JARDIM EDITORA

Edição revisada

O LIVRO DOS SINAIS

TRIGUEIRINHO

O LIVRO DOS SINAIS

IRDIN

Copyright © 1991 José Trigueirinho Netto

Texto de acordo com as novas regras ortográficas
da língua portuguesa.

Os recursos gerados pelos direitos autorais de todos os livros de Trigueirinho são revertidos na manutenção da Fraternidade - Federação Humanitária Internacional e suas afiliadas.

Capa, revisão e diagramação:
Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Trigueirinho Netto, José

O Livro dos Sinais / Trigueirinho. – Carmo da Cachoeira: Irdin, 2019.

185p.

ISBN 978-85-5441-013-1

1. Ciências ocultas 2. Esoterismo 3. Vida espiritual I. Título.

CDD: 133

Direitos reservados
ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000
Tel.: (55 35) 3225-2252 | (55 35) 3225-2616
www.irdin.org.br

Esta edição foi impressa em fevereiro de 2019,
após o falecimento do autor,
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,
em sistema offset, papel offset 90 g.
IMPRESSO NO BRASIL

DEDICADO A
SARUMAH

"A primeira iniciação de grupo, neste ciclo material do planeta, deu-se na Santa Ceia, quando o espírito de União desceu sobre os doze apóstolos. O processo ali vivido preparou uma estrutura para a manifestação da Energia na atual etapa da Terra.*

Em contatos como esse, a Essência Interior dos seres envolvidos recebe um impulso que os leva a graus de serviço e consciência além daqueles alcançados numa evolução normal.

O contato da Mônada do indivíduo com uma consciência de vibração mais elevada ocasiona um inter-relacionamento energético que dinamiza o Ser, abrindo-lhe perspectivas em dimensões cada vez mais sutis.

Isso pode ocorrer se o contatado, no mais alto nível de que é capaz, responde positivamente às tarefas que lhe são entregues e segue com precisão as Leis de que já tem conhecimento."

CONSELHO ALFA E ÔMEGA

---

* Vide glossário.

SUMÁRIO

Introdução 11

PRIMEIRA PARTE

Um grupo interno 19
Ajuda sempre presente 29
Mantras 37
O chamado à Casa Cósmica 47
Um trabalho de Mônadas 55
Preparo para a transmutação 63

SEGUNDA PARTE

No momento da Verdade 71
O sinal na pedra 79
Nada faltará 87
Mundos imateriais 95
Após o preparo, as tarefas 101
Rumo à transmutação 107

TERCEIRA PARTE

A realidade sutil 115
Quedas e reajustes 119
Novos patamares 123
Uma nova porta 129

– COMPLEMENTAÇÃO –
ENSINAMENTOS ATRAVÉS DE SARUMAH, 1991

Vibrar além 137
Desenvolvimento monádico e novo código genético 141
A nova estrutura energética dos corpos 145
A consciência dos seres despertos 149
Passos rumo aos núcleos cósmicos 153
Vida monádica 155

Glossário 161

INTRODUÇÃO

Parte do grupo dedicado ao processo de manifestação destas mensagens e ensinamentos foi preparado em encarnações anteriores e, assim, algumas de suas opções de vida consumaram-se há séculos. Vários de seus membros começaram a estabelecer relacionamento grupal na superfície da Terra a partir do final da era passada, mas a interação pura e original entre eles surgiu no seio da energia do Sexto Raio, da Devoção-Idealismo, que trabalha neste planeta e além. Esses seres de Sexto Raio formaram o coração do grupo, ao qual outros foram-se agregando através dos tempos. Hoje, centenas deles estão encarnados, e há muitos mais nos planos sutis.

Dentre os encarnados, alguns vivem em regime de dedicação exclusiva ao trabalho do Plano Evolutivo, e normalmente têm contato com a consciência das naves intraterrenas e extraterrestres, que lhes respondem, quando é preciso, com sua presença nos céus. Não constituem, pois, um grupo experimental, que necessite confrontar-se em discussões ou que tenha questionamentos; são criaturas que vivem para servir, confiantes no conhecimento interno e procurando conscientizá-lo cada vez mais.

Com a liberdade espiritual que essa atitude acarreta, seria impossível considerar grupos como esse uma seita, como um organismo institucionalizado, ou mesmo como uma organização fechada em si mesma. Os que dele fazem parte aproximaram-se

por afinidade interna, e não por terem sido eleitos ou admitidos segundo critérios exteriores.

Grupos assim são raros no plano físico desta civilização, e para encontrar similares precisaríamos retroceder no tempo, buscando paralelos nos antigos mosteiros budistas e cristãos contemplativos, onde severas regras eram vividas, ou entre os essênios*. De modo geral, o espírito de doação e a ausência de egoísmo prevalecem – e, assim, as Hierarquias podem contar com bases firmes para certas tarefas inusitadas.

Neste grupo atual há os que participaram, em encarnações passadas, da vida de núcleos de essênios, tendo trazido de lá sementes de harmonia e autocontrole. Uma das incumbências que alguns de seus membros receberam é a de serem pioneiros do grande número de indivíduos já escolhidos e que estão sendo também preparados para próximas viagens interdimensionais. Desbravam na aura física planetária os caminhos para que os mesmos treinamentos pelos quais passaram sejam feitos por outros que deles necessitem e que para isso estejam internamente preparados - o que em certa medida já está acontecendo. Alguns indivíduos serão levados a cidades intraterrenas, outros às naves, que poderão materializar-se se áreas físicas predeterminadas tornarem-se campo propício para isso. Muitos serão ajudados pelas energias suprafísicas, e se tornarão verdadeiros canais para a manifestação do Plano Divino, ainda que nem todos tenham tais experiências registradas em seu cérebro físico.

Uma das condições para que esses trabalhos se realizem é o cuidado com que devem ser protegidos. A curiosidade, a admissão de pessoas que não têm clara a própria meta espiritual, a tendência à pesquisa materialista e a ambição (seja no campo humano, seja no espiritual) impedem que tais trabalhos tomem corpo nas três

* Vide glossário.

dimensões. Por isso eles permanecem, na maioria dos casos, nos planos interiores, onde são resguardados dessas interferências.

No caso deste grupo, os membros que vivem nas áreas de contato mantêm castidade física, o que facilita o desenvolvimento do novo código genético, que não traz em seu programa o mesmo sistema de reprodução da espécie típico do DNA, superado para a nova humanidade que não mais comportará genes de origem animal*. Os que não observam essa abstenção vivem fora das áreas de contato. Podem manter uma vida matrimonial mas, nesse caso, buscam um ritmo superior e interno em seus relacionamentos.

A trajetória evolutiva de alguns membros do grupo foi surpreendente. Há poucos anos estudavam os próprios sonhos e experiências no plano astral e mental terrestres, e hoje são seres-contato relativamente descomprometidos com esses planos mais ilusórios. Outros têm intuições autênticas, e obedecem a um regime de vida estrito, como se seguissem uma regra externa; na realidade, entretanto, essa regra segundo a qual vivem já a trouxeram consigo quando encarnaram, e foi-lhes transmitida por suas próprias Mônadas**, que os mantêm suficientemente sob controle no caminho que escolheram nos planos internos da existência.

Não é difícil trabalhar em grupo com elementos assim formados, pois não se perde mais tempo com questões de âmbito pessoal; eles veem os conflitos do mundo tridimensional de modo desapegado, e estes vão se diluindo em tarefas maiores, que sempre predominam. Quando surge algum colaborador ainda imerso nesses conflitos ilusórios, tipicamente humanos, eles já conseguem transmutar essas forças, e dentro de curto prazo a pessoa harmoniza-se e entra em contato com níveis mais elevados do seu ser.

---

* Vide OS JARDINEIROS DO ESPAÇO, do mesmo autor, Editora Pensamento, 1989.

** Vide glossário.

Como se vê, a tarefa de irradiação* e de transmutação* também foi dada ao grupo, que assim começa a executá-la com eficiência, dentro do possível.

Após um encontro, no plano físico, de um dos membros desse grupo com SARUMAH*, o ritmo de trabalho foi acelerado. SARUMAH, pouco depois, desencarnou e passou a atuar das naves, de forma que sua presença, nos céus, torna-se visível quando isso se faz necessário. As predições que ele fez enquanto estava na Terra realizaram-se. Segundo SARUMAH, um texto como este seria útil aos autoconvocados desta época, quando chegássemos a certa etapa do processo planetário. As informações fornecidas em livros anteriores pela parte suprafísica desse mesmo grupo foram introdutórias para estes tempos. Ainda estão para ser escritas instruções específicas e mais completas sobre as operações da evacuação planetária* – embora isso possa vir a acontecer através de textos em chave simbólica.

Serão necessárias condições especiais para que essas novas instruções sejam transmitidas, e tais condições não dependem só do grupo em questão. Tratando-se de um trabalho planetário, as Hierarquias* devem considerar essa manifestação segundo uma linha de prioridades. No momento, Seres e Entidades em serviço nos planos suprafísicos da Terra ocupam-se de tarefas de emergência, tais como a de manter o planeta em equilíbrio no espaço.

Durante os conflitos bélicos que os políticos não conseguem mais conter, o grupo também se absorve nesse imenso trabalho de transmutação e de reequilíbrio magnético terrestre. Muitas vezes, alguns membros têm-se percebido, nos planos internos, ajudando em operações quiçá em outros países, em outros continentes, e até nas áreas de conflito – sem, porém, interromper as tarefas que aqui desempenham.

---

* Vide glossário.

Um dos membros levou o próprio corpo a dormir cada vez menos, de forma que pudesse usar as noites para elaborar, por escrito, as transmissões internas que recebia; outro foi preparado inconscientemente para, em poucos minutos de sono físico, recuperar-se dos movimentos externos diários e conseguir, no leito, fazer sua interiorização consciente - o que não lhe era possível durante o dia sempre muito ativo. Há, portanto, nesse caminho de interiorização, seres que podem restabelecer-se pela energização direta do seu núcleo interior sobre os seus corpos. Todavia, dormir menos do que o normal pode não ser o caminho de todos.

A vida de um autoconvocado é trabalhosa, mas rica interiormente. Em nossa experiência grupal, nada faltou, nem mesmo do ponto de vista material: convivência fraterna, ajuda humana e instrumentos de trabalho. O Amor que se estabeleceu entre os membros que permaneceram após sucessivas depurações naturalmente advindas é puro, pois aos poucos foi sendo destilado e sublimado. Hoje, o contato interno entre eles é cultivado e não há necessidade de envolvimentos emocionais ou encontros em excesso no plano físico. Reúnem-se dentro da mesma energia de devoção-idealismo, alimentando-se e ajudando-se mutuamente. Aqueles cujas energias combinam melhor entre si sabem como usar essa dádiva em benefício do próprio trabalho e na transmutação de aspectos humanos.

Narramos aqui nossa vivência com a intenção de facilitar as tarefas de outros que também se dediquem ao serviço planetário, desapegando-nos, todavia, das etapas já vividas e que se sucedem. Nossos escritos são ofertados aos que se encontram no caminho de retorno à vida cósmica, ou que se preparam para finalmente reconhecê-lo.

TRIGUEIRINHO

PRIMEIRA PARTE

A fantasia e a imaginação, alimentadas inclusive por forças do subconsciente coletivo, já arrastaram muitos para o labirinto da ilusão e do culto ao próprio ego humano.

A disciplina interior estrita – que corresponde à fidelidade aos mais altos desígnios e à determinação em cumprir a Lei – e a humildade são os trilhos que permitem aos terrestres manterem-se no Caminho.

A densa crosta da ilusão que envolve o planeta está sendo dissolvida, mas tem ainda, nestes momentos finais da civilização, potente atuação em determinados planos de consciência.

Não percais de vista que estais inseridos nesses planos, e que deveis reconhecer o verdadeiro ensinamento pela vibração que ele traz e pela energia que vos permeará no momento que o contatardes.

Um Grupo Interno

Há grupos que operam em vários planos de consciência, e às vezes é dado a seus membros conhecerem-se e relacionarem-se no nível físico também. Isso acontecia conosco, membros de um grupo interno dedicado ao trabalho espiritual-evolutivo. Reuníamo-nos periodicamente para partilhar entre nós algo do que ocorria nos níveis internos de cada um, e para captarmos, juntos, o programa de trabalho que deveríamos realizar.

Quando é possível o contato físico entre os componentes de tais grupos, seus encontros no nível consciente podem ser enriquecedores. Como é sabido, cada indivíduo pode tornar-se um canal para a manifestação de energias sutis, e vários trabalhando juntos se somam, formando um veículo bem mais eficiente, grupal. Por isso, nesses momentos, que são como dádivas, tratávamos de possibilitar o fluir de energias especiais, que podem atuar mais copiosamente usando os diversos canais reunidos.

No caleidoscópio das formas (assim chamávamos as cenas que se sucediam no plano físico), éramos pessoas de diferentes idades e em corpos físicos masculinos ou femininos; na vida humana, cada um de nós desempenhava um papel e tinha os próprios agregados cármicos, que eram os componentes do meio familiar, social ou, no caso de alguns, profissional também.

Os que tinham agregados influentes, tais como filhos, pais ou cônjuges, e meios de sobrevivência inseridos nos esquemas desta

atual civilização, tinham, claramente, duas vidas diferentes: a externa, na qual faziam o possível para ver a realidade interior; e a interna, que era a fonte de inspiração para melhor servirem ao plano evolutivo. Esse plano, que a humanidade em geral ignora por completo, procurávamos percebê-lo dentro das nossas possibilidades.

O que não esperávamos é que a energia presente em uma das reuniões fosse pedir-nos que nos colocássemos o mais integralmente possível em nossa posição interior, e que reduzíssemos ao mínimo o envolvimento com os papéis que ainda desempenhávamos, estando encarnados.

Nesse encontro especial do grupo, irmanado pela mesma meta interior e espiritual, foi impressa em nossa consciência a orientação de que podíamos aspirar a viver e a manifestar padrões elevados, e de que deveríamos ter tal aspiração como principal disciplina. Haveria possibilidade de, proximamente, serem introduzidos ritmos mais sutis nos nossos corpos tridimensionais, ou seja, no etérico-físico e no mental-emocional. Mas sabíamos, também, que seria impossível manter continuamente a qualidade da inteireza, se a nota a ser manifestada por nós aqui no mundo das formas não correspondesse à realidade interior.

Sabíamos que somente quando viesse do nosso ser mais profundo a energia para despir-nos de nossas capas externas, hábitos, temperamento e idiossincrasias, revelando em seguida a nossa nota autêntica, poderíamos assistir à transformação de nossos aspectos humanos relutantes, aspectos em parte comprometidos com a hereditariedade genética e com a máteria que compõe esta civilização, a cuja crise assistimos.

A completa receptividade à vibração superior por parte dos elementos materiais do ser não pode ser imposta por vontade externa. A aspiração é a seta que nos indica os caminhos, porém só a purificação oriunda dos níveis internos e de conjunturas energéticas que trabalham unidas ao centro da consciência do nosso ser pode completar o processo de transformação.

A mudança vem, portanto, do profundo do indivíduo e do centro das energias sutis que o acompanham em sua trajetória, seja nesta Terra ou além. O trabalho das energias suprafísicas é reintegrar a consciência do homem ao Cosmos, pois ele esqueceu sua origem e tem agora dificuldade para reencontrá-la. O que entre outras coisas buscávamos nesse grupo era aderir, sem resistências, a esse caminho de volta, como o chamávamos, recordando-nos da antiga história do filho pródigo que, após longa trajetória, retorna à casa paterna.

Nos períodos que intercalavam nossas reuniões, cada um fazia o possível para autodisciplinar-se e para manter-se em sintonia com os níveis mais profundos do próprio ser, fonte de toda integração com a Consciência Maior, que estávamos buscando de modo decidido, apesar das lutas, conscientes ou não, promovidas pela nossa matéria tridimensional.

Esse era o nosso trabalho, a nossa vida. Todo o resto, como dissemos, considerávamos "tarefas" a serem levadas adiante dentro da necessidade de cumprir a Lei do Carma*, ainda vigente neste planeta e nesta humanidade de superfície. Mas a Terra terá suas leis atuais proximamente substituídas, e em nós havia-se estabelecido a consciência de que o carma material de cada um está em vias de ser totalmente transcendido, e que a parte dele que resta ainda ativa assim se mantém por causa dos nossos apegos a antigas situações e modos de ser. Para que a Mônada*, no nível cósmico onde atua, possa seguir livremente o seu destino, é necessário que ocorra uma transformação no homem, ou melhor, é necessário que ele se ligue às novas leis. Quando se afirma, pois, que o carma material será transcendido, quer-se dizer que, sendo a Lei do Carma uma lei material, o homem, sutilizando-se, passa a obedecer a outras, superiores, sutis e universais, como por exemplo a Lei dos Ciclos.*

* Vide glossário.

Dentro da Lei do Carma, os seres creem estar separados do resto do Universo, passando constantemente por processos "próprios", ou submetendo-se a processos alheios. Nas leis evolutivas superiores, porém, eles seguem movimentos universais ordenados e cíclicos, movimentos inseridos no Plano Evolutivo geral, sem cair mais em experiências redundantes, típicas dos que vivem na superfície da Vida e, consequentemente, na de um planeta.

Para que essa transformação ocorra, é preciso haver expansões de consciência, e essa é a única coisa realmente necessária nestes momentos finais do presente ciclo evolutivo, quando se dá a substituição desta civilização doente juntamente com os seus velhos padrões de vida. É ao encontro de novos padrões, ao encontro da trajetória cósmica, que todos caminhamos.

À medida que cada indivíduo dá passos que correspondam ao que os seus padrões internos estão manifestando, é que novas indicações lhe são transmitidas para que atue corretamente.

* * *

Um grupo como este que está sendo descrito compõe-se não só de indivíduos encarnados nos planos tridimensionais. A maioria dos seus componentes, bem como a fonte de suas metas e a distribuição de suas tarefas, encontra-se nos planos imateriais da Vida. Como o plano físico, os planos sutis também têm níveis. As leis variam de um para outro – e em cada um deles encontram-se polarizados, como consciência, seres em diferentes etapas evolutivas. Cada ser trabalha e atua nos níveis e subníveis cujas leis já conhece e vive.

Dentre os seres encarnados, há os que após terem vivido etapas de elevação da qualidade de suas aspirações, passam a ter consciência da existência desses grupos internos e a trabalhar em colaboração com eles. Isso é importante para que os membros do grupo que se encontram polarizados nos níveis suprafísicos contem com colaboradores entre os seres encarnados – pois é a forma

de o Plano Evolutivo, que é imaterial em sua origem, poder manifestar-se mais perfeitamente nos níveis de maior densidade.

Portanto, enquanto nos reuníamos como um grupo dependente da Sabedoria vinda de níveis de consciência mais elevados (do nosso próprio ser interior e dos Irmãos suprafísicos), nos demais planos da existência legiões de Entidades*, energias e correntes de forças positivas nos auxiliavam, manifestando-se em nossa consciência e dando-nos até provas físicas de sua presença entre nós.

Sabemos que as palavras humanas, tanto como conteúdo quanto como vibração, são insuficientes para expressar essas realidades; mas, com a ajuda da imaginação criativa, conseguiremos transpor os limites de uma informação como esta, para atingirmos o seu significado real que é sempre interno, e que existe fora do tempo e do espaço que hoje conhecemos.

É uma arte aprender a reconhecer em nosso interior as portas que nos levarão a viver concomitantemente em vários planos de consciência. Uma dessas portas é a oração, silêncio onde a Presença da Essência Última do Ser ocupa todos os corpos, sem deixar nenhum espaço para algo que não seja Sua vibração.

A prática da oração é um efeito espontâneo do contato com o próprio Núcleo Interior*, contato que é gradual e que deve estar liberto de ansiedades ou de expectativas egoístas. Nos níveis internos da consciência existem grupos que se encontram em permanente estado de oração, se nós a considerarmos no sentido aqui descrito, e não como mera repetição de fórmulas.

Certa vez, enquanto estávamos reunidos no plano físico, foi visto, com os olhos internos, todo o grupo atuando nos planos suprafísicos. Foi percebida a presença de vários seres, formando um círculo. Era como se esse círculo contornasse o planeta Terra, irradiando silêncio profundo, ardor e devoção. Sentíamos, nós que

* Vide glossário.

estávamos encarnados, a responsabilidade de estar vivendo neste plano físico nos tempos atuais e a grande oportunidade de expansão interior que nos era oferecida.

Esse grupo interno atingira o estágio de atuar em conjunção com energias extraplanetárias, e trabalhava como transmissor dessas energias. Para nós, conscientes nas dimensões materiais, e ao mesmo tempo em contato com tal realidade, tudo isso constituía grande aprendizagem. Mantendo-nos em atitude de humildade diante do que percebíamos, conscientizávamos também que o grupo em seus aspectos puramente internos compunha um escudo de proteção diante de forças obscuras, hoje mais do que nunca atuantes na órbita psíquica planetária.

Numa outra ocasião, encontramo-nos em um ambiente diverso de tudo o que conhecíamos. Nesse estado de consciência, não eram percebidas formas, mas sabíamos que não se tratava da superfície da Terra, e que as leis que lá vigoravam não eram leis do tempo-espaço físico. Um Ser incorpóreo estava ao nosso lado, como se fora uma síntese de várias qualidades de energia. Sem palavras, Ele nos informava que assim como atualmente o nosso corpo físico tem controle sobre o ritmo respiratório, sobre os batimentos cardíacos e demais funções orgânicas independentemente da consciência mental, dando pois a ela liberdade para contatos mais sutis, também no futuro o mesmo ocorrerá com os assuntos dos planos materiais e suas exigências. Esse Ser nos transmitia ainda que existe, já implantada em alguns, a possibilidade de deixar os corpos físico e mental-emocional trabalharem no mundo tridimensional, enquanto a consciência supramental participa da vida cósmica.

Segundo o que nos foi informado, isso será possível devido ao fato de que a constituição futura dos corpos externos estará ligada a um novo código genético, sendo então regida por leis que determinarão o seu funcionamento com uma perfeição maior do que a conseguida hoje.

Lembrávamo-nos então de uma mensagem anteriormente recebida e que tinha para nós, naquele momento, especial importância:

"Estais imersos numa órbita planetária que integra civilizações intraterrenas, extraterrestres e de superfície. Tendes, pois, entre vós, membros de civilizações sutis que continuamente vos trabalham para a integração energética e para a harmonização vibratória.

Tendo consciência dos canais e aberturas magnéticas interdimensionais, podereis perceber que todo esse conjunto se interpenetra e se intercomunica continuamente. Evidente é a comunhão de raças, consciências e energias nos pontos onde o estabelecimento dessa ponte é também externamente assumido e efetivado.

O intercâmbio de diversos planos passa a ser uma realidade quando podeis, com a elevação do vosso estado, penetrar e tocar a essência interior que vos compõe.

A visão da unicidade e da concomitância da vida nos vários níveis de existência passa a ser vosso verdadeiro refúgio e expressão. Participando da formação e manifestação desses centros de confluência de energias e entregando-vos a um estado de Graça, vos mantereis na correta sintonia.*

Não podereis espelhar e irradiar a vida dos planos internos enquanto vossos canais não se dispuserem a transmitir os variados matizes que dão beleza às cores. Não apenas o que compreendeis, e que corresponde à vossa energia individual, deve fluir através de vós; um canal puro e entregue manifesta a frequência que o toca, qualquer que seja, vinda de níveis superiores. Portanto, não crieis padrões.

A observância do uso correto do som vos concentrará na tarefa que vos está sendo apresentada neste momento. Nessa atitude, desco-

---

* Vide A HORA DO RESGATE, do mesmo autor, Editora Pensamento, São Paulo,1991.

brireis uma fonte infindável de suprimento interno que antes deixáveis esvair-se em comentários supérfluos sobre todas as coisas.

Ao trabalhardes o som devereis ter presente, principalmente, este aspecto da consciência, pois a Verdade não tem meia aplicação. Se não manifestardes na vida diária a atitude que a tarefa a vós apresentada requer, não podereis exprimir, através de vosso canal, totalmente e com clareza, a energia que vos é pedida.

A vibração de vossas palavras em vosso meio ativa e transmuta estados cristalizados e densos. Alertamo-vos para que não pactueis com a inércia. Vigilantes, deveis estar prontos para atuar sem vos abater com os obstáculos que a vida externa vos traz.

Viemos a vós atendendo a um chamado interno que nos une. Vossa integração, vossa existência consciente em planos sutis, é com amor esperada por nós. Uma correspondência de energia nos reúne nestes tempos, pois há muito assim decidimos.

Vossa experiência no livre-arbítrio, vossa queda e, agora, vossa ascensão foram acompanhadas por nós, e a certeza de que nos reencontraríamos sempre esteve conosco."

* * *

Quando certa vez o grupo estava reunido ao ar livre numa das áreas de contato, surgiram nos céus três naves dispostas simetricamente. Atuavam em cada um de nós e também em vários pontos da Terra, pois exerciam funções planetárias, e não apenas naquele local. O raio de energia enviado por elas penetrava em cada um dos presentes, segundo o grau de abertura individual; por isso, era percebido de diversos modos pelos membros do grupo.

Os movimentos que as naves realizavam estavam ligados ao reequilíbrio magnético da Terra e dos indivíduos; faziam parte também da preparação de transmutações em alguns de nós.

Essas tarefas, bem como a própria purificação da Terra, não são realizadas com nenhuma finalidade material, mas sim para uma conscientização cada vez mais ampla de realidades internas e de outras linhas evolutivas, imateriais, que sucederão à que atualmente é seguida por todos os Reinos da Natureza na superfície do planeta.

Ajuda Sempre Presente

Em dado momento de nossa vida grupal chegou-nos a percepção da presença de vários Seres que nos transmitiam a energia de cura. Percebíamos a área acima do centro cardíaco, até a proximidade dos ombros, sendo profundamente trabalhada por eles; mas sabíamos também que havia em nós consentimento interno e profundo para que isso ocorresse. Estávamos, sem dúvida, diante de um novo campo de reconhecimentos.

"Deveis ter a energia da Fé bem definida em vós mesmos. Um processo à parte, que não deve ter mais lugar em vós, é o egocentrismo – porém, a serena confiança na presença do Ser Interior e na possibilidade de terdes vossas vidas conduzidas por essa presença deve ser por vós reconhecida mais prontamente do que vossos próprios sentidos possam indicar.

A segurança interior e a compreensão do ponto em que estais e da tarefa que vos é entregue são chaves sem as quais não lograreis passar pelas provas que vos serão apresentadas.

As bases para prosseguirdes não podem estar em luz alguma que brilhe fora de vós. Mesmo que vossos irmãos, encarnados ou não, sigam o caminho convosco e possam ajudar-vos, nos momentos de prova é dentro de vós mesmos que deveis encontrar o impulso de superação desse obstáculo. Não vos deveis cegar pelos aspectos formais do processo externo vosso e dos indivíduos a vós hoje coligados.

Fortalecei-vos no fervor com que vos dirigis à Consciência Maior. Reconhecei vossa Luz e dai oportunidade para que ela cresça. Buscai a realidade interna como a uma pérola escondida numa concha. Assim, desprendei-vos das capas externas que velam vossa beleza.

Não são os processos de ascensão de corpo material algum que vos levarão à presença da Luz. Não deixeis escoar vossa energia no burilamento do que está oco e podre. Sabeis o que deveis fazer: calar as justificativas da matéria mental e aderir ao serviço que vos é indicado, com simplicidade e entrega.

A elevação não é um caminho de atritos e conflitos. Ela se faz com a vossa integração ao que vos é apresentado. Os passos que dais no serviço material são aberturas para o processo interior. Se não podeis aderir com inteireza ao que deveis manifestar no plano externo, como sereis reconhecidos para tarefas interiores?

Nenhum trabalho sutil pode ser entregue a um servidor, mesmo que esteja aberto a isso, se ele ainda não compreendeu a alquimia dos processos no plano físico. E isso se dá com a vivência das situações diárias. Lembrai, entretanto, que vossa consciência deve estar voltada para o Mais Alto e não para situações externas. Se assim for, aprendereis a mover-vos nessas situações, sem barreiras. Encontrareis as chaves dos "mistérios", assim denominados por viverdes em um planeta onde bem poucos se dispuseram a rejeitar o conhecido e a se doar àquilo que os levará ao desconhecido.

Se necessitais saber o que vos espera, se precisais ver onde ides pisar antes de dar o passo, estais longe de conhecer o que é entrega."

Após essas considerações, víamos um trabalho de ajuste energético sendo feito em nossos corpos. Eles eram acalmados, harmonizados. Podíamos perceber presenças sutis aquietando nossos movimentos humanos, fazendo essa purificação em cada um de nós.

Concomitantemente, naves que já conhecíamos surgiam nos céus e uma nova escala vibratória chegava à percepção do grupo.

Em nível etérico, podíamos perceber, com os olhos físicos fechados, o raio de luz que elas enviavam. Três delas trabalhavam juntas, e estavam em sintonia interna conosco. A maior parte delas preparava-nos para níveis e dimensões cada vez mais elevados, enquanto duas outras, menores, estabilizavam a vibração irradiada.

Percebíamos também que, além dessa estabilização, as naves menores manifestavam, quase no nível físico, uma qualidade de energia que nos ia trabalhando. Certa vez chegamos a ouvir, internamente, a seguinte expressão: "*Acompanharei vossos passos*".

Havia coesão no grupo. Um equilíbrio especial. Víamos que deveríamos ter reuniões regulares, reuniões que aconteceriam sempre que percebidas como verdadeiras. Elas não deveriam ser muitas, para evitarmos perder o real sentido da necessidade. Era a Lei do Serviço que nos devia guiar: o serviço ao planeta.

Lidávamos com energias específicas e que variavam segundo a Hierarquia presente – sempre numa potência que estávamos em condições de suportar. Devíamos estar disponíveis e ter suficiente simplicidade de intenções. Quando a energia de um de nós não era adequada para determinado trabalho, a pessoa colaborava nele internamente, sem estar fisicamente presente. Caso isso não fosse observado, aglomerados de forças em conflito poderiam ser gerados, requerendo das naves e do próprio grupo um esforço adicional para a harmonização. Portanto, nenhum de nós tinha participação fixa naqueles encontros.

Assim como íamos aprendendo a equilibrar as energias que compõem um grupo em uma reunião, outros pontos nos iam sendo esclarecidos a partir de situações que vivenciávamos. Certa vez chegamos até a varanda da casa em que nos encontrávamos e ali permanecemos silenciosamente, diante do pôr do sol. Alguns de nós vimos então, com os olhos internos, formas luminosas por todo o gramado. Essas formas tinham vida e traziam-nos relaxamento e alegria enquanto se moviam, descrevendo trajetórias.

Eram formas atraentes, com o centro brilhante e as bordas avermelhadas. Lembramo-nos logo que a beleza e a energia dos habitantes do mundo etérico poderiam prender-nos nesse nível. Assim, observando aquele espetáculo, vivemos o que nos parecia adequado naquele momento, sem no entanto cairmos nas teias da ilusão visual. E o fato de não se buscar recompensa alguma no dia a dia que possibilita ao indivíduo manter-se desligado de alegres armadilhas como essa.

* * *

Já não dispúnhamos de tempo para nós mesmos. Isso era, em si, uma Graça*, pois nossas forças podiam ser mais facilmente transformadas pela energia que vinha da Mônada enquanto servíamos, enquanto nos doávamos. "*Na repulsão do indesejável está o Guerreiro. Na entrega está a união com o Supremo e com as Hierarquias.*"

Essas Hierarquias transmitiam-nos estados bem-definidos: "*Aos servidores não são mais adequadas ações que estejam fora do que lhes foi designado. Caso contrário, eles seriam apenas terrestres de boa vontade, mas ainda ocupados apenas com os próprios afazeres, e não com o serviço evolutivo.*

Não penseis que o que compreendestes serve apenas para enriquecer vosso arcabouço de conhecimentos espirituais. O que vos é transmitido precisa ser forjado a fogo nas provas da vida diária. Irradiai amor e perdão. Praticai a benevolência em vossos atos. Isso significa agir em consonância com a vontade e os desígnios superiores que já podeis perceber.

A cada momento, ou estais caminhando em direção à Luz ou cristalizando-vos em pontos já alcançados. A transformação há de ser contínua e a transmutação através do fogo há de trabalhar, em

* Vide glossário.

vós, a interconexão das células. Já sabeis que elas têm comunicação direta com a Consciência Central Planetária. Como essa Consciência agora se eleva, o mesmo ocorre com a consciência de vossas células.

Nem todos os elementos de vossas células são resgatáveis, ou seja, nem todos se prestarão a compor os corpos que habitarão a nova superfície do planeta – pois nem todos podem compatibilizar sua vibração com a que será trazida pelo novo código genético.

Um dos trabalhos da energia de Mayhuma, feito por intermédio de várias Hierarquias, é a destruição de determinados componentes das células. Somente assim essa matéria terrestre poderá prosseguir o seu percurso, sem desintegrar-se durante a seleção que está havendo na espécie humana e nos demais Reinos da Natureza. Portanto, ao assumirdes a necessária purificação e a transmutação em vós mesmos, estareis coligando-vos ao trabalho de elevadas Hierarquias. Não é preciso terdes grandes experiências místicas ou conhecimentos de fatos ocultos. É necessário apenas estardes abertos a vos transformar e a permitir a fluência do Amor e da Luz Maior através do vosso mecanismo.*

Não levamos em conta vossas dúvidas – percebemos vosso estado interior e vossa aspiração. As provas que tereis serão suficientes para trazer-vos os novos passos e a comprovação de que não sois mais os mesmos de antes."

Percebíamos nessa mensagem a presença dos Seres de AURORA, centro intraterreno que é um dos maiores Espelhos* do planeta. Era como se esses Seres estivessem na aura do grupo, curando silenciosamente, irradiando energia.

* * *

Quando um campo magnético especial está presente, a materialização de naves e de Hierarquias é feita com menor dispêndio

---

* Vide glossário.

de energia. Na área onde nos encontrávamos, essa campânula estava sendo construída, e nossos corpos sendo preparados, de modo bem definido, para futuros contatos com civilizações intraterrenas e energias extraplanetárias.

Esse trabalho era perceptível, *via-se* o interior do local e das coisas nele existentes. Nas dimensões sutis certas composições energéticas são como colunas de Luz.

Está previsto que vários canais de contato deverão atuar em grupo a serviço do Plano Evolutivo, na superfície deste planeta. Alguns deles podem estar sendo preparados nesse sentido. Em determinado momento a energia necessitará transmitir um impulso maior e, conforme sabíamos por experiência, a própria vibração do contato veicula uma energia de transformação, de ampliação de consciência e de elevação do canal receptor.

A instrução interna dava-nos vislumbres dos rumos a serem seguidos. Muitas são as encruzilhadas às quais se chega. Nelas sempre há, à espreita, uma força enganadora que, todavia, o trabalho interior dissolve.

Certa vez, um de nós teve seus veículos tomados por forte medo, pois via nos planos materiais formas demoníacas e vampirescas correndo por toda a Terra. Via o planeta circundado por uma espessa camada desses elementos. Teve mais medo ainda quando, olhando em volta, pareceu-lhe que essas formas vinham de uma estrada que ficava por perto. Permaneceu, então, o mais quieto que pôde, para não desequilibrar a energia do resto do grupo. Foi aí que se sintonizou com a força e a energia de Fé e de confiança que vinha das naves que trabalhavam no céu. O medo se dissolveu, juntamente com a visão.

"Desde o princípio, em vosso planeta, a expressão da Luz foi fortemente combatida e atacada por correntes de forças conduzidas e controladas por negativos senhores que formaram uma estrutura de poder em vossa órbita.

A sabedoria Eterna, que guarda em si a visão de toda a existência, levou-nos a trabalhar no vosso despertar para níveis onde o confronto com essas forças estivesse afastado, de forma a poderdes lançar-vos à vossa verdadeira realidade.

Nossa atuação nos planos mais densos manteve-se no nível de apenas impedir que o planeta se desgovernasse e se desequilibrasse, saindo de sua órbita. Não há em nós nenhum impulso para o confronto ou para o conflito. Nossas armas são o Amor e a entrega à Lei, e é com esse espírito que, quando necessário, trazemos à ação potentes raios de destruição renovadora.

Vossa capacidade de transmutação e de domínio dessas correntes é ainda limitada, pois tendes em vossa composição material elementos que com elas fazem ponte. Muito tendes sido trabalhados para vos desligardes desses pontos obscuros; porém, dizemo-vos: resguardai-vos sempre.

Quando a Luz que vos aquece e vos traz a vida recolher-se, dirigindo-se a níveis internos, segui-a. Neste final de ciclo, o mal lançará seus últimos brados e gemidos sobre a Terra. Agonizante, se voltará sobre vosso planeta, dilacerando e vampirizando todo o campo que para isso se mostrar propício.

Deveis, então, ficar impassíveis. Nenhum movimento, nenhuma ação deveis trazer aos planos externos, pois cada raio de luz que se acender no mundo tridimensional provocará enorme reação nessas bárbaras entidades, que estarão vasculhando a superfície da Terra em busca de alimento. A elas não interessarão os "perdidos", pois destes já terão sugado toda a vida; buscarão, sim, os que ainda têm em si a seiva da união com o Mais Alto.

Vigiai. Nem todos passarão por esses dias tumultuados, porém, alguns estarão a serviço, e outros terão provada a própria Fé. Guardai silêncio e vivei vossa entrega em segredo, pois é no vosso interior que, pedra por pedra, construireis o altar que vos levará aos níveis de segurança."

* * *

A caminho dos lagos existentes no local onde vivíamos, o grupo teve, em certa ocasião, a consciência transportada para momentos futuros, de crises e conflitos planetários ainda mais agudos que os atuais.

"No silêncio da igualdade e da imparcialidade, e não nos vossos arquivos mentais, devereis buscar as chaves para as situações que vos serão apresentadas. Sois como prolongamentos do Templo da Sabedoria. Fostes escolhidos para a tarefa de formação de vossos irmãos, para transmitir-lhes o ensinamento e conscientizá-los da vida interior. Sede como a pena que escreve as linhas definidas pelas mãos que a tocam.

Principalmente nos momentos que virão, de caos, resguardai-vos da 'sabedoria' externa. Cada traçado que o Pai faz sobre o Livro da Vida é único e não se repete. Assim, não projeteis sobre o vosso caminho as sombras de um conhecimento meramente externo."

Em determinado ponto da caminhada, após uma grande árvore, sentimo-nos entrando em certo "ambiente"; era como se tivéssemos cruzado uma porta etérica. Podíamos perceber os guardiães daquela área, verdadeiras colunas de energia que ladeavam a estrada. Internamente, ressoavam em nós alguns mantras*. Não pudemos registrá-los, mas eram de louvor e de oração.

* Vide glossário.

Mantras

Tínhamos conhecimento de que se todo trabalho, impulsionado a partir de níveis superiores de consciência, for realizado para conduzir a energia dos planos tridimensionais ao encontro de uma vibração superior, terá profundos efeitos sobre as partículas dos níveis que chegar a tocar. Nessa sintonia começou espontaneamente a surgir um trabalho com mantras, entre nós.

"Na manifestação externa da vibração que atravessa vossos canais, no uso do som em forma de mantras ou de orações, tendes um potente instrumento para colaborar no que está destinado ao vosso planeta: a mudança total do padrão vibratório hoje presente em sua aura.

Os mantras, quando pronunciados na sintonia correta, com entrega, devoção, louvor e ausência de expectativas, possibilitam que a prevista abertura à experiência interior ocorra em maior escala nos resgatáveis. Tendo a energia claramente canalizada, todos os que puderem usufruir desse serviço serão beneficiados com a aproximação de outras realidades à sua consciência externa.

O trabalho com mantras, assumido com elevado grau de entrega e sem ambições, repercute em todos os pontos da órbita planetária. Os que desse modo buscam servir, permitem que uma inimaginável gama de irmãos possam ser positivamente ajudados no despertar e no aprofundamento de seus processos internos."

Sabíamos que esse setor do trabalho evolutivo vinha sendo estimulado pelas Hierarquias no interior dos seres, e que se tornava necessário criar bases para uma atividade regular com mantras também no plano físico. Sabíamos, igualmente, que era preciso agir com precaução ao compormos grupos externos que pudessem servir de apoio a qualquer trabalho hierárquico. Por isso, aguardávamos que os coligados com essa tarefa nos fossem indicados interiormente.

E assim como a energia, quando movida pelo puro sentido do Serviço, traz a realidade superior aos planos densos, éramos ajudados de todas as maneiras a reunir esses grupos e a dar início à tarefa. Hierarquias coligadas com os Espelhos forneciam-nos indicações preciosas, estimulando-nos a aperfeiçoar nossa ação externa no sentido de afiná-la com as intenções das nossas Mônadas.

"Nesse processo de transformação planetária, muitas tarefas são por nós assumidas devido à falta de condições para serem realizadas pela humanidade terrestre de superfície. Todavia, todo e qualquer esforço vosso no sentido de conscientizar e manifestar a vibração imaterial nas três dimensões libera-nos para etapas mais elevadas desse mesmo processo.

A tarefa com o som está relacionada com a preparação e a abertura interna dos indivíduos à consciência da sua verdadeira identidade, da sua vida imaterial, pois traz diretamente aos planos densos a vibração dessas realidades sutis.

Cada mantra transmite uma energia diferente, já que, em geral, diferentes são as fontes de onde emanam. Assim, várias são as tarefas que os mantras vêm cumprir. Sabeis que, hoje, essa expressão do trabalho evolutivo tem como base a formação interna dos indivíduos e o preparo para a evacuação planetária, estando também ligado aos Espelhos do Cosmos.

Nos diversos mantras que vos serão transmitidos ficará mais evidente um ou outro aspecto desse trabalho. Todos eles, entretanto, coligam-vos com os planos imateriais, possibilitando vossa formação

e colocando-vos em contato com a energia necessária ao preparo para o resgate.

A canalização, a dinâmica e a movimentação de todo o contingente energético do Universo são controladas pelos Espelhos. Dessa forma, ao lidardes com a energia veiculada por sons mântricos puros vos coligais aos Espelhos, potente sistema de comunicação e de relacionamento energético.*

Vários são esses núcleos de energia espalhados pelo planeta. O uso desses mantras dirige a sintonia de alguns desses Espelhos, que passam a trabalhar em vosso campo eletromagnético como transmissores de vibrações imateriais à vossa aura.

Há, também, no plano físico, grupos de Espelhos que estão em formação, em preparo ou em desenvolvimento. Sempre compostos por indicação do Conselho Celeste Central, deverão, à medida que evoluem, receber as chaves para o contato direto com o Centro e o Espelho Maior aos quais estão coligados. O ingresso e a participação consciente em trabalhos internos podem ser grandemente facilitados pelo uso das palavras de poder que lhes tenham sido confiadas. Nesse caso, esses sons são reservados a um grupo específico ou, particularmente, a um ou outro indivíduo que o compõe, devendo, portanto, ser usados estritamente no âmbito ao qual se destinam.

Os sistemas etéricos presentes nos planos intraterrenos ou em níveis sutis do planeta, sistemas que servem ao trabalho com os Espelhos, podem ser deslocados em relação à sua posição e sintonia, e ter sua vibração coligada mais diretamente com os canais que os contatam mediante o uso de determinadas palavras mântricas.

Aos aspirantes e discípulos não diretamente coligados a esse setor do Plano Evolutivo, estas informações estão sendo dadas a fim de que tenham um vislumbre do mecanismo de atuação dessas energias. Nenhum direcionamento feito por meio de inclinações humanas seria

* Vide glossário.

indicado ou deveria estar presente nas atitudes dos que se abrem a esse trabalho. Assim, não deveis, premeditadamente, procurar sintonizar-vos com aspecto algum da Energia."

Em etapas anteriores do desenvolvimento humano, mantras foram dados a grupos que faziam conscientemente o caminho evolutivo. Com o correr do tempo, esses mantras passaram a ser de uso exotérico e, tendo sido mal utilizados, tiveram deles retirada a energia pela Hierarquia. Por isso, era-nos reiteradamente lembrado o cuidado que deveríamos ter com essa atividade:

"Os caminhos da magia já arrastaram muitos servidores de boa vontade. Afastai-vos de vossas preferências pessoais e abri-vos ao serviço. Entregai a condução e os frutos de vossas obras ao Único Senhor. Podereis, assim, escutar o Som do Infinito que guia vosso retorno à vida cósmica."

Sabíamos que os cânticos devocionais trabalham o caráter e educam os sentimentos do indivíduo, levando-o a abrir-se às vibrações do Ser Interior e a deixar-se permear por elas; fazem parte da etapa preparatória do caminho, segundo o que tínhamos sido informados. No caso de alguns grupos, cânticos e mantras podem conviver no processo de elevação. Os mantras, para nós, eram uma tarefa, e não uma preparação individual.

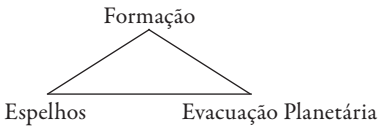
Perguntávamo-nos como agir com grupos maiores, diante desse trabalho que se nos apresentava, e foi-nos respondido que indivíduos ainda não sintonizados com tal tarefa poderiam participar eventualmente de algumas reuniões, e assim, estando na aura do grupo, seriam ajudados e estimulados nos passos que deviam dar.

Já os que elegeram interiormente esse trabalho, como reconhecimento de um serviço, eram colunas que sustentavam e chamas que iluminavam os encontros maiores com as naves e com as Hierarquias. Tinham presente a verdadeira e necessária atitude: servir.

Como os mantras coligavam-nos a Comandos* específicos, não deviam ser empregados de forma inadequada. Tínhamos um importante instrumento em mãos, e devíamos usá-lo para completar um circuito energético destinado a elevar-se cada vez mais em benefício do planeta e das operações-resgate que proximamente serão globais.

Se não estivéssemos corretamente sintonizados, o vórtice de energia gerado pelo uso do som mântrico não alcançaria os níveis sutis com os quais deveríamos entrar em contato; nesse caso, o vórtice permaneceria aberto à influência e à entrada de forças de planos intermediários. Era necessário aprender a reconhecer o momento de usar esses mantras, contando com a proteção monádica e das Hierarquias que nos inspiravam a partir dos níveis internos da vida.

Trabalhar com mantras, para nós, não significava trazer nova roupagem a antigas fórmulas, e tampouco fugir da realidade imediata através do mental-emocional. Para nós, assim como para todos os grupos internos, essa tarefa estava ligada a:



Pronunciávamos os mantras no silêncio do coração. Percebíamos o movimento da energia produzido por esses sons inspirados, sem, contudo, abrir-nos a efeitos psicológicos ou a fantasias da mente imaginativa. Era a entrega e a consciência de estar a serviço o que nos movia. A verdadeira percepção vinha do silêncio decorrente dessa entrega, que procurávamos aperfeiçoar dia a dia.

Cada mantra, cada saudação, cada oração, era para nós uma chave. Era necessário que certa conexão interna fosse feita, porque

* Vide glossário.

por meio dela cada som traria em si, impressa, a energia que o gerara. Estando claramente sintonizados, podíamos perceber quais eram as portas que aqueles sons abriam em nosso caminho.

URU SHANTI NARAUGUAM
URU SANI GUARU
SABIRANTU NARAUAMA
ITI
*SHANTI NAURU**

Como vivíamos segundo as Leis que já havíamos reconhecido, novas chaves eram-nos confiadas como instrumentos de sutilização e elevação – não só dos corpos, mas também da aura planetária. Vimos que a Graça não é dada aos que buscam realização individual, mas sim aos que trabalham pelos irmãos e pelo planeta. Afinar a própria sintonia era a aspiração do grupo.

Percebemos que havia mantras universais, que valiam por todo um ciclo de manifestação, como por exemplo

*HUAMANAYKHA SHIMINIKHA***

Percebemos também que cada indivíduo tem um mantra, que corresponde ao seu próprio som no plano cósmico. Assim, tal mantra o coliga com esse alto nível, o mesmo podendo ocorrer com grupos, nações, planetas e galáxias.

Outros mantras cumprem ciclos menores, pois lidam com energias específicas que preparam grupos e indivíduos para o contato com energias mais sutis. Assim que cada degrau é galgado,

---

* Mantra em Irdin, idioma intergalático. Pronuncia-se:
URU SHANTI NARAUAM
URU SANI UARU
SABIRANTU NARAUAMA.
ITI
SHANTI NAURU

** Mantra em idioma Irdin, que significa "Neste encontro honro-Te, Senhor".

esses mantras deixam de desempenhar essa função e tornam-se esvaziados da energia que no princípio os abençoava.

Podíamos utilizar mantras específicos nas áreas de contato com as naves e com as Hierarquias. Gradualmente íamos reconhecendo esses sons, como dissemos, no silêncio do nosso ser.

A origem dos mantras é sempre o mundo interior de um indivíduo ou de um grupo. Enquanto estávamos em determinado lugar em união com certas energias, enquanto construíamos um canal específico para uma tarefa determinada; ou, em outros momentos, enquanto simplesmente glorificávamos o Criador, fazíamos uso desses sons.

O ritmo de cada mantra, como condutor de energia, era para ser reconhecido e aplicado, formando a base vibratória para os contatos. O tom, que qualifica a sua energia básica, também devia ser percebido e adequadamente manifestado.

A intensidade da voz podia variar a cada uso e a cada momento, reforçando a ação do Verbo (que é a energia interna existente em cada palavra ou som) sobre os estratos etéricos do ambiente e das auras individuais.

No trabalho grupal, a postura, a atitude de cada indivíduo presente atuava e interferia em todo o conjunto. O fato de alguém estar preso à forma do mantra – por não ter, ainda, domínio sobre ele – prejudicava o fluir da energia. Devíamos, pois, adquirir esse domínio, a fim de que pudéssemos ser utilizados como livres canais para esse trabalho específico.

Havia mantras a serem pronunciados somente pelos que coordenavam as reuniões, e outros dos quais o grupo repetia trechos. Havia também situações em que todo o mantra era repetido pelo grupo ou mesmo pronunciado em conjunto com os coordenadores. Essas reuniões podiam corresponder a alguma cerimônia interna estabelecida nos níveis sutis.

Os grupos formados para o trabalho com mantras não precisavam ser fixos; eram compostos para cumprir determinada tarefa, e logo depois desfeitos. Sabíamos que os componentes de um grupo sempre se encontram em pontos evolutivos diferentes. A aura grupal estava sendo vitalizada continuamente, e a cada encontro recebíamos novas indicações e sinais disso. A manifestação de um grupo de trabalho é um processo de construção sutil, e seu reflexo nos planos materiais é decorrência de uma coligação interior. O grupo, quando já provado em pontos básicos e reconhecido internamente, dará seus passos de acordo com o plano e o propósito aos quais esteja conectado.

Ao trabalhar com os mantras, promovíamos uma purificação gradativa da aura grupal, para que as interferências externas fossem as menores possíveis. Isso era feito espontaneamente, através de transmutações, operadas quando estávamos em alinhamento com as Hierarquias e com nossos Instrutores internos. Sabíamos que o trabalho invisível é mais eficaz e atuante que o trabalho exterior, cujos resultados concretos podemos apalpar e perceber.

Podíamos reconhecer a energia das diferentes Hierarquias atuando por meio dos diversos sons. Abríamo-nos, então, à transformação e à elevação trazida por esse estímulo interno e sublime, inconcebível e imperceptível aos sentidos humanos.

SAMANA SIVUTUAMA*
SAMANA SIVUTUAMA
SAMANA SIVUTUAMA
SAMANA
SAMANA
*SAMANA***

---

* Vide glossário.

** Mantra em idioma Irdin.

Cada um ia descobrindo o próprio modo de trabalhar com os mantras, mas o FOGO interior devia estar sempre aceso em todos os que se prestavam a esse trabalho.

O cultivo do Amor entre os componentes do grupo era feito através da entrega progressiva e desinteressada de cada membro. Mas a busca do silêncio interno e imutável e da vida imaterial era o que estava, sobretudo, sendo levado em conta.

O Chamado à Casa Cósmica

Às vezes a atividade externa não nos dava espaço para que anotássemos o que nos vinha como inspiração dos níveis sutis. Quando isso ocorria, percebíamos uma superestimulação e desorganização nos corpos, pois a energia ficava como que estancada. Aquietando-nos, porém, em pouco tempo a harmonia reinstalava-se. Percebíamos então claramente a presença de Hierarquias a nos ajudarem. Certa vez, foi dado a um membro do grupo viver uma significativa experiência após ter captado e anotado a mensagem abaixo:

"Tendes como uma de vossas tarefas atuar como canal para que esta vibração chegue até os planos materiais e, de forma escrita ou falada, sirva a outros que buscam a verdade e a luz, e que estejam ou inseridos em mecanismos de contato diferentes deste, ou se preparando para viver um processo semelhante ao vosso.

No cumprimento das vossas tarefas, não temais os ataques de forças adversas. Tampouco deveis desafiá-las, pois disso resultaria ou grande dispêndio de energia para retomardes o estado de equilíbrio e de silêncio, ou até uma queda vossa e consequente atraso no serviço que tendes a prestar.

Quando abandonardes vossos aspectos humanos, mesmo se sairdes da sintonia, não perdereis a Fé. Ainda que em certos momentos não possais perceber nossa presença, haveis de recordar que estais vi-

vendo e atuando em todos os planos de consciência, desde o material denso até o imaterial sublime. Assim, é apenas uma pequena parte do vosso ser que pensa ter rompido o elo e perdido a conexão conosco. Coligai-vos na Fé à vossa Hierarquia e clamai pelo Nome do Senhor.

Sabeis como fazê-lo.

Dizemo-vos que estais sendo preparados para um encontro mais próximo conosco, e para isso deveis conscientemente contribuir com vosso desapego e entrega."

Ao terminar de anotar o texto acima, ele percebeu a clara presença interior de SARUMAH, Entidade de evolução imaterial que colabora com nosso grupo interno – e podia quase escutar sua saudação. Invadiu-o uma forte onda de louvor, ao mesmo tempo que percebia completa soltura em seus veículos temporais. Era como se emanasse de SARUMAH um total controle e desprendimento dos processos materiais, que precisávamos ainda manter, embora com desapego.

Deitou-se, então, por uns momentos. Ao abrir os olhos, viu no céu, defronte à janela, uma única nuvem que tinha a forma de um ser, curvado em saudação. Aquela forma foi mudando até transformar-se na letra ômega, indicando assim a presença do CONSELHO ALFA E ÔMEGA*.

Com os olhos internos ele viu o pátio da casa em que morava, como se, no quarto onde se encontrava, não existissem paredes. Havia muita luz e também um profundo sentimento de união. Sua consciência foi, então, sendo elevada, e ele passou a ver outras casas que frequentava. Aquela elevação prosseguiu, até que surgiu um núcleo de luz que começou a girar. A consciência girava com os raios desse núcleo, e isso trazia ao corpo físico necessidade de deitar-se, para não ficar nauseado.

---

* Vide glossário.

Aquele membro do grupo via então o seu corpo como se estivesse fora dele, como se não lhe pertencesse. Percebia também o processo ali vivido não como algo individual, mas como se fora de todo um grupo. Não era, porém, algo localizado espacial nem temporalmente. Pareceu-lhe estar com a consciência dissolvida no grupo interno. Essa experiência durou cerca de três minutos "de relógio". Quando ele se levantou para escrever suas impressões, surpreendeu-se ao notar como seus corpos se encontravam restaurados.

"Estamos convosco nestas mensagens, assim como em vossa respiração. Esses processos fazem parte do fluir da vida em vós, pois nossas indicações não estão separadas daquilo que vosso ser vos envia.

Pudestes perceber, pela experiência ao contatar diferentes fontes, que não há, entre uma e outra, interrupção do fluxo energético, mas apenas uma mudança na vibração e no tom daquilo que é transmitido. As partes do conjunto se complementam e se enriquecem.

Estamos trabalhando convosco dentro das possibilidades que vossos veículos oferecem como canais, mas sabei que também vossos corpos estão tendo suas energias transmutadas, e que canais e conexões estão sendo formados. Cada vez mais podereis estar em contato conosco, assim como respirais, e poderemos transmitir, através de vós, energias específicas que devem fluir até o plano etérico-material.

Permanecei esquecidos de vós nesse processo, e em amor e devoção reafirmai sempre a vossa entrega. Nada então vos tirará desse caminho de serviço e doação, mas dos ataques das forças dissuasivas não vos poderemos poupar – pois vosso próprio ser escolheu esse caminho ao aceitar tarefas nesta órbita planetária.

Compomos um cinturão de Amor e Verdade, que atua em todos os planos, atraindo os seres que estão prontos para responder a essa vibração. Isso é evacuação. Muitos estão deixando seus veículos na*

* Trata-se do resgate global preparado para seres deste planeta.

Terra e, em sua consciência interna, vão-se liberando dos processos materiais pela ação benéfica desse cinturão. Nossas consciências se fundem nesse plano, onde trabalhamos como uma grande irmandade. Os fortes ventos das forças contrárias atuam nos planos inferiores e, de onde estamos, temos a permissão do Conselho Central para levar à involução todos os elementos retrógrados que se aproximarem dessa aura de pureza e de paz.*

A fortaleza interna é parte da vossa essência e a ela deveis coligar-vos nestes tempos de duras provas para aqueles que permanecerem em contato com os planos da matéria.

Não vos é pedido que fujais do que vos está acontecendo atualmente na parte externa do mundo, mas sim que vos eleveis, para não serdes tocados pelo holocausto e para poderdes servir realmente. Avançai na Luz e praticai a Lei. São simples as indicações, mas terão de ser cumpridas. Na Lei do Amor, contatamo-vos. Na Lei da Verdade Suprema, abençoamo-vos."

Víamos, no centro interno do grupo, um FOGO; algo de uma força e beleza que não é possível traduzir com palavras. Sabíamos que não poderíamos deixar de partilhar os tesouros que estavam em nossas mãos. Nada devíamos reter, pois a Fonte renovável de Vida sempre nos supriria; mas para que o Novo chegasse até nós, deveríamos distribuir o que já nos havia sido entregue.

Reter algo necessário para um outro, ou para um grupo, tinha para nós a mesma conotação de um mau uso da energia, de um sentido de posse e de falta de consciência em relação ao que é um legado de todos os que buscam o caminho.

Se a energia do grupo oscilava, ou se um membro se liberava de pontos impuros, podíamos ver formas pouco luminosas irem se afastando - certas vezes cabia a algum de nós repeli-las. Quando em estado de vigília, podíamos trabalhar em conjunto com as

* Vide glossário.

energias de purificação e transmutação de vibrações. A energia dos Instrutores nos esclarecia que nos encontrávamos num espaço correspondente à antecâmara de uma nave. Mas se estivéssemos absortos em nós mesmos, esse trabalho se tornava limitado, pois não nos era aberto o contato com as Hierarquias e com a nossa mônada. Apenas mediante essa abertura para o alto era possível preservarmo-nos da infiltração de forças negativas. Podíamos, então, compreender o que é estar nessa Consciência.

As naves estavam sempre presentes, e eram um referencial evolutivo fortíssimo para todos nós. Eram, também, símbolo vivo do resgate, pois o momento da grande libertação para este planeta e para sua humanidade de superfície se aproximava.

Vinha-nos, então, cada vez mais, a clareza da necessidade de que fosse transmutado o nosso lado imaturo, pois sabíamos que a Terra estava entrando em um estado de emergência. A propósito dessa situação, assim manifestava-se uma Hierarquia que comanda um setor das operações-resgate:

"A Terra, que sempre se ofereceu a vós como uma mãe que vive apenas para saciar a fome dos filhos, está quase totalmente contaminada, devastada e aberta em feridas, pelo uso inconsciente que dela fez vossa civilização;

a água que regou vossas colheitas, que mitigou vossa sede e que vos curou já não pode mais absorver os detritos que continuamente recebe;

os céus estão-se escurecendo pelas densas camadas de poluição;

a silenciosa desagregação da radiação nuclear difundiu em maior grau a degeneração sobre os corpos;

e o ar tem tantos componentes agressivos e fétidos que em breve não tereis áreas de atmosfera pura e renovadora.

Sabeis que é chegada a hora e que não é mais possível deixardes de ver os sinais, pois eles estão não apenas à vossa porta, mas inva-

dindo vossas casas. Aqueles que mantiveram a Luz interior acesa e que, em vigilância, aguardaram a vinda destes tempos saberão que o Reino Interno está próximo. A vós, que nessa atitude vindes caminhando, estamos falando.

Quando o caos atingir os quatro cantos da Terra sem exceção de lugar algum, recolhei-vos em oração e entrega. Sabei que a Divina Sabedoria dá a cada indivíduo o que ele necessita. Não caiais na traição dos vossos sentimentos, pois nesses dias que estão próximos cada um terá que estar só, voltado para o núcleo interno do próprio ser.

Nada sabeis do que necessitam realmente os que vos rodeiam. As provas que lhes são apresentadas são pertinentes ao caminho que eles mesmos escolheram. Prossegui na Fé e em oração - estas são as chaves que tendes para reconhecer vosso caminho e para, em ajuda ao planeta, colaborar no desanuviamento de vossos irmãos.

Acima de todo caos externo vereis o despertar, a iminência de uma nova vida. Dos encontros internos tereis o alimento que vos manterá firmes em vossa meta.

A cada patamar que fordes alcançando, mais podereis vislumbrar e maior será vossa compreensão das diferentes energias e de suas qualidades. Vereis vossa entrega ampliar-se numa obediência que não carrega o sentido de obrigatoriedade que esta palavra tomou em vosso meio. Conhecereis a obediência por uma comunhão interna com a tarefa que vos cabe, e por um conhecimento interno dos rumos a serem seguidos.

Mesmo em corpos rígidos e estanques, como são os que hoje habitais, podereis exercer essa obediência, se fordes capazes de vos distanciar dos conceitos e argumentos cristalizados do intelecto humano não sublimado. A imparcialidade, tão preconizada entre os homens, é um estado que bem poucos conhecem. Um passo nesse caminho, para os que iniciam suas incursões no mundo da transcendência, é responder ao que internamente sabem ser verdadeiro, independentemente de qualquer resistência externa. A todos está aberto o acesso

a essa Energia da Vontade; vós a encontrareis em vosso interior. A firmeza cresce e desenvolve-se a olhos vistos naqueles que tomam o caminho da Luz.

Podeis contar com essa Energia que a tudo criou e que guarda em si o traçado dos rumos de todo o Universo.

Quando não mais necessitardes de instruções básicas para vossa integração cósmica, quando já a tiverdes realizado, vos será dado escolher a Lei do Serviço e da Compreensão. A todos os que lograram chegar a esse patamar, tal caminho é mostrado. Os que viveram sobre a Terra e conseguiram libertar-se de seus grilhões realizaram parte desse percurso, pois a Luz que acenderam ao retirar os véus da ilusão corresponde a uma aurora nos níveis sutis.

O Sol, vosso regente, abençoa-vos a cada novo dia, expressando com sua luz esse fato oculto; mas perdestes a adoração interna que esse despontar vos estimula. Como tudo que é tocado pelo consciente material, classificastes os simbolismos ocultos que as manifestações cósmicas vos trouxeram, e os encarastes como fatos inertes, dentro de ritmos externos, rigidamente cristalizados pelas mentes carnais.

A humanidade perdeu muito do sentido interno da vida. Mesmo nas condições do vosso planeta poderíeis ter tomado outros rumos. Muitas foram as situações facultativas apresentadas à humanidade, e praticamente em todas elas a humanidade escolheu o caminho da ignorância e da identificação com a matéria.

Bem poucos puderam, em tempos pretéritos, perceber diretamente o sentido oculto das várias manifestações externas que estavam inseridas em seu contexto de vida. O trabalho interior que as energias faziam foi sendo paulatinamente dificultado pelas densas camadas de apego aos corpos materiais. Hoje as vibrações sutis praticamente não conseguem penetrar nas rígidas armaduras de que se reveste a maioria dos seres da superfície.

Tivestes em vosso meio vários de nós que, com a sabedoria que traziam, lavavam os olhos dos poucos que na atitude correta bus-

cavam esse maná. Até mesmo o alimento sutil que vos era enviado precisava ser distribuído cautelosamente, pois as forças que atuavam (e ainda atuam) na maior parte da humanidade desvirtuavam-no, tornando-se assim mais potentes para vos condicionar.

Viemos a vós sempre com amor e em ajuda; convidamo-vos a buscar a saída desse úmido e escuro labirinto criado pelos apegos humanos. Nossa Luz vos ofertamos como guia neste caminho de regresso à vossa verdadeira Morada."

Um Trabalho de Mônadas

Passamos um dia ordenando coisas práticas e continuamente vinham-nos impressões de realidades imateriais que não se delineavam totalmente; sabíamos, porém, que estavam sendo internamente trabalhadas e amadurecidas. Numa ocasião em que estávamos bastante interiorizados, chegou-nos a impressão de que não demoraria muito para que fossem cumpridas as tarefas básicas que viemos realizar como grupo. Pedimos interiormente esclarecimentos sobre isso, e a impressão que nos foi passada aqui está:

"Quando uma Mônada – já conscientemente despertada para níveis cósmicos de existência – vem à encarnação com tarefas definidas, o tempo para que se libere da densidade dos veículos materiais depende também do grau de ilusão ao qual ela tenha-se submetido no passado.

Não sendo um ser totalmente liberto, as fantasias do plano material o arrastarão por um período; porém, se um determinado nível de decisão interna já existe, não há possibilidade de que a realização de sua tarefa seja frustrada, podendo, entretanto, atrasar-se dentro do ciclo geral, se o envolvimento com a matéria ultrapassar o limite previsto – o que pode acontecer nos níveis em que ainda existe livre-arbítrio mental.

A etapa do verdadeiro serviço inicia-se quando podeis conceber que sois uma fagulha do Centro Irradiador de toda a vida, e que essa

etapa em nada corresponde ao processo externo que viveis. Quando em qualquer situação está claramente presente em vossa consciência que, independentemente dos rumos que a vida externa tome, estais em constante comunhão sutil com vossa essência, passais a assumir o caminho de regresso e o serviço junto com nossa Irmandade.

Até então fostes um peso a ser impulsionado, e que constantemente exigia atenção de energias condutoras, as quais vos iluminavam para que não vos identificásseis ainda mais com a vida humana. Vossas forças, que antes consumíeis em processos pessoais, serão canalizadas para tarefas internas, planetárias e cósmicas.

Os trabalhos que vos levam ao despertar exigem um direcionamento contínuo e definido de energia. Tecidas por força da inércia, teias colaram-se a quase todos vós, de modo que não mais sabeis o que sois em essência. Mesclados com esses fios que oprimem, muitos não se conscientizam de que são escravos de redes que sugam a vida. Tão cegos se tornaram pela ignorância material, que chegam a sentir prazer na própria escravidão.

Mesmo os que se dizem seguidores do plano evolutivo questionam se devem libertar-se totalmente da matéria ou fazê-lo apenas em parte. Num caminho de Fusão com as Hierarquias, como este que vos apresentamos, não podemos aceitar meias medidas. A inteireza de atitude e das definições internas de cada um é essencial para podermos chegar a vós e conduzir-vos à presença da Luz Maior."

* * *

Durante uma das orações grupais que costumávamos fazer, ficou impresso em nossa consciência que a tarefa de captação de informações ocorreria toda vez que, sem obstáculos, fantasias ou ilusões, nos abríssemos para o contato. Tornou-se claro que já dispúnhamos de uma "ponte" ligando-nos aos planos imateriais e que seríamos guiados a reconhecer a autenticidade do que captássemos. Distinguiríamos quando o nível mental humano estivesse interferindo, e quando esse mental recebesse o impulso superior, e

o estivesse traduzindo em palavras que davam estrutura à energia. Percebemos que teríamos também contatos em que a energia desceria até o mental concreto já trazendo a percepção, neste nível, da forma final da mensagem.

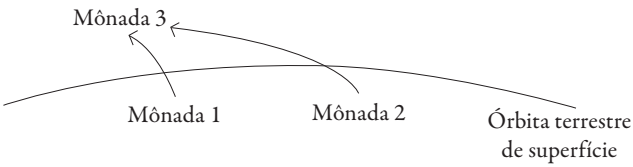
Além disso, vimos que quando, apesar do fluir da energia, nos fosse impossível perceber claramente o contato interno, deveríamos saber que poderia estar-se dando, em níveis que não eram de acesso ao consciente, um amadurecimento da ligação e da sintonia com a vida imaterial. Em períodos assim, deveríamos manter-nos com fé inabalável e em silêncio. Nenhum pensamento, nenhum julgamento sobre isso seria recomendável. Deveríamos, com sabedoria, estar como alguém que, sem criar expectativas, espera o nascimento de um filho em gestação.

Algum tempo depois soubemos, com mais clareza ainda, que estávamos sendo profundamente trabalhados:

"Estais tendo, a todo instante, vossa energia trasladada. Numa próxima etapa, de maior fluidez nesse processo, podereis completar a transmutação de vossa essência.

Contais com a proximidade e o contato com consciências solares que, como ímãs, atraem-vos para a libertação material."

Via-se a vida das Mônadas de três membros do grupo. Uma delas era como um sol, que elevava e liberava a energia das outras duas. Simbolicamente, este era o quadro:



Tratava-se de um contato profundo, que não podia ser traduzido em palavras. O fato dessas Mônadas estarem sendo atraídas

para além da órbita sutil do planeta mudava totalmente nosso conceito de tempo, de espaço e de matéria.

Era como se a Mônada 1 trabalhasse em conjunção com a Mônada 2, e como se fossem parte de uma mesma energia básica. Enquanto isso, a Mônada 3, já transmutada, podia absorver em si as outras duas, trabalhar através delas, ou mesmo conduzi-las para outras esferas. Nesses momentos de percepção, eram-nos retirados os véus que nos impediam de viver certas realidades suprafísicas. Víamos, então, quão diferente era a presença interior de um Ser, e o que Ele manifestava regularmente com os seus corpos externos, em sua consciência tridimensional.

Uma intensa energia de gratidão marcava essas percepções. A gratidão acompanha todo contato com presenças maiores. Sem ela não seria possível dar-se o contato. Todavia, ela não pode ser fabricada pela vontade ou pela intenção humana; é algo que brota do calor interno e que toma todo o ser, elevando-o em adoração e reconhecimento a um poder maior.

A humildade emergia juntamente com essa verdadeira gratidão. Eram inseparáveis e aprofundavam-se mutuamente. Quão distantes da manifestação externa dos corpos está a consciência interior! Mas eles também ardiam em louvor e devoção, e nesse fogo habitava a chama do despertar espiritual.

"O alento e a vida da vossa Mônada está no fogo dos céus. O encontro maior é decorrência da união dos três fogos. Vossa elevação é fruto da consumição das telas etéricas que vos separam da verdade sublime. Vosso despertar nada mais é que a revelação do LOGOS MAIOR* *em todas as vidas que são sua própria expressão.*

Adiantai-vos no caminho da integração, pois é chegada a hora de estardes unidos a um novo potencial. Abandonai vossas próprias ideias acerca do vosso processo evolutivo, do vosso serviço, das vossas

* Vide glossário.

tarefas. Abandonai toda expectativa acerca da união superior, pois é chegada a hora de serdes tomados pela energia maior do Amor Cósmico.

Amai a Lei, amai o Ser que se eleva à Luz.

Não mais sereis uma partícula separada que busca o seu lugar no Cosmos, perdida em peregrinações. Sereis o próprio oceano, e essa energia não mais vos abandonará, Nós nos tornaremos, nesse despertar, uma só fusão energética.

No seio do Cosmos está a semente. Resquícios humanos são queimados na Luz, e a verdadeira veste é então reconhecida. O louvor não é alcançado com pedidos ou com sentimentalismo. O louvor nasce da coragem e da determinação de avançar em direção a essa Luz que vos chama.

Podemos revelar-vos diferentes níveis da sabedoria eterna, mas isso pouco adiantará se não tiverdes em vós mesmos essa sintonia despertada. Haveis de penetrar, véu após véu, a realidade que encobre a face do verdadeiro alento que a tudo sustém.

Assim como nossas naves cruzam os céus, a Luz penetra vossa consciência. Atentai ao que vos dizemos: não há mais tempo para transitardes pelos nebulosos e sombrios atalhos da vida humana. Não espereis até que estejais prontos. Avançai assim como vos encontrais, pois vossa verdadeira veste já vos aguarda."

* * *

Quando, certa noite, estacionamos o automóvel perto da área de contatos e permanecemos em silêncio, começou a instalar-se em nós uma nova sintonia. Uma nave, na direção oeste, tornou-se visível para todo o grupo. Intermitentemente ela se "apagava", e quando isso ocorria era como se escutássemos e sentíssemos em nossa aura o movimento que fazia, invisível aos olhos físicos. Como num salto magnético, ela deslocava-se para a direita, varrendo grande distância – e um ponto específico no lado direito de nos-

sa cabeça ficava especialmente estimulado, o mesmo acontecendo com o ombro, o braço e a mão direitos, como se estivéssemos sendo trabalhados nessas regiões. Sentíamos uma profunda revolução acontecer. A certa altura, alguns sons foram registrados em nosso cérebro físico, e então os repetimos mentalmente. Auxiliavam a manutenção daquele estado.

Nosso corpo físico se deixaria ficar ali, para sempre, sendo assim trabalhado.

"A indução magnética é produzida por nossas naves em vosso campo energético mesmo quando não estão materializadas no plano físico concreto. O movimento produzido pelo campo energético da nave estimula o vosso, e o induz a uma ação correspondente. É uma ação silenciosa, mas que poderá ser por vós percebida.

Quando estais fisicamente presentes em áreas específicas de contato, há a atuação do mesmo princípio (da indução magnética); e quando isso ocorre simultaneamente ao aparecimento das naves, criam-se condições especiais para que diferentes trabalhos sejam realizados. "

Há áreas que têm uma energia adequada ao contato interior, podendo ajudar os indivíduos a reconhecerem as Hierarquias com as quais estão trabalhando. Há outras que dizem respeito à coligação deles com o Cosmos, e outras, ainda, que trazem em si a energia do Sagrado em sua manifestação.

Nada do que estava acontecendo conosco poderia ser por nós controlado ou julgado. Víamos claramente que só a entrega e a oferta de nós mesmos podiam revelar-nos os segredos daquela Sabedoria refletida nos céus. Era preciso estarmos com os "pés descalços e o coração em chamas" para entrar naquele templo do Infinito.

Percebíamos, então, que enquanto existisse interesse de nossa parte em "fazer coisas", não nos desligaríamos do plano ma-

terial e não conseguiríamos permanecer imparciais diante das situações que se nos apresentavam. Sabíamos que só em estado de neutralidade poderíamos perceber a realidade do momento que vivíamos.

Em nossa consciência, um progressivo distanciamento do nosso passado humano fazia-se sentir. Como se fosse necessário, para que esses trabalhos se realizassem, que toda a história do ego ficasse num compartimento à parte.

Pouco a pouco, muitas naves iam-se tornando fisicamente visíveis no céu; uma delas, a maior, parecia reunir em si várias expressões das Hierarquias. Invadiu-nos, então, um profundo sentimento de reverência e de sincera entrega do nosso ser ao Cosmos.

Internamente percebíamos que a Graça estava disponível, bastando, para recebê-la, que nos colocássemos em sintonia com ela. Essa consciência da presença da Graça, que só então alcançava os nossos corpos, nossas Mônadas já a viviam. Assim, o que nos parecia acontecer somente naquele momento, estava já incluído em nossa Essência.

"É à Lei do Amor que estais servindo e, quanto à transmutação de vossas Mônadas, não vos deveis preocupar. Já sois evacuados, e percebereis em vossa consciência o verdadeiro movimento e a verdadeira vida dos planos interiores.

Percebereis que vossos corpos não são mais que trajes, e que podem prestar-se também ao trabalho de outras consciências."

Só então compreendemos o empenho das Hierarquias em transportar-nos dos níveis materiais para o Infinito. É que uma única tocha verdadeiramente acesa pode incendiar o mundo. Por isso, também, o Mestre afastou-se temporariamente de todo o rebanho para ir buscar uma única ovelha desgarrada.

Preparo para a Transmutação

Os Comandos estão posicionados em diferentes áreas do planeta, e um processo de aproximação dos indivíduos interiormente contatados estava sendo intensificado, pois entrávamos todos numa nova fase do treinamento - que, para muitos, deveria refletir-se também na consciência tridimensional.

Portanto, cultivávamos com especial atenção nossos momentos de silêncio e agradecíamos pelas horas concedidas ao sono e ao aquietamento. Ingressávamos nesse período como aqueles que respeitosamente atravessam o portal de um santuário. O espírito do sagrado e a reverência ao Criador permeavam nossos movimentos, sentimentos e pensamentos. Assim, a Presença dos Comandos tornara-se para nós tão real, que deixávamos de perceber separação entre a nossa consciência e a deles.

"Estai despertos para o reconhecimento das novas fases do trabalho. Um novo ciclo de transmutação abre-se a vós, e haveis de alcançar um novo patamar energético.

À medida que vossas Mônadas vão sendo transmutadas e se elevam no Cosmos que as atrai e sublima, sereis alçados a outros planos. Ganhareis, assim, a Vida. Lembrai-vos, porém, que sois contatados à medida que o vosso ser se expande em irradiação nos planos já alcançados e se concentra ao penetrar os planos subsequentes."

Até aqui vínhamos sendo preparados para transmutações, mas entrávamos naqueles momentos em uma fase decisiva desse processo:

"Desde a Antiguidade houve, em vossa Terra, seres evoluídos que mantinham secretas as chaves da transmutação e da sublimação. Provinham de outras órbitas planetárias e desciam aos níveis materiais para cumprir tarefas específicas dentro de um plano determinado. Eram seres libertos dos laços compulsórios com a matéria, e muitos deles tornaram-se conhecidos e fizeram parte da vossa História. Entretanto, o que podeis saber sobre eles por meio de relatos não passa de uma pálida sombra do que realmente eram e do que realmente fizeram.

O trabalho com energias, e portanto o trabalho de transmutação, é oculto. Mesmo quando revelado à consciência material, esta não pode, ainda, abarcar todas as chaves dessa ciência. Sacerdotes e doutores do antigo Egito e de outros povos, bem como santos e místicos, a conheceram, pois sem a transmutação não teriam chegado aos elevados níveis que atingiram.

Estais, também vós, sendo treinados nesse sentido. Sois parte de um grupo que tem a transmutação como uma de suas tarefas, e vossos corpos estão sendo adaptados à função que devem desempenhar.

Como grupo, operais como um único ser. Já podeis saber que fazemos contato e desenvolvemos tarefas com essa entidade-grupo que sois. Quando algum de vós alimenta em si próprio desarmonias, e entra em confronto com fatos externos, está, na realidade, provocando um distúrbio na entidade-grupo, que precisará então ser reequilibrada. Esse membro, enquanto assim atua, necessita de ajuda para transcender sua faixa vibratória e os níveis nos quais se encontra.

Tendes tarefas de transmutação permanentemente. Recebeis grande afluxo de forças que renovam vosso ambiente, e essas forças às vezes precisam ser elevadas e transmutadas, principalmente nas cidades onde morais. Portanto, não descuideis de vossos pensamen-

tos, sentimentos e ações. Não julgueis de pouca importância o que pensais ou sentis. A entidade-grupo recebe os afluxos de todos os seus componentes, e estaríeis sucumbindo ao ataque das forças adversas se assim estivésseis agindo.

Cuidai de manter vossa sintonia com os planos sutis. Na firme determinação encontrareis a chave para prosseguir, e na entrega sincera a certeza de atingir a meta. Amai a Luz e sabei que não sois apenas indivíduos: sois um grupo em serviço."

Convocavam-nos para uma maior integração, que estavam chamando de "monádico-estelar". Esta seria realizada mediante o cumprimento de tarefas designadas por um CONSELHO*.

"Somente através da LEI DO SERVIÇO podeis, neste ciclo material, libertar-vos e ingressar nas Leis Cósmicas. Não se pode estar sob a regência de Leis Imateriais sem que se passe pela iniciação em cada uma das leis que atuam na conjuntura atual.

Nos Universos há leis determinadas e específicas para cada ciclo. As partículas (Mônadas) que os compõem têm de ser iniciadas em cada lei, em todos os graus, para se libertarem.

Essas iniciações correspondem à incorporação da Mônada ao mecanismo vibratório que responde ao estímulo proveniente do Governo Celeste Central, estímulo que chega a um determinado Universo através dos CONSELHOS, dos Seres e das Consciências que assumem tal tarefa.

Tendes atualmente, através da Iniciação Planetária, a integração do Universo-Terra no Universo-Sol. A Terra amplia o seu cinturão (ou círculo) "não-se-passa", para participar do círculo solar. Essa expansão corresponde e reflete-se na iniciação pela qual as Mônadas individualmente também estão passando neste atual Universo-Terra.

---

* Vide glossário.

A Mônada expande seu campo de percepção-expressão: da busca de experiências e da aspiração para entrar no caminho de retorno, passa ao reconhecimento e à vivência do seu grupo monádico. O grupo monádico está para ela como o Sol para a Terra. Tem então o seu campo de contato, expressão, percepção e serviço expandido ao círculo desse grupo.

O Sol do vosso sistema corresponde, nessa analogia, ao Campo Hierárquico ao qual as Mônadas estão coligadas."

Embora estivesse havendo uma mudança na energia que nos instruía, o ensinamento continuava ininterrupto:

"Já deveis saber, em vossa vivência, da relatividade dos planos materiais. Estudastes a possibilidade de materialização e desmaterialização de nossos agentes e de nossas naves. O CONSELHO *observa vossos passos, e prepara o campo-base que possa servir de tela e suporte para nossas projeções.*

Os mantras que haveis estudado e pronunciado cumprem aqui um papel importante quando usados por aqueles de vós que optaram pela tarefa de integração dos planos. Hierarquias aproximam-se ainda mais de vossas consciências, preparando-vos para novos empreendimentos.

Sabei que na evolução inanimada (para a qual caminhais) é a essência interna e informal, a ALMA DA VIDA MANIFESTADA, *que passa a pulsar em outro ritmo para que, num novo ciclo, o* CENTRO MAIOR *possa manifestar-se num ponto mais elevado do que havia alcançado anteriormente.*

Nesta presente etapa, a organização e a ordenação da vossa vida externa não devem perturbar a verdadeira atuação da energia no plano físico-material. Atentai para vossos desejos e sublimai vossas ilusões. E lembrai-vos: o falso sacerdócio é a chaga da vossa civilização. Libertai o sacerdócio do peso que ele carrega, realizando a LEI em vós."

* * *

Vinha-nos à mente uma estrofe de um mantra de SAMANA*:

VIGIAI E ORAI SEMPRE,
VOSSO RUMO NÃO PERCAIS.

Ao entoá-lo, entramos em um contato especial com a energia de SAMANA. Repetindo o seu nome algumas vezes, era como se alguns de nós fôssemos absorvidos em SUA energia. Ao mesmo tempo, percebíamos que estávamos trabalhando em outros planos.

À medida que continuávamos aquela oração mântrica, algo ia permeando os veículos e instalando-se no campo vibratório e atômico dos corpos, como se fosse sendo introduzido nas células e também impregnasse o ambiente externo. Percebíamos, assim, parte da atuação do trabalho com os mantras, e prosseguíamos em nossa entrega àquela SUPREMA ENERGIA.

Importante era o silêncio que mantínhamos, e que construía o ambiente interior para que esse contato pudesse acontecer. Mesmo que, pela Graça, esse silêncio surgisse e nos tomasse, dissolvendo os possíveis obstáculos e interferências interiores, esse ambiente precisava ser construído. E isso aconteceu durante aquela oração mântrica.

Era como se estivéssemos entrando em outro sentido de tempo e de espaço, onde o que existia era um silêncio preenchedor, sustentando, nutrindo e permeando todo o campo de percepção. Não havia desejos nem pensamentos que nele pudessem interferir. Notávamos claramente que o mantra de SAMANA havia sido o veículo material para que essa Presença tocasse nossa consciência e nossos corpos. Tinha-se de estar desapegado de tudo, caso contrário repetir os mantras seria inútil.

De onde estávamos percebíamos, nesse estado, o movimento das energias na casa, com a chegada, àquela hora, de muitas pes-

* Vide glossário.

soas. Sabíamos que no plano físico elas estariam sendo convenientemente recebidas por outros membros do grupo, e reconhecíamos que estar ali, interiorizados, seria a parte a ser realizada por nós naquele momento.

Nosso trabalho era o silêncio, e nesse estado interior acolhíamos os que chegavam.

VIGIAI E ORAI SEMPRE,
VOSSO RUMO NÃO PERCAIS.

"A passagem daqueles que necessitarão descer aos planos materiais para cumprir certas etapas será curta em relação ao vosso ciclo atual de vida no mundo tridimensional. A clareza da Meta e a ausência do livre-arbítrio não permitirão mais os desvios que hoje atrasam o vosso caminhar.

Uma maior interpenetração das dimensões e a ampliação da consciência, que farão com que a vida do indivíduo deixe de limitar-se à identificação com o seu lado externo, possibilitarão a realização de diferentes tarefas em cada plano onde o ser interior poderá atuar."

As pessoas circulavam pela casa, em seus afazeres, trazendo-nos à mente o episódio do Mestre, Maria e Marta. Grande é o engodo que as atividades externas e materiais nos apresentam, quando o Ser Interior não usa esses movimentos para fazer fluir sua energia como elemento de cura planetária.

Permanecíamos então em silêncio, coligados com a fonte da nossa nova formação.

"Aqueles que ainda se vincularem à exteriorização material da energia assumirão a tarefa de terminais das redes de trabalho que possam requerer atuação nos planos mais densos. A magnificência da obra de criação dá igual valor a todas as expressões de vida que vêm à manifestação segundo o Plano Divino.

A vós dizemos: sede o Início e o Fim, o Alfa e o Ômega."

SEGUNDA PARTE

As chaves do conhecimento dos mundos superiores somente podem ser entregues ao homem quando ele atingir um grau de contato e de controle que lhe permita servir de canal para determinadas energias em meio ao oceano de forças dos planos materiais, sem se deixar tomar ou conduzir por essas forças.

Este é um processo de contato e de desenvolvimento monádico, pois é à Mônada que são entregues essas chaves, bem como é a Ela que cabe a condução dos veículos nos planos da matéria.

No Momento da Verdade

Durante uma de nossas reuniões víamos, a distância, as naves que correspondiam às Entidades e aos Instrutores que vínhamos contatando individual e grupalmente havia algum tempo. Mas foi nessa ocasião especial que as naves nos transmitiram a ideia inequívoca de que tínhamos que, interiormente, "abandonar tudo e seguir a LEI SUPREMA". Essa expressão, "abandonar tudo", já nos era familiar, pois quase todos os membros do grupo haviam vivido sobre a Terra há cerca de dois mil anos, quando essas palavras ressoaram nos desertos do Oriente Médio, irradiando-se depois pelo planeta.

"O Plano convoca aqueles que estão disponíveis para trabalhar a partir do reconhecimento imediato da tarefa que têm a realizar. Para isso os processos humanos que vos turvavam não podem persistir, pois o mecanismo de impulso-resposta deve ter a agilidade dos que abriram mão de suas preferências, ideias, conceitos e gostos.

Na preparação de extensões de nossos Comandos nos planos materiais, devemos contar com a precisão e a infalibilidade; por isso, não podemos utilizar veículos que vibrem apenas nos planos mais densos, onde aquelas características são encontradas apenas ocasionalmente, e não têm a necessária estabilidade.

A transcendência e a transmutação são requisitos para que possais atuar nessa operação. A total ausência de questionamentos,

um profundo discernimento e um vivido conhecimento dos níveis de existência são parte do desenvolvimento daqueles que podem conscientemente trabalhar em comunhão conosco.

Na falta de canais adequados, pudemos contatar aqueles que tinham um mínimo de abertura para receber nossas instruções, apesar das inúmeras deturpações que podem advir da utilização de instrumentos despreparados.

Não dispomos do número de receptores que em outra conjuntura planetária, poderiam ter sido formados. Utilizamos os meios que estiverem disponíveis para que todos os que precisarem receber essas informações possam ter acesso a elas.

Vossos aparelhos elétricos, magnéticos e eletrônicos respondem a ondas que podemos emitir de nossas naves, sendo também uma possível ponte para o contato conosco, como sabeis. Para nos comunicarmos por meio de um instrumento material, como possam ser vossos radiotransmissores, necessitamos ajustar nossos geradores de frequência vibratória. Tendo nossos veículos atuação em esferas sutis, a constrição que a densidade material exerce sobre eles provoca grande desgaste de energia. Por isso evitamos a manifestação nesses planos mais densos quando ela não se faz necessária.

Apenas por estardes imersos nesse oceano de pressões, não percebeis a enorme densidade que oprime as partículas dos planos materiais. Entretanto, a projeção de nossas luzes sobre vossas telas etéricas vos transmite nossa vibração e vos prepara para o encontro conosco.

No nível de compactação e cristalização em que se encontram, vossos veículos não suportariam ser repentinamente colocados diante da nossa vibração e de nossas naves. Receberiam uma onda que desestruturaria a ligação de suas partículas, como se neles penetrasse um vento tão forte a ponto de desagregar o conjunto das células.

Estais tendo os corpos que contatarão nossa energia continuamente preparados. Também a consciência dos que em seus corpos de Luz precisam transitar mais livremente nos planos sutis tem sido treinada a desligar-se dos diversos veículos terrenos que utiliza.

O momento de maturação do fruto tão cuidadosamente acompanhado aproxima-se e, até a hora em que ele se ofertará ao Criador, devereis ter desenvolvido a percepção interna.

As sementes da nova vida que se implantará sobre a Terra já devem estar prontas nesse fruto. Trazei-as em vós.

Alguns deverão ter vislumbrado esses padrões de comportamento nos níveis materiais ou sutis em que a energia da Mônada pode realizar-se.

Vivereis como consciências monádicas, cósmicas. Podeis perceber o que isso representa e a dimensão que abarca? Descobrireis o verdadeiro sentido da liberdade; conhecereis a amplitude da existência em toda a sua dimensão; sereis preenchidos pelo contato com o Infinito e sabereis que sois parte desse Todo, não como usufruidores da Fonte de Vida, mas como componentes da sua própria expressão."

As naves sucediam-se diante dos nossos sentidos internos e externos. Hierarquias misericordiosamente faziam-se visíveis, como fora profetizado para esta época. Ao mesmo tempo que aquelas "luzes" se manifestavam no céu, em nossas consciências imprimia-se o que, no momento, era para nós a vibração do centro AURORA*:

"Não acumuleis riquezas, se aspirais aos tesouros do Cosmos. Internamente sabeis que, enquanto vossas mochilas estiverem carregadas de bens aos quais estais apegados, não podereis ter a leveza necessária para vos introduzirdes em nossos planos.

---

* Vide AURORA, Essência Cósmica Curadora, do mesmo autor, Editora Pensamento, 1989.

Abandonai, um a um ou, se puderdes, todos de uma vez, os pesos que carregais. O resultado da liberação dessas energias estagnadas será uma luz no caminho dos que ainda buscam encontrar a rota de ascensão e de união com a própria essência interna.

Falamo-vos através de palavras simples, pois rebuscamentos artificiais vos distanciariam da realidade. Falamos ao vosso interior e nos reconheceis em energia e vibração.

O contato interno aproxima-nos de vós nos níveis que até então estavam mais ilusoriamente envolvidos pelas energias que lhes são próprias. Irmanamo-nos convosco em Amor, Fé e Oração.

De nossos Centros e de nossos veículos continuamente são enviadas à superfície do planeta ondas de devotada entrega. Quantos de vós pudestes perceber as suaves e angelicais melodias que exprimem esse estado?

Chamamo-vos a estardes conosco em entrega, fé, humildade e união. A aspiração à expressão da consciência interior vos conduzirá a uma vida de simplicidade e recolhimento. Apartai-vos do luxuriante visgo da vida material. De bem pouco precisais para fazer vosso caminho espiritual. Cultivai o despojamento interior para que possais permanecer em equilíbrio quando o fogo da liberação lançar suas chamas sobre vossas posses.

Vosso único bem é a vida do Espírito, infinita, eterna e imutável. Vivei essa certeza e podereis com mais consciência conduzir-vos na vida material.

A tantos sobra e a tantos falta! No momento atual, entretanto, não deveis atuar diretamente sobre situações externas. Não é um trabalho filantrópico o que vos está sendo indicado, mas a transformação definitiva de vossos padrões e conceitos."

Um dos membros do grupo via, com os olhos internos, bem alto sobre a área de contatos, um círculo de luz formado pelas energias das Entidades que ali se manifestavam através das impressões que recebíamos.

Ao relaxar, ele percebeu, quase no plano físico, que era colocado em sua mão direita um "papiro", que simbolizava a encarnação que tivera no Egito. Veio-lhe, então, a recordação de tanta energia que dispersara naquela época e em outras oportunidades, e isso o fazia compreender o rigor das mensagens daquela noite tão especial para nós. Mesmo com o tempo que todos chegáramos a perder no passado, encontrávamo-nos naquele instante diante da misericórdia do Cosmos, que jamais nos esqueceu e que nos recolhia em seu âmago antes do final deste ciclo planetário.

Procurávamos manter-nos atentos, sem colocar resistências quando aquelas Energias nos admoestavam rigorosamente, pois era o que precisávamos:

"Quantas pontes tereis que atravessar até conseguirdes ver o outro lado do rio?"

* * *

Naquela noite, percebíamos, sintetizadas, muitas energias:

"Vossas próprias resistências enganosamente vos falarão em nosso nome. Deveis almejar a verdade acima de tudo para serdes capazes de reconhecer as falsas vozes que podereis ouvir.

A vigilância e a constante abertura à Luz vos ajudarão a perceber quando essas correntes estiverem penetrando em vossa aura para vos confundir.

Somente podereis ter clareza e não vos deixar enganar, se tiverdes o coração puro e a decisão sincera e verdadeira de chegar ao vosso destino cósmico. Não podereis ter apego algum, pois isso seria usado para vos prender e vos desviar.

As falácias da mente vos trarão as mais convincentes justificativas para que vos mantenhais no ponto de ligação material em que vos encontrais. Não passareis nessa prova se não tiverdes o necessário impulso para prosseguir.

Atalhos vos serão mostrados, e os ambiciosos escorregarão por esses viscosos veios e através deles serão levados a estágios anteriores do processo evolutivo. O caminho, na verdade, se faz cumprindo-se etapas e ciclos, a menos que, tocados pela Graça, possais ser elevados por Ela a níveis que normalmente só alcançaríeis após longo e custoso percurso. Contai com a Sabedoria e a Bondade da Infinita Fonte de Amor.

Quando nada mais puderdes fazer por vós mesmos, quando, após tentar todos os meios de que dispondes, não mais logrardes dar passos à frente, vereis descer sobre vós a energia da Transformação. Em resposta ao vosso merecimento, e pelas portas que nesta ou em outras vidas materiais abristes em vosso caminho, sereis tocados pela Misericórdia. Muitos daqueles irmãos que nesta existência sobre a Terra permaneceram externamente desligados das energias do Pai serão reunidos a vós em essência. Passarão ainda por etapas em que a energia correspondente ao desprendimento material terá de ser por eles gerada e entregue aos níveis internos.*

Essa energia representa uma chave que vos traz a luz de que precisareis para vos moverdes nos planos internos. Somente podereis ingressar totalmente no nível que corresponde a esse estado de consciência quando logrardes o necessário desapego à forma.

A mobilização do vosso fogo interno e da vossa luz depende dessa atitude em relação aos planos materiais. A atuação do Ser Interior, segundo Leis dos níveis espirituais e divino, requer uma aura de trabalho que apenas se desenvolve quando é menor o vínculo com o mundo tridimensional.

Muitos de vós poderíeis assumir tarefas que até hoje são por nós levadas a cabo. A transmutação de muito do que é continuamente lançado sobre a aura psíquica do planeta é um trabalho que caberia aos vossos curadores e Espelhos.

---

* Vide glossário.

A luz de vossas Mônadas, penetrando nos veículos que já sofreram essas mudanças de vibração, atuaria sobre o que existe a ser transmutado, utilizando seus fogos de modo a liberar as partículas que se incendeiam em aceitação à Lei; e a devolver a parte inerte e obscura, resistente à transmutação e à sublimação, para as centrais de desintegração que hoje intensificam sua ação nos níveis intraterrenos.

O trabalho que assim se desenvolve pode ser inconsciente e muitas vezes é recomendável que seja. Vossa atribuição é colocar vossos veículos externos em condições vibratórias para que essa energia atue.

Não deveis buscar retribuições pelo vosso trabalho, ou querer ver seus frutos, principalmente quando se trata de tarefas em níveis sutis. Vossa existência ofertada ao serviço deve elevar-vos cada vez mais em humildade e compreensão, distanciando-vos de exigências e da busca de compensações externas.

O verdadeiro sentido da alegria, que em nada se assemelha à algazarra que associais à expressão dessa qualidade, vos inundará ao vos aproximardes dos planos de existência real e do serviço."

Centros intraterrenos que se ocupam da evacuação planetária transmitiam-nos estímulos que nos preparavam para as transmutações necessárias. Nossa tarefa, naqueles momentos sublimes e diante da realidade que interiormente víamos, tornava-se cada vez mais clara.

"O processo de contato e de transmissão destas mensagens, bem como a definição da vossa ligação interna conosco, completa um ciclo de fusão e intercomunicação de bases de preparação que atuam com energias de transmutação de potente voltagem.

A consecução desta etapa determina a liberação de uma energia que poderá ser canalizada para trabalhos internos e também materiais, trabalhos que devem manifestar-se no plano físico, ampliando e aprofundando vosso relacionamento conosco e vossa comunhão com nossas tarefas e com os diversos setores que vos instruem.

Só quando uma maior integração das energias específicas das áreas nas quais trabalhais nesta etapa do vosso serviço estabelecer-se, podereis estar, como grupo, diante do Conselho Maior que guia não apenas os vossos rumos, mas toda uma rede de serviço ao Plano de Redenção Planetária.

A resposta positiva que derdes neste momento repercutirá em larga escala nos níveis internos. Futuros arranjos energéticos se definirão com a abertura e a clareza que puderdes manter. Alijai toda sombra de vaidade e de orgulho, trazei ao vosso consciente a responsabilidade a vós confiada e segui na direção que vos é continuamente mostrada.

Tendes e tivestes sempre a Luz a vos conduzir. Trabalhai na soltura dos miríades de laços materiais para mais conscientemente participardes no processo de evolução vosso e do planeta."

O Sinal na Pedra

Após tão significativa purificação, partimos para uma rápida viagem pelas montanhas da área de contatos. Acompanhavam-nos um aroma (símbolo da presença interna de Entidades que identificávamos perfeitamente) e o vento, que aumentava ou diminuía de velocidade segundo o que pretendia ensinar-nos.

Notávamos, pelo caminho, indícios da existência de pumas, que desempenhavam o papel de guardiães daquela área, no plano físico. Pelo que constatávamos, cerca de trinta deles habitavam aquelas montanhas, e suas tocas eram visíveis. Mas, durante todo o tempo em que subíamos as encostas não os vimos, embora encontrássemos seus rastros no chão, bem como sinais de que tinham roçado nas plantas e nos montes de cascalho.

À nossa volta, as montanhas também recebiam o vento quente, linguagem física de muitas naves que não se viam, e as pedras respondiam à sua maneira, provocando sons que só ali poderiam ser produzidos. Paramos, e sentamo-nos todos no chão, voltados para o vale, onde uma nave materializava-se. Após alguns minutos de profundo silêncio, começamos a perceber detalhes a respeito de nossas próximas tarefas.

"Há entre vós os que estão destinados a acolher os irmãos que se aproximarão nos momentos de conflito. Sabeis disso. Essa tarefa que vos damos está vinculada à evacuação planetária, e por isso formais, no plano físico, triângulos de energias.

Os Comandos derramam bênçãos sobre os locais onde deveis servir. Há uma interligação entre os centros intraterrenos, e estes podem atuar como se estivessem 'um dentro do outro'. Por isso estais aqui, neste Centro, recebendo instruções que deveis cumprir em outro, fisicamente distante. Nas dimensões em que estão, os Centros são intercomunicantes. Isso significa que a confluência de suas energias é muito mais fluida do que vossa mente pode imaginar, e que os vários 'Espelhos' atuam, também eles, como vasos comunicantes de um grande sistema. Quando um 'Espelho' aumenta o seu potencial, isso se reflete em todo o conjunto.

Ide e preparai a contraparte material da cidade intraterrena a vós coligada, e estareis semeando os padrões da vida futura. Estais, para isso, em conjunção com Espelhos do Cosmos, que se refletem e se projetam na superfície e no interior do vosso planeta.

Já não sois cidadãos da Terra. Sois cidadãos do Cosmos, e esse estado deverá manifestar-se na humanidade após a purificação global da superfície do planeta

Para levar a cabo vosso trabalho, tereis acesso a arquivos etéricos. Isso se dará quando as chaves para esse conhecimento vos forem reveladas, e quando tiverdes vencido todas as provas. Tereis:

- a prova da solidão
- a prova do medo
- a prova da angústia
- a prova da soberba
- a prova da luxúria
- a prova da ambição sutil
- a prova da avareza
- a prova do mérito
- a prova do orgulho pela autorrealização
- a prova do poder
- a prova do sentimento
- a prova da entrega

- a prova da devoção
- a prova da fidelidade.

Precisais deixar de ser capazes de trair. Sabeis o que isso significa em seus vários graus de sutileza? Referimo-nos à fidelidade à Lei Maior, pois é a ELA que deveis obedecer.

Refleti sobre esses pontos, pois vosso grupo, bem como cada um de seus membros em seu processo individual, está vivendo uma ou mais dessas provas a cada instante. O grupo como um todo há de chegar a um patamar de segurança. Esse patamar deverá ser alcançado primeiro por seus componentes centrais – referimo-nos ao arranjo energético interior do grupo e não à sua estrutura externa – para que seja permitido a todos avançar em consciência. É sutil esse processo e, assim como vós, somos parte dessa corrente. A Lei aplica-se tanto ao Céu quanto à Terra, em seus diferentes corolários.

Vosso trabalho no plano físico está destinado a desabrochar como flor, fruto e semente. Será a expressão de uma árvore sadia, que até hoje se manteve nos planos suprafísicos e intraterrenos."

Vinha, principalmente aos que estavam encarregados de anotar essas transmissões, a indicação para dissolverem qualquer conceito que pudessem ter a respeito do próprio mecanismo de captação daquelas energias que se transformavam em palavras - pois essas ideias humanas, que ainda perduravam, estavam sendo empecilho para contatos mais perfeitos.

Era como se estivéssemos sendo treinados, ou testados, para perceber novas energias, de diversos tipos. Sentíamos impressões trazidas através de diferentes ondas, e algumas delas não conseguiam alcançar o cérebro material em forma de palavras.

"Sois encarregados de tarefas benditas aos olhos do Senhor. Tereis de Nosso Conselho toda a ajuda que necessitardes, e disso nunca havereis de duvidar. Entretanto, não espereis que façamos por vós aquilo que a vós cabe realizar. No cometimento de faltas, invocai

a Fé; no combate, abri-vos à direção interna. No espaço sublime do vosso ser interior estareis em comunhão conosco, pois na essência nada nos pode separar.

Forças obscuras estão soltas nas quatro direções desta Terra doente. Espalham o ódio e a vingança, como sabeis, e o combate se dá entre seus próprios representantes – combate que é para eles deleite e satisfação. Há formas comandadas por forças involutivas; nada mais buscam além de destruir, dilacerar e contrapor-se ao movimento evolutivo. Essas forças têm ainda o domínio sobre o mundo material, e parte da humanidade encontra-se acorrentada a elas. O inferno, como o chamais, está na Terra, e nela permanecerá até a seleção que está próxima. É na Luz que encontrareis vossa esperança e vosso sustento.*

'Não resistais ao mal', disse-vos um Grande Instrutor – pois essa é a Lei e assim deveis proceder."

Enquanto anotávamos essas palavras, íamos vivenciando e vendo uma contraparte sutil do que estava sendo escrito. No início havia formas caveirosas conduzindo algo semelhante a uma carruagem que, puxada por "animais" não identificados, percorria toda a superfície da Terra. Era como se estivessem em um plano próximo ao físico.

Quando o texto se referia ao "inferno", víamos corpos humanos acorrentados e ouvíamos gargalhadas demoníacas ante esse quadro. Em seguida surgia um ponto de Luz, que ia-se transformando em algo semelhante a um escudo, aumentando em potência e luminosidade.

"Sabeis que após a purificação e a reorganização desta Terra nosso trabalho em conjunto prosseguirá, pois, como vos dissemos, operamos fora do tempo e do espaço por vós conhecido. Uma HIERARQUIA não age num único planeta. Está conectada com outras, em

* Vide glossário.

número infinito, e com um sistema de intercomunicação sutil que lhe permite atuar, segundo os ditames do CONSELHO CELESTE CENTRAL*, *em vários planos do Cosmos.*

Não vos perturbeis com as forças do caos que estais vendo, pois há uma permanente interação energética entre nós e vós, e toda a experiência de vossa manifestação cósmica conta com essa realidade. Entretanto, não vos percais. Ter uma vida externa correta, dentro da Lei e em obediência às indicações das Hierarquias, nada mais é que uma obrigação daqueles que elegeram o caminho da Luz.

Deveis lembrar-vos sempre de que é na humildade que podereis reconhecer vossa Luz e nela fundir-vos, e de que esse é um processo interior que se refletirá (ainda que polidamente) sobre a matéria dos vossos corpos e do vosso ambiente, o qual se prepara para a eclosão da hora definitiva.

Não sois nem mais nem menos valorizados pelo que fazeis externamente. O que realmente importa é vossa entrega e vossa decisão interior. Os acontecimentos externos decorrerão disso e do controle que tiverdes adquirido sobre os corpos materiais.

Não chegareis ao reino do conhecimento apenas por ações meri-tórias e dignas de elogios. Tampouco podereis estar em nossa presença pelos 'adiantados' estudos que pensais ter desenvolvido. Estamos trabalhando na evacuação de um planeta que até hoje abrigou seres perdidos e forças desviadas da verdadeira rota O melhor que podeis fazer nada é diante do que o Supremo Conhecedor de todas as coisas tem designado para vós. Tratamos da liberação dos vossos laços materiais e da redenção da matéria. Portanto, nenhuma ênfase é posta sobre vossa vida exterior."

Momentos depois, nova onda de energia trazia-nos outras ampliações:

---

* Vide glossário.

"A evacuação dos corpos dá-se em etapas que já estão sendo cumpridas pelos Comandos. À medida que esse resgate e elevação acontece, vão-se rompendo as telas etéricas que separam os vários planos e subplanos, e uma fusão-integração vai-se operando nos diferentes níveis do Ser. Assim, podereis reconhecer-vos atuando simultaneamente em vários subníveis, e desempenhando diferentes tarefas em conjunto com outros irmãos.

Sois instruídos internamente e podereis perceber reflexos disso em vossa consciência. Estais sendo introduzidos no ofício da cura também, pois, em um planeta doente, essa escola é percorrida por todos os servidores que por ele transitam.

Existem também outros ensinamentos que, na órbita terrestre, aprendeis a forjar na experiência vivida nos níveis materiais. Percorreis a escola da dor e do sofrimento, bem como a da vontade e da opção. Através de escolhas chegastes até aqui. Através da renúncia e da dor aprendestes o sacrifício e, por meio dele, vos erguestes ao plano em que podeis ser reconhecidos por nossos mensageiros e elevados às mais sublimes esferas.

Guardai-vos da tentação."

Nossos corpos precisavam adaptar-se ao processo de substituição das energias. WUITHAYKON* que então se manifestava, representa um alto Comando hierárquico. Sua energia está presente na órbita terrestre e também em outros pontos da galáxia. O conhecimento sagrado é por Ele guardado, e as chaves da Sabedoria fornecidas a todos os que despertam no sétimo patamar.

"Todo o processo de evacuação em vosso planeta é por nós percebido como um movimento de energias e de forças. A vós nos dirigimos em palavras que vos podem ser compreensíveis. Tocamos o vosso sentimento, chamamo-vos a deixar antigos hábitos. Tudo isso

* A grafia do Nome de uma Hierarquia pode variar segundo o grau e o nível do contato estabelecido.

fazemos, entretanto, para que também vossos corpos possam se elevar, pois a matéria está sendo sutilizada e esse contato, do modo como está transcorrendo atualmente, faz parte de um plano consciente de sutilização, de elevação e de liberação dos átomos materiais.

Entretanto, lidamos com energias e vós sois, para nós, energias. Sois luz, e assim vos reconhecemos; e, também, assim vos convidamos a reconhecer-nos e a contatar-nos. Se vos dispuserdes a estar em sintonia, sereis elevados. Tereis, em cada plano e em cada corpo, o alimento e a transformação que necessitardes, e sabereis a tarefa que tereis que prestar.

Vinde, e assumi vossas posições."

No caminho de volta passamos por uma imensa pedra denominada, pelos nativos do lugar, "submarino". Pousava sobre uma das mais altas elevações do terreno. "Aquela pedra", informou-nos uma companheira que se encontrava conosco, "tem uma fenda, como veem. Nos últimos sete anos foi se abrindo, e a pedra encontra-se agora em um ponto crítico. Quando ela se romper, quando abrir-se em pedaços e rolar pela montanha, será sinal de que *a hora** chegou".

* Referia-se à purificação global do planeta, à hora da evacuação dos últimos seres resgatáveis.

Nada Faltará

Retornando às nossas tarefas no plano físico, percebíamos a presença das energias dos Irmãos de AURORA. Esse contato despertava-nos a Fé e a religiosidade, mas não no sentido emocional. Surgiam em nós orações espontâneas, sem que fossem elaboradas pela mente.

Descemos aos lagos próximos e, sentados à volta deles, em silêncio, sentimos um aroma suave. Aquela energia, como uma música, trazia esta informação:

"Tocaremos o vosso interior. Ao vosso encontro trazemos a energia da unidade e da consciência. Sede o cálice que recebe essas bênçãos, para que as derrameis sobre a superfície da Terra, curando-a. Deitamos raios de transformação sobre vossos planos, convocando-vos ao serviço e à integração cósmica.

No Templo Interior recebereis vosso batismo, e essa cerimônia se repetirá a cada degrau que subirdes. Vinde! A água da purificação vos banha – deixai-vos navegar por esses rios de pura luminosidade e suave irradiação. Ouvi os cantos e segui os cursos que eles vos indicam. Os portões internos abrem-se para vós, que, buscando, clamastes por este encontro.*

Nada mais busqueis em vossa abertura interna. Tendes laços externos, porém sabeis que não fazem parte do vosso núcleo de existência.

* Vide glossário.

Vossa família espiritual, vossos irmãos de sintonia interna, se estendem por todo o Cosmos; não podereis reconhecê-los e com eles compartilhar a alegria do serviço enquanto tiverdes, entre vós e a Realidade, as ilusórias camadas de ligações humanas, mesmo que intelectualmente afirmeis estardes desapegados delas. Sabeis que isso não é verdade.

Como podeis visualizar-vos em trajes de Luz, se ainda tendes ligações tão fortes que vos fazem crer que gerastes algum ser e que sois responsáveis por ele? Quando vossas vendas caírem, sabereis que também em um grupo podeis crescer, mas que acima dessa lei está aquela que vos indica que viestes sós para vos encontrardes internamente, e que sós estareis diante da Luz.

Os ventos e todos os elementos seguem os rumos que lhes indicam os Senhores do Sol; apenas vós tendes livre-arbítrio e a ele vos aferrais, escolhendo, comparando, julgando e racionalizando os passos que vos são mostrados.

Todos os argumentos humanos são extremamente válidos nos planos materiais. Deveis, porém, levar em conta que as leis desses planos são regidas por Leis de níveis superiores. Muitos de vós estais tão envolvidos com a ilusória vida externa que ponderais sobre os sinais a vós mostrados usando parâmetros humanos.

Se quiserdes contestar toda e qualquer expressão sutil, encontrareis no mundo material muitos elementos e argumentos para isso; todavia, a vida espiritual e divina é uma opção de fé e entrega, não um raciocínio. Nunca, em nenhuma verdadeira filosofia e prática de caminho interior, vos foram dadas garantias ou vos foi oferecida, por pequena que fosse, qualquer adequação ao vosso estado de cristalização humana. Sempre vos foi pedido despojamento, não identificação com os planos da forma e que tivésseis confiança no que não conheceis.

Podeis optar por uma vida intermediária, com pouca diferença daquela dos que praticam filantropia; porém, dizemo-vos que para a nova vida que deve implantar-se sobre o vosso planeta é necessário bem mais que isso.

Nada exigimos, apenas não podemos colocar-vos em um nível que não escolhestes, nem iludir-vos com afirmações de que estais em um ponto que não corresponde aos passos que destes.

Deveis ter impassível clareza do que podeis assumir e também do que podeis ousar. A vida material, que com ingênua ilusão credes ter construído, poderá ser, com sua inércia, o vosso cárcere.

Dizemo-vos que nem todos podem suportar desapegar-se de tudo, e nesta situação está grande parte da humanidade. Nada vos prometemos, pois a vida interior não é transcorrida na base de trocas ou recompensas. Dizemo-vos que não tereis apenas dias de júbilo e alegria, principalmente quando precisardes intensificar vosso processo de purificação.

Sabei, entretanto, que sempre que vos colocardes acima dos níveis tridimensionais podereis perceber a reconfortante presença da Luz, do Amor e da Paz, que nunca vos faltará se tiverdes aspiração de encontrá-la."

Logo após essa transmissão de MAIA*, Hierarquia que guarda muitas chaves para a compreensão de realidades cósmicas, percebíamos a nós mesmos em um novo estado de abertura, que se mantinha suavemente até quando partimos para nossos trabalhos individuais.

Estávamos entrando, progressivamente, em diversas nuanças de energias das várias partes da área físico-etérica de contatos, e percebíamos uma intensa interligação estar sendo completada. As transmissões que então recebemos podem ser de utilidade aos que buscam a vida interdimensional:

"Todos os elementos se fundem no Incriado. Nesse processo, o Fogo, ao se elevar, se transmuta em Luz, e a Luz, ao fluir, se projeta em Fogo. Diferentes expressões da Consciência Única, esses dois ele-

* Vide glossário.

mentos assim se inter-relacionam. O Fogo é um canal de atuação da Luz nos planos mais próximos aos materiais.

É a 'arte do Fogo' que deveis desenvolver, para o manejo e o controle de situações materiais. Passai a perceber a ação desse elemento transmutador e aprendei a conduzi-lo através de vós: doai-vos ao Criador, e por vossos canais percorrerão correntes ígneas de purificação e transformação.

A transmutação, entretanto, é a própria consciência e realização da Luz. É fruto da liberação do elemento material que se transforma em vibração superior.

Na consciência da Luz vos unificareis com a Fonte e vereis horizontes ainda mais sutis. A cada degrau que subirdes, mais tereis que vos elevar. Não vos esqueçais de que sempre estareis num início; de que a cada instante morrereis, para recomeçar novamente.

O sentido de humildade é o farol que constantemente deve delinear vosso caminho e vosso contato com o mundo que vos cerca. Esse sentido é fruto da compreensão da Lei, não a capa de submissão que vossa civilização coloca sobre aqueles que explora. Sede a própria expressão da humildade, pois sabeis que nada sois diante do Infinito e também que sois o próprio Infinito; sabeis que ele se estende por todas as partículas em todos os planos.

Se aspirais a uma existência sutil dentro dos padrões que viveis, sereis encaminhados para pontos do Cosmos que pouco diferem da vossa experiência terrestre. Não limiteis, portanto, vossa escolha interna. Aspirai ao que não tem forma, ao que desconheceis, e que é a própria inalterância.

Vossa aspiração já não deve ser dirigida para uma transformação pessoal. Vossos átomos exprimem certas limitações, e vosso reconhecimento da incapacidade que apresentam ajuda-vos a desenvolver a humildade, redimensionando assim a ideia que tendes sobre o estado em que, como consciência externa, vos encontrais.

Aspirai ao desconhecido, repetimos. Deixai definitivamente que ajustes externos possam ocorrer paralelamente a isso, pois num grupo que vive com a consciência de servir, a Sabedoria Cósmica reúne aqueles que se complementam em doação e em perfeição, bem como os que, estando juntos, podem equilibrar as limitações uns dos outros.

Prossegui com vossos toscos aparelhos, porém elevai-vos à Luz, à consciência do Infinito, sem vos identificardes com eles, pois nada mais são que vestes externas e provisórias que deveis usar nesta etapa do serviço.

Entrareis em outras etapas, cada vez mais sutis. Podereis ir assumindo diferentes formas de expressão, porém nenhuma aparência externa, nenhum traje de atuação e de trabalho, em qualquer plano, sois vós. Em essência, sois uma partícula do Pai, d'Aquele que não tem forma, que não surge nem termina, d'Aquele que jamais se extingue ou principia, e que eternamente é."

Começavam, ante nossos olhos físicos também, os movimentos das naves intraterrenas, que se juntavam aos das extraterrestres encarregadas da próxima evacuação global. Para que fôssemos nos familiarizando com as operações, víamos surgirem de dentro dos lagos as primeiras e, nos céus, materializarem-se as segundas.

Transmitiam mensagens próprias para o estado interior de cada um de nós, de forma que nada faltasse a ninguém. Esta era a Lei que ali tínhamos oportunidade de viver: NADA VOS FALTARÁ.

Dez foram os mandamentos deixados ao homem em tempos pretéritos, mas ele não os compreendeu. Temos hoje indicações claras acerca do contato com as Hierarquias e da comunhão com as Leis do Cosmos – mas mesmo os seres resgatáveis não se abrem suficientemente para que um contato efetivo e permanente se possa dar com a continuidade e a vibração que seriam necessárias na presente etapa de purificação da superfície do planeta.

A Terra será purificada e reordenada à revelia da grande maioria dos homens que habitam a sua superfície. Aqueles que ti-

veram a possibilidade de responder a contento, que não colocaram obstáculos e restrições ao que lhes fora ofertado em cumprimento de um grande Plano, são como pérolas em meio a uma massa sem brilho e maculada em sua trajetória.

Desde os tempos bíblicos, e ainda antes, a humanidade poderia ter estabelecido um contato mais aberto com as Hierarquias, como ocorrera na infância deste planeta que depois se descaminhou.

Cabia-nos, então, transformar o impulso-semente em impulso-árvore. A nós estava entregue a possibilidade de dinamização do processo interior por meio da irradiação da energia impessoal que nos era transmitida. Devíamos operar em sintonia com o nosso coração e, ao mesmo tempo, ser os guardiães atentos dessa potente energia.

Tempos depois, um dos Comandos de evacuação planetária voltava a instruir-nos durante uma de nossas reuniões ao ar livre.

"Naquela colina, tendes uma coligação especial com o centro intraterreno de MIZ TLI TLAN*, o Grande Espelho do Cosmos implantado em vossa Terra. Está sendo fortalecido aí um canal vertical direto, que podereis reconhecer. Estudai as indicações que vos foram dadas anteriormente, e percebereis muitas chaves para os novos passos e para o trabalho energético em vossas próprias áreas de ação.*

Nos planos internos trabalhais em triângulo e, da mesma forma, determinadas áreas podem formar triângulos energéticos operando como um único Espelho refletor. Vede o quanto é importante a colaboração, no sentido interior. Esses triângulos, quando fortalecidos, podem trabalhar em conjunto com os Espelhos de AURORA*, de* ERKS *e com o próprio Espelho de* MIZ TLI TLAN*.*

---

* Vide MIZ TLI TLAN, *Um Mundo que Desperta*, do mesmo autor, Editora Pensamento, 1989.

Certas áreas da superfície estão sendo trabalhadas, e reconhecereis o momento do despertar de suas energias. Estai atentos aos ciclos e cumpri cada etapa que se vos apresente. Não se saltam degraus, nesse campo."

Essa instrução foi então seguida pela de um outro Comando:

"Vosso pedido foi atendido, irmãos. Reconhecereis vossa verdadeira face, na aura daquele que vos instrui. Reconhecereis a verdadeira face dos vossos coligados, e estareis então enfocados em vosso nível de realidade.

Vossos veículos estão respondendo aos impulsos dos Comandos, no plano a eles reservado pelo PAI. O contato conosco será por vós reconhecido internamente; não há mais possibilidade de fáceis enganos. O que vos transmitirmos não mais estará sujeito à vossa identificação com os veículos terrestres, identificação que entra agora num processo de rápida dissolução.

São os novos tempos que estais preparando, são as novas sementes que estão sendo implantadas nos níveis materiais.

Quereis livrar-vos dos males que vos assolam. Quereis estar desimpedidos para melhor servirdes. Isso é positivo e correto, mas deveis entregar-vos. Entregai-vos, em desapego e humildade, e deixai que vosso Instrutor Interno conduza o vosso processo."

Às vezes era necessário utilizar a qualidade específica de um canal, mais do que outro, no grupo de trabalho que compúnhamos. Outras vezes, era como se, havendo uma conexão interna entre os canais do grupo, todos atuassem juntos, sem que as anotações que fizessem apresentassem distinções entre si.

Víamos que, à medida que se purificavam, nossos canais passavam a transmitir mais fielmente a energia da onda contatada. Assim, tornava-se ainda menor a diferença de vibração quando se tratava de uma mesma fonte.

"Se estas palavras chegam até vós e tocam vosso coração, se reconheceis nelas o encontro que sempre buscastes, se com a força desse contato vos elevais em humildade e devoção, avançai então com segurança e cruzai o portal que está diante de vós, pois o momento é chegado. Não mais olheis para trás; tampouco procurai aqueles que ficaram em vossa recordação humana. Deixai-os, pois têm outros rumos a tomar. Não são mais que sombras em vossa memória, não são mais que carga numa bagagem que não mais vos pertence. Não retrocedais. Avançai e penetrai nessa Luz que vos chama. Deixai-vos absorver por ela. Encontrareis tudo e todos no seu interior, e percebereis então uma vida de realidade e de unificação.

Somente então podereis atender à dor e ao sofrimento dos que ficaram para trás. Aí será a vossa vez de resgatar vossos irmãos que, clamando pela Luz, ainda não puderam percebê-la em seu próprio interior. Deveis servi-los, assim como fostes servidos. Deveis ampará-los com vossa luz e com vossa fortaleza interior – porém, jamais descendo aos envolvimentos que eles ainda mantêm com a matéria. É o fogo da vossa devoção que os convidará a ir para o Alto, a sair do pântano que é o jugo material. É o brilho do vosso amor que ofuscará as trevas e que iluminará o caminho que os levará à morada que para eles está reservada.

Mas guardai-vos de imitá-los e de contemporizar com o estado em que ainda se encontram."

Mundos Imateriais

Ao sermos contatados por um CONSELHO, percebíamos a rápida variação do tom captado, como se alguns dos seus membros fossem ordenadamente assumindo o contato conosco. Emergia de nós uma profunda reverência, pois sabíamos que as Consciências que compõem os Conselhos formam essas conjunturas para possibilitar que os ensinamentos cheguem ao plano material e aos nossos cérebros.

Vinha-nos a percepção de que, num certo plano, bastaria que o contato acontecesse conscientemente em alguns indivíduos, e que seus veículos mentais pudessem incorporar a energia que desce de níveis mais elevados, para que determinado trabalho fosse considerado pronto. Contatos assim, por si só, movem o campo tridimensional planetário, permitindo que essa energia permeie o corpo-humanidade. A posterior difusão da informação faz com que aqueles que tiveram abertura para receber a irradiação já presente nos níveis tridimensionais do planeta possam constatar isso.

A materialização desses impulsos transformadores muitas vezes está vinculada à resposta que os veículos humanos conseguem dar a essas ondas que os trabalham.

"O conhecimento cósmico, trazido por uma consciência de transformação, penetra em vossa órbita como ondas guiadas por pontas de lança que vão rasgando, transmutando e trazendo a Luz às densas camadas que envolvem este planeta-semente.

Vossa compreensão das leis magnéticas que atuam sobre os corpos materiais será expandida; podereis perceber o trabalho com campos de forças e de energias, e conscientemente participar dele. Todo o ensinamento até hoje trazido ao circuito externo da vossa humanidade vos tem preparado para o contato com esses campos e o aprendizado de como lidar com eles. Internamente, tendes muitos conhecimentos incorporados e, à medida que fordes passando por expansões de consciência, podereis perceber-vos como íntegros canais de clareamento, elevação e serviço, trabalhando na condução dessas forças e energias segundo o programa estabelecido pela Consciência Cósmica que vos instrui, vos guia e vos integra.

A firme determinação em prosseguir dos que sabem a que meta chegar, nunca ficou sem resposta; eles jamais deixaram de compartilhar a alegria do encontro. A abertura ao serviço desinteressado e incondicional, ao trabalho de canalizar os impulsos que a Supra-consciência continuamente vos envia, age como um potente ímã que vos leva a ingressar em rotas desconhecidas, que têm como destino a transcendência e a libertação material de todo o planeta.

Dentro da vossa limitada visão e da pequena participação que hoje tendes em um contexto cósmico de existência, o serviço que prestais restringe-se ao âmbito planetário; porém, próximos estão os tempos em que a potência da vossa resposta ao Núcleo Central Cósmico poderá irradiar-se além das fronteiras da Terra. O trabalho de desanuviamento e de purificação do corpo celeste, no qual viajais pelo espaço, abrirá as portas para essa comunhão universal. Nos vossos dias, praticamente toda energia sutil que veicula a Vontade, o Amor e a Luz permanece nesta órbita num processo de reequilíbrio das ondas tenebrosas que obscurecem os rumos da maioria dos homens. Não sabeis, portanto, o que significa participar de tarefas cósmicas. Bem poucos entre aqueles que cresceram dentro de vossa estrutura terrena chegaram a viver essa integração: apenas os que se prepararam ou para ingressar em civilizações suprafísicas desta órbita (que se encontram num nível mais sutil de processo evolutivo)

ou para assumir o caminho cósmico em outro ponto do Universo com grau de consciência superior.

A total absorção dos aspectos pessoais do homem em sua Mônada desperta é uma etapa bem avançada no seu caminho de discípulo. As técnicas de integração-fusão dos corpos materiais com os veículos que trabalham em níveis de segurança, níveis acima da terceira dimensão, passam hoje por profundos ajustes. Para os indivíduos que já se encontram sob a energia correspondente à frequência de vibração do GNA, as técnicas que os levam a atuar diretamente sobre os corpos estão ultrapassadas. Se o novo código genético não for rejeitado por vossas cristalizações humanas, a própria onda energética que dele emana se encarregará de afastar-vos de tais técnicas. Porém, provas sempre existirão.*

O caminho que seguireis neste final de ciclo vos levará à adesão a purificar-vos, a transformar-vos e a reintegrar-vos através do Serviço e da sincera abertura à comunhão com a Realidade. Nessa sintonia, ingressareis em planos onde conhecereis a Liberdade de ser o que a vós está destinado."

Após esse contato, veio-nos à consciência que outros ensinamentos nos seriam dados quando tivéssemos a possibilidade de, sem desvios, lidar com a constituição da matéria tridimensional. Serão necessários para que possamos apoiar o trabalho das naves durante a evacuação, na desmaterialização e materialização dos corpos no resgate.

Esses conhecimentos deverão chegar-nos através de canais mais adequados, através de Mônadas já transmutadas, pois, com consciências humanas envolvidas no processo de captação, correríamos o risco de, inadvertidamente, enveredarmo-nos pelo caminho da magia – o que não é permitido nas Leis Superiores e imateriais.

---

* Vide glossário.

* * *

"A integração cósmica do homem de superfície virá com o advento da NOVA RAÇA**, a raça dos filhos do Cosmos. Será o momento da redenção planetária e da entrada da Terra em um novo vórtice vibratório."*

Era como se o planeta, em outro nível de consciência, fosse em si um vórtice de energia, ou estivesse dentro de um vórtice imenso; como se todo o funcionamento das forças e das energias no planeta, bem como sua resposta aos impulsos galáticos e sistêmicos, correspondesse a um movimento energético. No espaço sutil, e tal como percebíamos com nossa visão interna, esse vórtice era a única coisa presente.

A instrução, que vinha de um CONSELHO, continuou:

"A galáxia passa agora a integrar uma cosmogonia imaterial. Sua contraparte imaterial já a permeia, introduzindo a vibração correspondente em todo o seu corpo de atuação, o que sutiliza e rarefaz a matéria que a compõe. Esse trabalho é feito primeiro no campo da consciência, e reflete-se depois nos planos materiais – que também são consciência em estado mais densificado.A circulação da energia fica assim facilitada, o mesmo acontecendo com a integração dos planos.

Forças densas, que até então habitaram a órbita deste planeta, estão sendo expulsas e não serão sutilizadas. Retornam ao seu estado primordial – através da involução de seu movimento giratório – e são incorporadas em núcleos em formação, que iniciam sua experiência evolutiva dentro da matéria. Isso está-se dando fora da vossa galáxia, sob os auspícios do Governo Celeste Central. Há campos confederados para a formação desses novos núcleos, onde essas forças terão um papel específico no círculo evolutivo.

---

* Vide AS CHAVES DE OURO e A QUINTA RAÇA, do mesmo autor, Editora Pensamento, respectivamente 1991 e 1989.

Também dentro da vossa galáxia existem novos núcleos em formação, mas não mais no grau de densidade em que o vosso planeta ainda se encontra. Toda a galáxia se eleva. Assim se cumpre a LEI DOS CICLOS, *assim se cumpre a* LEI DO ENCONTRO.

Há uma alternância entre a manifestação dos Universos e o recolhimento nos campos imateriais, sem projeção nos estratos cósmicos da manifestação. Certas galáxias têm a sua vida apenas em planos imateriais, inalteráveis do ponto de vista da vossa evolução. E um processo interior que ali ocorre, através da elevação da Essência que compõe a essência da vida. Aquilo que chamais de alma e espírito interior de todas as coisas tem uma contraparte ainda mais interna, que é a razão de toda a existência. Não julgueis ter chegado ao conhecimento último, pois vos expandis à medida que também o faz Aquele que rege o movimento cósmico e o silêncio inalterado.

Após ciclos no Universo-Inalterância, a vida promove um movimento descendente e projeta-se em camadas de manifestação. Temos então a materialização de um Logos em seus diversos graus. Vossa galáxia é a expressão de três grandes entidades, que operam em conjunto e que são, na realidade, UMA SÓ VIDA. *Compõem o mistério primordial de toda a manifestação neste ciclo no qual estais inseridos.*

A chave para o contato, a elevação e a transmutação está contida na fusão e integração dos três fogos – seja num homem, seja num Logos. A lei age tanto em cima quanto embaixo, e os Espelhos traduzem o impulso emanado pelo Governo Central, direcionando as vibrações e as forças para propósito estabelecido.

Uma ENTIDADE PLANETÁRIA, *ao passar pela transmutação de sua essência interior, permite um novo afluxo energético para todo o sistema do qual faz parte. Isso ocorre agora com o vosso planeta e com o vosso sistema solar.*

A LEI DA INALTERÂNCIA, *que até agora teve ação magnético-atrativa sobre a vida de vossas Mônadas, poderá circular neste*

sistema solar, levando-o à vida imaterial inalterada, Isso acontece com partículas isoladas do sistema, até que todo ele seja trasladado de grau.

Mônadas que dele saíram e que estão em sistemas de vida imaterial retornarão, dentro da lei cíclica, para serem elementos de canalização dessas energias.

Como podeis perceber, há um sincronismo universal que vos está sendo transmitido em palavras. Esse sincronismo em seu próprio nível, é perfeito e – ao mesmo tempo – caminha para uma perfeição maior.

Mais que as palavras, é o impulso e a vibração que vos transmitimos através deste contato que promovem a sutilização dos vossos átomos materiais e da vossa aura. Assim como um planeta, se visto em outros planos, é um vórtice de energias, também vós sois vórtices de energias. Sois canais, na esfera grupal e planetária, do nível que podeis contatar.

O Ser que conhecestes como HPB atua através de um CONSELHO. É uma entidade imaterial que, como nós, presta serviços à Terra neste período de transição. Ireis perceber Sua energia fundida em outras, nos contatos que virão; novos aspectos do ENSINAMENTO poderão ser agora revelados à Terra, dentro das LEIS que ainda atuam em seu Universo."*

---

* Refere-se a Helena Petrovna Blavatsky, responsável pelos livros A DOUTRINA SECRETA (6 volumes) e ÍSIS SEM VÉU (4 volumes), traduzidos pela Editora Pensamento, São Paulo.

Após o Preparo, as Tarefas

Em silêncio, percebemos que estávamos sendo levados para dentro de um espaço, na consciência, cuja vibração era intraterrena. Víamos, interiormente, cenas que não entendíamos completamente por serem muito novas para nós. Nelas, indivíduos eram recebidos e conduzidos para diferentes compartimentos; a ideia que tínhamos, durante essa experiência, era a de que aquele "local" era um labirinto, tal a profusão de possibilidades que nele havia – porém, não se percebia a menor vibração de desordem ou de confusão que a imagem de um labirinto pode evocar.

Parecia-nos que os diferentes compartimentos eram campos de serviço, e que cada indivíduo tinha ali sua rota definida. Sem ter àquela altura uma informação clara, podíamos perceber, entre outros, um setor de preparação de trabalho com sons, e havia indivíduos atuando naquela área da consciência. Vimos depois a imagem de uma sala circular, com vários seres sentados em volta, orando, enquanto no centro havia alguém deitado, parecendo encontrar-se em um processo que se assemelhava ao de uma cura. A energia dele não estava no corpo (ali era o plano físico sutil), como se algo especial lhe estivesse sucedendo. Outras cenas surgiram, mas não ficaram impressas em nosso cérebro.

A visão dessas cenas preparava nossos corpos tridimensionais para futuras mudanças de energia. Experiências como essa aproximam a consciência da humanidade de processos de transmutação monádica, que serão rotineiros nos próximos tempos.

Uma gratidão imensa emergia de nosso ser, pois tratava-se de uma nova e maior abertura à compreensão das Leis e às possibilidades de Serviço. Surgia em nós a aspiração de nos entregarmos ainda mais completamente ao Plano, bem como a consciência da responsabilidade que nos estava sendo confiada. Nossos veículos materiais, diante da Luz ali presente, pediam perdão por serem tão limitados.

* * *

Foi-nos dado perceber, com nossa visão interna, uma abertura que abrangia grande parte do morro onde nos encontrávamos. Nossa atenção foi chamada para uma área onde parecia haver uma passagem, como a entrada de uma gruta, porém, no plano etérico, e não no físico denso.

Permanecíamos sentados, mas tínhamos a nítida impressão de estarmos descendo ao interior do planeta. Percebíamos a gradação das vibrações dos diferentes níveis que iam sendo transcorridos, e sabíamos que o que estava ocorrendo era uma adaptação da nossa consciência a alguns estados sutis.

Enquanto o contato se dissolvia, caminhamos fisicamente até aquela área que nos fora indicada e, ao pisarmos em certo local, veio do solo uma onda energética tão forte que parecia romper os centros das plantas dos nossos pés.

Em seguida, começamos a sentir um intenso trabalho das energias nos centros das mãos, como se estes fossem os meios de contato com o campo magnético que nos circundava. Circulava pelo corpo, irradiando-se para o ambiente.

Percebíamos a clara diferença entre a energia que penetrava no veículo e a que era irradiada. Permanecendo imparciais e serenos diante desse trabalho, íamos nos ampliando em compreensão. Podíamos ver que o movimento inicial havia sido a pura circulação da energia através dos veículos. Esse circuito permitia a entrada dos corpos materiais na cúpula energética presente.

Com essa etapa cumprida, do interior do ser vinha o impulso de abertura dos três centros do consciente direito, que recebiam e canalizavam energias cósmicas, renovando e vivificando a vibração dos níveis externos.

De um certo ponto de vista, esse trabalho simbolizava o mistério da cruz, e a consciência material ia ficando totalmente imbuída disso. Parecia-nos que durante a circulação da energia os veículos passavam a ter suas partículas regidas por outras leis.

Tendo-se encerrado aquele trabalho, percebíamos uma espécie de corrente elétrica permeando todo o corpo. Permanecemos quietos; sabíamos que se tratava de uma preparação para uma futura incursão significativa - e já começávamos a ser colocados em contato com os conhecimentos daquelas civilizações intraterrenas:

"Na formação material do planeta Terra, camadas concêntricas se materializaram, como numa árvore, circundando o núcleo central. Com o passar das eras, e com as transformações que se fizeram necessárias, essas camadas foram sendo retalhadas em milhares de blocos.

Em alguns interstícios dessas camadas está hoje em ação o círculo de fogo, manifestação da consciência de transmutação ígnea. E um cordão incandescente, ativado pela consciência planetária, e tem sua fonte no magma central. Com sua crescente atuação, áreas aparentemente distantes serão tocadas pelo efeito das operações de transformação da crosta planetária. Isso ocorrerá como consequência do processo de sutilização da Terra e como resposta equilibradora aos fatos que se desenrolam na sua superfície, provocados pelo homem que se deixou conduzir por forças obscuras.

Como suave melodia, ouvireis os sons dessa música do fogo irem se manifestando, até que sua sinfonia chegue ao ápice.

Grave é o estado ao qual trouxestes este corpo planetário. Somente uma adesão às forças cegas e destrutivas poderia levar-vos a tal grau de ignorância. Praticamente todos os avanços tecnológicos

que conseguistes trazem a semente da degeneração da raça humana e da vida sobre o planeta. Recebeis agora os efeitos da vossa escolha.

Diante, porém, desse quadro, todo ser vivente, toda partícula manifestada que em seu interior conseguiu gerar um vórtice contrário ao da degeneração, coliga-se com nossa energia. Em relação ao vosso calendário terrestre, vos dizemos que em todos os níveis e em todos os reinos a evacuação tem início quando isso se dá.

Sabeis que a história da era material de vosso planeta já definia esse destino. Muitos pontos dessa história eram facultativos, porém a experiência do livre-arbítrio pela qual a consciência que é a humanidade optou, levou-vos a afastardes cada vez mais a possibilidade de tomar o caminho do reencontro com a Luz.

Todos os que no decorrer dos ciclos deixaram-se tocar pela consciência superior ingressaram no caminho da liberação material, no caminho da evacuação.

Vários foram os indivíduos que passaram por esse processo. Hoje, porém, é o momento de toda a parte salvável do corpo-humanidade ser levada ao encontro de sua escolha interna de comunhão com a Luz.

Anteriormente, para que a evacuação pudesse realizar-se, o indivíduo era conduzido a um grau bastante elevado de consciência, tendo, quase sempre, a correspondência desse estado na manifestação externa do seu ser.

O resgate final, todavia, operação que está iminente, abrange também os que não estão totalmente preparados para a manifestação da consciência interior, mas que têm claramente definida a sua escolha interna.

A complementação do vosso preparo para assumir o lugar que vos cabe na etapa que agora se inicia no Cosmos se dará em nossas naves intraterrenas e extraterrestres. Muitos estão sendo trabalhados por nós para que o necessário nível vibratório seja alcançado. Isso se-

rá feito em todos os que assim o permitirem. Todas as possibilidades de abertura nos indivíduos são prontamente respondidas por nossos Comandos.

Infinitamente grande é a gama de níveis em que os resgatáveis se encontram. A cada um está destinado um processo específico de resgate. Aqueles que, como pioneiros, passam a colaborar nas tarefas que realizamos, estão entre vós como luzes alimentadas pela Fonte Geradora da Vida."

Terminada a comunicação, permanecemos quietos ainda uns momentos. Naquele intervalo, percebíamos uma luminosidade na área que deveria corresponder a toda a base da colina onde nos encontrávamos. Juntamente com essa visão, vinha-nos a certeza de que poderíamos abrir-nos à cura, tendo bastante claro que essa abertura estaria ligada ao serviço que tínhamos que prestar à matéria tridimensional, e não mais ao desejo de aprimoramento dos nossos veículos humanos.

Nossas reuniões traziam-nos uma potente energia de transformação. O mais indicado, pois, era nada pedir e apenas orar. Um trabalho profundo era conduzido por consciências onipresentes, e as comunhões, ampliações e transformações internas teriam seus efeitos nas tarefas que se abririam para nós e na clareza dos passos a serem dados.

Começamos, então, a caminhar lentamente rumo à casa. Durante o percurso, vivíamos a existência de uma realidade sutil, sem forma alguma, e a consciência não se afastava da percepção desse estado.

Ensinamentos a serem captados e ampliados começavam a amadurecer interiormente. Antevíamos quão ricas seriam nossas próximas etapas, mas sabíamos que não deveríamos deter nossa atenção nessas perspectivas. A ordem interior era a de deixarmos que tudo viesse naturalmente à consciência externa.

Aguardaríamos o tempo que fosse necessário.

Rumo à Transmutação

Sabíamos que há tarefas sutis para as Mônadas que elegeram o caminho de retorno ao Cosmos imaterial, e que não mais necessitam de experiências nas três dimensões. Tínhamos também presente que às personalidades já despojadas do orgulho e da ambição, mesmo que espirituais, seriam apresentadas provas e purificações em um grau que as levasse a colaborar com os impulsos monádicos.

A mente humana, todavia, quando ainda não iluminada pela consciência transcendente, é imaginativa e insistente. Precisávamos ter cuidado para não estimular falsos contatos com seres e com energias, levados pelo entusiasmo e mesmo pela gratidão que sentíamos por tudo o que ocorria conosco.

Não devíamos forçar novos contatos, embora nos sentíssemos envolvidos pelo ritmo que as energias que deles advêm costumam imprimir em nossos veículos tridimensionais. Os contatos, disto tínhamos consciência, nasceriam da nossa abertura sincera e entrega total. Surgiriam como fruto de uma espera serena e ardente, e emergiriam na solidão da renúncia e no esquecimento do ego humano e de suas intermináveis circunvoluções.

A busca interior deveria ser simples, à luz de uma sugestão que havíamos recebido logo que encontramos, nesta encarnação, quem nos guiaria e possibilitaria, com sua irradiação e presença

fraterna, que nos mantivéssemos no caminho com um mínimo de desvios. Há anos esse irmão deu-nos uma estrofe de um texto antigo, que dizia:

> "Olvido de lo criado
> memória del Criador
> atención a lo interior
> y estarse amando al Amado"*.

Essa era a chave que agora estava sendo aprofundada.

O que se passou então no plano físico não foi diferente do que vinha acontecendo quase todos os dias. Descemos do carro, aquietamo-nos e voltamo-nos para o poente. Com os olhos fechados, sentimos a potente presença interior de uma Entidade de elevado grau. Era como se ela se aproximasse de nós naquele momento, irradiando sua própria energia, transmitindo-nos suas instruções:

"Não percais de vista o que já adquiristes. Atentai ao Ensinamento, pois ele retoma em graus mais profundos cada vez que dele vos aproximais. O Ensinamento está sempre disponível. A vós cabe elevar-vos ao nível em que o contato possa acontecer. Reflexos desse Ensinamento são encontrados em planos intermediários, pois quando um contato ocorre, ele deixa marcas nos planos que atravessa até atingir a consciência receptora. Essas marcas, que são formas nos planos mental e astral, podem atuar e ser percebidas. Elas não são o verdadeiro Ensinamento, que é dinâmico pois este provém da Fonte e está, portanto, sempre em renovação. Essas formas são como fotografias, porém deturpadas pela vibração dos níveis nos quais foram impressas. Registram determinada fase do Ensinamento. São estáticas no tempo; não se renovam, pois não têm contato com a Fonte de onde o impulso original foi emanado.

Muitos indivíduos podem contatar essas formas, acreditando estar diante da Realidade. Elas são então coloridas pelo seu próprio

---

* "Suma de la perfección", San Juan de la Cruz.

mundo de desejos e preconceitos mentais. Sendo assim reforçadas, sua atuação torna-se ainda mais intensa.

Grande parte do trabalho de transmutação feito em vossa órbita por seres evoluídos trata da dissolução dessas formas, que podem inclusive ser comandadas pela corrente involutiva. Essa dissolução se dá pela própria irradiação de elevadas Entidades cósmicas, sem que haja necessidade de se fazer qualquer trabalho diretamente nesses planos intermediários.

Já vos foi dito que é pelo fruto que se conhece a árvore. Muitos serão os irmãos que chegarão até vós dizendo ter tido contatos com a nossa Irmandade e trazendo-vos mensagens. Separai o joio do trigo, distingui o verdadeiro do falso, e alimentai a chama do despertar.

Não pactueis com falsas mensagens, pois forças obscuras usarão de todos os instrumentos para insuflar em vosso trabalho a dúvida e a discórdia. Agi com sabedoria e cautela e reconhecei a gravidade dos tempos que viveis."

* * *

Estávamos quietos, em silêncio, por um longo período. Podíamos perceber o quanto as energias daquele local e das naves também nos ajudavam. Podíamos sentir a renovação advinda de tudo aquilo que sucedia conosco.

"Se fôsseis regidos apenas pela lei de causa e efeito, não mais teríeis estabilidade dentro da órbita magnética do planeta. Vários foram, e são, os recursos por nós utilizados para manter o equilíbrio que sentis. Nossos satélites, que em sua trajetória formam campos magnéticos com potência para compensar os desajustes que partem da Terra, já são do vosso conhecimento. Nossos cinturões de transmutação que a envolvem, filtrando e transformando as vibrações que dela são emitidas para o Universo, evitam que um grau inaceitável de desequilíbrio e contaminação vaze para outros pontos do Cosmos."

Durante a captação desse trecho, ouvimos inesperadamente um dos mantras ao qual passamos a nos dedicar por certo período. Esse som estava por trás da mensagem intraterrena; surgia espontaneamente, e nosso campo mental apenas o registrava:

VINDE CONOSCO,
VINDE AJUDAR.

A certa altura da reunião, uma das mais harmoniosas que tivéramos, foi percebida a presença da NAVE ALFA* e da energia de SAMANA. Aos nossos olhos internos, a nave apresentava-se como uma imensa circunferência e, em torno e acima dela, uma luz maior era a manifestação da energia da Entidade.

Naquele profundo silêncio e sob a imutável bênção de nosso ser interno, ficava-nos cada vez mais clara a necessidade de passarmos por transmutações. O caminho da purificação era longo, e vinha-nos preparando pacientemente; mas começávamos, agora, a abrir-nos com toda a consciência para mudanças maiores.

"A transmutação ocorre em três níveis:

- monádico
- imaterial
- etérico-físico.

*A transmutação no nível monádico corresponde à troca de Mônadas, processo de que já tendes certo grau de conhecimento, e que se tornará cada vez mais atuante em vossa órbita planetária.***

*A transmutação imaterial é algo misterioso para vós, pois corresponde a uma elevação do próprio Avatar, a oitava Mônada****, o Regente Cósmico. É uma sublimação de energias que antecede a en-*

---

* Vide glossário.

** Vide SINAIS DE CONTATO, do mesmo autor, Editora Pensamento, 1989.

*** Vide glossário.

trada no estado logoico. É uma das linhas da evolução monádica e vos será gradualmente revelada à medida que avançardes em consciência.

Já a transmutação etérica-física corresponde a uma elevação das energias no homem e a um preparo para o acolhimento de maiores potenciais.

Tendes, diante de vós, uma vasta gama de possibilidades e de provas. As oportunidades são sempre acompanhadas da necessidade de confirmardes vossos votos interiores. A Lei se expande à medida que vos elevais.

Vinde ao encontro maior!"

TERCEIRA PARTE

A Verdade é única e absoluta, porém o grau que podeis perceber de sua Luz Infinita depende do plano a que tenhais chegado. Não vos podemos transmitir, para vossa evolução, leis de sistemas ou de planetas que não sejam os vossos. Se vos fosse trazido o que hoje é o impulso levado a Vênus, não o poderíeis assimilar.

As informações que vos damos sobre interações energéticas referem-se ao vosso planeta, na etapa atual. Mais podereis perceber, quando os grilhões que vos prendem forem rompidos.

Deveis caminhar rapidamente, pois nem para todos está previsto continuar evoluindo nesta aura planetária; a estes, um específico treinamento é trazido, a fim de preparar-lhes o contato com os pontos do Cosmos a que se destinam.

A Realidade Sutil

Atingimos, como grupo, uma etapa em que nos era indicado um trabalho de maior aprofundamento e aproximação de realidades internas. Em certo momento, chegou à nossa consciência uma onda de energia muito forte. Víamo-nos como pequenos pontos, enquanto, sobre nós, pairava um círculo de Luz intensa. Internamente tínhamos a impressão e a certeza de estar na presença da energia do Conselho Alfa e Ômega.

Estávamos com a consciência enfocada além dos planos materiais, e mesmo assim conseguíamos traduzir verbalmente a vibração que vinha daquele contato. Víamos claramente que os sons que pronunciávamos eram envoltórios de um manancial energético, mas também percebíamos que, mesmo com toda a abertura e inteireza ali colocadas, não expressavam completamente aquela realidade sutil da vida liberta de limites formais.

O Ser Interior de cada um de nós ia ao encontro daquela Luz. Éramos como filhos que retornam à Casa Paterna, sabendo estar sendo esperados. Quando parecia termos sido absorvidos e incluídos naquela Luz, de um nível mais elevado era-nos então dada a percepção dos nossos corpos temporais.

Tal aprendizado trazia ao nosso consciente percepções simbólicas, de forma a tornar mais clara a imagem que as Hierarquias estavam procurando deixar impressa em nós. Do ponto de vista que ali chegamos a alcançar, os corpos físicos pareciam-nos ter dimen-

sões menores do que as que conhecíamos até então. Começamos a perceber neles um grau de densificação que se nos assemelhava ao das rochas. Não poderíamos aqui descrever a impressão de imobilidade que os veículos físicos nos transmitiam nessa experiência, ou melhor, a consciência que passamos a ter da prisão em que a energia se encontra quando dentro desses cárceres humanos. Não teríamos palavras, em nossa linguagem, para traduzir isso.

Mas a parcela material positiva do nosso ser abria-se a uma liberação daquela essência interna: essa parcela aspirava a permitir que a vida interior fosse experienciada, sem colocar nisso obstáculos. Ao consciente vinha a impressão de estar diante de uma transmutação da energia tridimensional.

Chegou a nós, então, uma informação que nos faltava:

"Vossa participação consciente na implantação do novo código genético e no desenvolvimento dessa nova energia em vosso organismo tem como função trazer à consciência material um elo de ligação definitivo com o processo de libertação. A 'consciência do código' é o que é trasladado dos mundos incorpóreos. Essa consciência, ao ser introduzida em vossos corpos, paulatinamente passa a agir nos planos em que foi inserida e também nos que os sucedem.

Este é um processo gradual, mas que agora se acelera, à medida que o GRANDE DIA* *se aproxima.*

Não vos deveis surpreender com nada do que viveis. Sabei que internamente estais sendo preparados e que, se estiverdes em sintonia, encontrareis em vós novos potenciais e novas energias, que atuarão nos momentos de necessidade.

Acrescentamos que o código genético, ao atingir o corpo físico-sutil, promove modificações na contraparte densa desse corpo. Muitos de vós já estais com essa semente implantada e percebeis os sinais disso.

---

* Vide glossário.

O implante dessa consciência regedora da materialização e condução de forças construtoras nos veículos permite que a transmutação da Mônada ocorra com maior facilidade, não só devido ao equilíbrio cármico que se estabelece - pois esse código é livre de carma material - mas também pela possibilidade de sutilização, o que facilita à Mônada a liberação dos átomos-semente que ela usou em suas inúmeras encarnações.

O novo código genético, o GNA, como foi designada essa consciência incorpórea, traz ao homem de superfície a chave e o potencial para a libertação material e para a integração em correntes de evolução cósmicas. O indivíduo passa a estar em sintonia com linhas extraterrenas e os traslados são então facilitados.

Dizemo-vos que isso já está acontecendo. Preparai-vos para essas vivências, e tende presente o vosso serviço."

* * *

Estávamos percebendo que o serviço apresentado ao grupo era mais sutil do que propriamente externo. Através da entrega que os seus membros procuravam aperfeiçoar, a lei de causa e efeito, que normalmente governa a circulação da energia nos planos materiais de evolução natural, era transmutada e punha-se a atuar de outro modo. Essa lei ia realizando purificações em nossos níveis humanos, enquanto, a partir dos planos internos de nosso ser, outras, superiores, passavam a governar. Eram necessários certos ajustes no momento em que as novas Leis se introduziam, mas o sincronismo cósmico que regia os acontecimentos era tal, que podíamos perceber que nos encontrávamos diante do INFALÍVEL.

Estados psicológicos ainda afetavam nossos corpos tridimensionais; mas o processo interior continuava, intocável. Esses estados psicológicos não eram só nossos, mas da consciência-humanidade, consciência coletiva que está atraindo grandes convulsões na crosta terrestre, como meio de expurgar feridas que foram abertas por seus atos, sentimentos e pensamentos.

Assim como no princípio do caminho parecia-nos ter duas vidas paralelas – a humana e a espiritual, agora notávamos haver em nós dois processos: o dos restos de carma material e o da liberdade de sermos Filhos do Cosmos. Era preciso grande humildade para vivê-los, mas com a força das Mônadas, dos grupos internos e da LEI MAIOR, tudo haveria de ser realizado.

* * *

A experiência de um sempre eleva os demais, nessas transmutações. Certa vez, terminada uma reunião, um dos membros do grupo retirou-se para andar um pouco, sozinho, pela estrada de terra ali próxima. Enquanto caminhava no plano físico, ele percebia, em outro plano, um dos seus corpos sendo levado para o interior de uma cidade/base etérica. Duas presenças sutis o acompanhavam, até que atravessaram um imenso portal. As formas ali, segundo a descrição dele, eram etéricas, como que construídas de luz. Ele sabia que não se tratava de um estado intraterreno, mas era como se aquela realidade estivesse "sobre" a área onde ele se encontrava.

Assim que o portal foi cruzado, o registro do prosseguimento da experiência se desvaneceu.

UANA SIKIK NAUA
UANA SIKIK NAUA
UANA SIKIK NAUA
NAUA NAUA NAUA NAUA

Quedas e Reajustes

Novas experiências se deram, e energias distintas das que até então contatávamos aproximavam-se do grupo. Numa noite de plenilúnio em que estávamos reunidos, um dos membros inesperadamente saiu do corpo físico. Enquanto isso, vários ficaram envolvidos emocionalmente com o fato e entendemos, então, por que os Instrutores Internos eram cautos e por que agiam com tanta prudência conosco. Naquele momento foi necessário certo tempo para que a energia voltasse a estabilizar-se no centro cardíaco de cada um, e isso se deu apenas quando o membro do grupo voltou à consciência física, amparado pelas naves-laboratório que nos assistiam durante os trabalhos daquela noite.

Uma das naves fazia-nos sinais físicos, no céu, surgindo e desaparecendo, marcando-nos o compasso do trabalho que deveríamos executar em perfeita harmonia com ela. Esses sinais nos eram dados devido ao fato de alguns de nós estarem diante de uma experiência nunca antes vivida.

À medida que retornávamos à casa, sentíamos um "choro" ancestral que tentava emergir do nosso peito, tomando também nosso estômago e garganta. Tratava-se de forças involutivas do próprio grupo sendo expulsas da aura do trabalho. Ao mesmo tempo, os corpos físicos pareciam-nos feitos de terra, tal era a densidade em que se apresentavam depois da reação de espanto e inquietude experimentada pela maioria.

Evidenciava-se o quanto a vibração dos corpos era ainda diferente daquela de nossa essência interior. Vinha-nos a impressão de que, por estarmos tão devotados ao processo evolutivo, seríamos cuidados no sentido de se operarem, em nós, transmutações grupais num futuro próximo. Quando isso ficou claro para o grupo, o "choro" foi dissolvido, cedendo lugar a uma forte energia no centro cardíaco.

"O homem da superfície ainda desconhece a própria realidade. Como podeis iludir-vos tanto com as formas que habitais! Como podeis esquecer, movidos por envolvimentos mentais e emocionais, vossa verdadeira origem e vossa verdadeira morada! Não fosse essa vossa tendência a "esquecer", não seria possível para as Mônadas despertas a experiência dentro da matéria em grau de condensação tão alto como é o de vossos corpos, que abrigam em si tantas forças não resolvidas. Entretanto, chegou o momento da liberação para vós que vos trabalhais tão devotamente.

Vossos Seres clamam pelo retorno ao Cosmos, e seu apelo já foi ouvido pelos CONSELHOS. *Por isso estamos convosco, porque vos abristes sinceramente. Não confundais, pois, a razão da nossa presença entre vós, bem como da presença das nossas naves e satélites na órbita da Terra. Tudo agora é uma questão de tempo para que o homem resgatável possa ser definitivamente liberto dos grilhões da matéria densa, e possa mover-se em seu traje de Luz.*

Vinde! Vosso traje de Luz vos espera. Tecido com o brilho da mais pura essência, com os fios da devoção ao Criador e à LEI. *Não mais conhecereis a escuridão e o sofrimento em que ainda viveis. Vereis vossos irmãos em seus verdadeiros trajes, não nos corpos que hoje carregais; e, juntos, cumpriremos as novas etapas do serviço ao Único Senhor.*

Qualquer que seja a circunstância, não deveis temer. Somente a Luz vos espera. A ignorância não mais poderá desviar-vos, pois tendes em mãos o "selo e a espada". Em meio a aromas e cânticos, sereis guiados ao Grande Portal.

Sereis iniciados na energia do Encontro. Esperamo-vos. Desatai definitivamente vossos laços, não permaneçais identificados com as formas que até então habitastes. Sois Vida, sois Luz. Cumpri vosso serviço e entregai vossos corpos ao destino que lhes cabe. Nenhum átomo sequer será excluído da grande messe. Tudo está sendo cuidado. Nada escapa à nossa condução e à nossa consciência.

Encerrou-se o ciclo no qual nossa participação junto a vós era limitada pelas algemas do livre-arbítrio e pelas grades dos vínculos materiais. Já estais vivendo uma nova etapa. Liberai-vos do apego e da identificação com vossos corpos materiais. Reconhecei-vos em vossos trajes de Luz.

Do CONSELHO DE ERKS e do CORAÇÃO DE MIZ TLI TLAN estamos vos contatando. Reconhecei e cumpri os sinais que já estão escritos nos céus. Uni-vos e servi verdadeiramente, pois o TEMPO DO DESPERTAR liberou esta Terra da sua rota perdida. Estais agora, como humanidade resgatável, reintegrados à NOSSA IRMANDADE**."*

Era como se estivéssemos diante de um Conselho. A energia intraterrena encontrava-se presente, e percebíamos suas Civilizações. Com os sentidos internos, víamos também certa área da superfície do planeta em uma luz tão intensa que era como um alvorecer. Aquela luz, porém, não se misturava com a noite. Penetrava a escuridão e resplandecia em glória e esplendor.

Sabíamos que algo importante e inédito estava ocorrendo. Víamos interiormente uma grande nave ancorada a pouca distância, no local onde o grupo havia trabalhado e onde aquele membro saíra do corpo, fora purificado e tivera a sua energia elevada. Continuávamos vendo o local onde a nave se encontrava, a uns seis quilômetros de distância, e percebíamos que ali vários seres mani-

---

* Vide glossário.

** Vide glossário.

festavam-se no plano físico, ou numa dimensão muito próxima da física. Trabalhavam sutilmente nas imediações.

Confirmava-se que o momento dessas experiências serem vividas se aproximava. Não é ainda possível aos homens da superfície conceber a magnitude da oportunidade que lhes está sendo oferecida. Mas, para muitos, a escolha interior, da Mônada, e a trajetória cósmica estão asseguradas. O campanário já soa para o encontro maior.

Víamos que tudo estava correto na organização perfeita do Grande Arquiteto do Universo. Cada peça em seu lugar no Cosmos, em cada etapa, em cada ciclo. Nenhuma consideração humana seria capaz de justificar ou de explicar fato algum. Aos olhos do Supremo Conselho tudo prossegue em seu rumo e o destino final de todas as coisas e seres é inexorável, fossem quais fossem as trajetórias que percorressem. Nada podia ficar como estava.

Aquietamo-nos. Vimos, então, a nave decolar. Elevava-se no céu, mostrando-se não mais como luz, mas como uma imensa espaçonave materializada.

Pudemos depois adormecer e continuar conscientes.

Novos Patamares

"São infinitas as tentativas que se fazem para elevar a humanidade de superfície. A cada instante a vibração há de ser sutilizada, e depois mantida no patamar alcançado. Transmutações energéticas são parte de um circuito que há muito deveria ter sido assumido pelo homem, mas ele não reconheceu o seu papel e a sua tarefa por estar demasiado envolvido em densas camadas de desejo e de ambição.

Agora cabe, aos que despertaram, assumir ao nosso lado esse trabalho de elevação e de sustentação.

Cuidai das emanações dos vossos corpos materiais. Sede instrumentos de elevação e de transmutações, e não mais um peso que agrava a situação geral do planeta. Sede instrumentos de purificação, sede portadores da Luz, e não mais ferramentas usadas por forças cegas. Despertai em definitivo a luz em vosso ser, e assumi os passos que destes em consciência. Cada queda deverá ser para vós um impulso, um salto para o Infinito, e não a confirmação do estado de inércia, em que a matéria procura estabilizar-se.

Dizemo-vos e reiteramos: não mais sois os densos instrumentos que fostes até agora. A transformação já vos tocou. A transmutação é vossa tarefa. Elevai a vossa aspiração."

A energia dos Espelhos estava presente. Aproximava-se tomando a forma de um disco de luz que abrangia toda a nossa consciência, induzindo-a a entrar em uma nova vibração.

Começava a ressoar a vibração das sacerdotisas dos Espelhos de ERKS. Eram irmãs experientes, que tinham caminhado mais do que nós, reafirmando, diante da LEI, as próprias aspirações a servir uma humanidade que caíra, mas que estava em vias de ser reerguida à sua situação interior de lucidez e iluminação.

"A chave aos contatos com os Espelhos é guardada no coração daqueles que verdadeiramente amam, e que se entregam incondicionalmente aos desígnios supremos.

Tratamos com MÔNADAS, tratamos com a essência dos seres e da vida. A condução das energias e das forças acontece como decorrência de nossos contatos convosco e do desenvolvimento de um plano estabelecido em níveis cósmicos.

Os Espelhos reconhecem vossa luz interna. Ela já brilha diante dos Conselhos, revelando vossa escolha. Neste ciclo, que agora se encerra, concentramos a energia da liberação. Tudo está controlado. Sabei que vossos planos materiais receberão a estimulação que for possível, mas não tenteis avaliar o verdadeiro trabalho segundo o que podeis perceber com vossos sentidos. Os aparelhos terrestres, mesmo purificados, apresentam limitações grosseiras à nossa manifestação. Haveis de coligar-vos ao movimento interior, e os Espelhos vos guiarão nessa trajetória, até que em consciência estejais completamente à vontade em vossas novas moradas.

O Reino Interno já está convosco, apesar dos vossos corpos. Assim anunciam os Espelhos de ERKS."

* * *

Perguntávamos por que é tão longo o processo de purificação pelo qual os corpos precisam passar até que possam realmente servir de canal para uma energia suprafísica, construtiva. Queríamos, com toda a nossa intenção, vê-los transmutados, para que finalmente se abrissem ao Serviço sem apresentar obstáculos e sem tampouco deixar predominar seus velhos hábitos ou suas antigas vibrações, algumas ancestrais.

"Todo movimento nos planos materiais baseia-se na superação de forças. O estado de equilíbrio significa que correntes se anularam, possibilitando a permanência em certo ponto. Não existe, no Universo Manifestado, um equilíbrio infindável. Há, sim, uma sucessão de equilíbrios parciais.

Quando uma corrente consegue superar outra, que a anulava, dá-se um movimento no sentido indicado pela que prevaleceu. Nos planos externos, toda ação gera uma reação e, assim, esse movimento provoca imediatamente uma resposta da corrente contrária, levando tudo a um novo ponto de equilíbrio.

Essa lei, puramente tridimensional, está em fase de superação. O processo de evolução passará a ser regido pela Lei Cíclica. Como os batimentos cardíacos, como o movimento da respiração, na nova estrutura energética planetária a evolução se dará segundo um ritmo cíclico."

Ao recebermos essas informações, que traziam novo sentido às concepções que as Hierarquias haviam passado à humanidade até então, reverenciávamos a perfeição do Plano Evolutivo. Víamos como essas Hierarquias, que há milhões de anos guiavam o homem da superfície, traziam-lhe gradualmente o conhecimento necessário, abrindo horizontes à consciência humana de acordo com sua abertura e entrega às Leis Superiores.

SARUMAH, a entidade de evolução imaterial, continuava em contato conosco, mas agora através de outro veículo, também sutil. Essas Entidades, onipresentes, mantêm-se em serviço simultaneamente em diferentes pontos do Cosmos, e valem-se de canais também suprafísicos na condução da energia que emanam para qualquer área da consciência universal. Na transmissão seguinte, que vinha em nosso auxílio num importante momento de crescimento grupal, a energia e o conhecimento de SARUMAH estavam unidos à força e à clareza de MAIA*.

---

* Vide glossário.

"A manifestação do Plano, caminho para a evolução de todas as vidas, poderá ocorrer através dos indivíduos, controlada não somente pela possibilidade de os veículos exprimirem uma realidade superior àquela que os laços materiais lhes impõem; a experiência da purificação pelo Fogo já terá eliminado as camadas mais densas que os mantinham apartados do contato com vibrações sutis.

Para vosso planeta estão destinados o conhecimento e a vida regidos pela Lei Cíclica. Cada impulso de exteriorização é seguido de outro, de introspecção e aprofundamento. O equilíbrio virá pelo correto encadeamento dessas ondas energéticas. A tarefa e a experiência que cada consciência vem realizar nos planos materiais estão inseridas em um arco maior da vida daquele ser, havendo, porém, circuitos menores previstos para o espaço de tempo requerido para que tal tarefa e tal experiência se efetivem.

Muitos são os véus que de vós estão sendo removidos; preparai-vos, portanto, para estardes diante da Luz dos Comandos."

* * *

Vivíamos, na prática, o que nos estava sendo ensinado: deixar a etapa de superação de forças involutivas para entrar no exercício da Lei Cíclica. Porém, para que fôssemos conscientizados de certas limitações que ainda devíamos transcender, não conseguimos, certo dia, entrar no conhecido estado de oração. Permanecíamos abertos, praticando a "disciplina" de nos manter coligados, mas não percebíamos nada de outros níveis instalando-se em nossos corpos tridimensionais. Isso ocorria com todo o grupo. Víamos também que em nós ainda havia portas abertas para tendências instintivas, o que nos levava a ter maior compreensão das ações do homem comum*, que vive entre forças antagônicas sem sequer dar-se conta disso.

---

* Vide glossário.

Orávamos com toda a energia que podíamos colocar naquele ato, pois almejávamos a transmutação mais do que qualquer outra coisa. Tínhamos nos tornado, diante das energias suprafísicas, como crianças insistentes, que não se afastam do objeto do seu desejo até receberem o que pretendem. Voltava-nos à memória a cena percebida há tempos, dos planos intraterrenos, de um corpo deitado no centro de um círculo, cercado de seres em oração. Aquele corpo passava a ser para nós, naquele momento, símbolo da situação tridimensional em que nos encontrávamos.

Depois, havia novamente leveza no ar; percebíamos aromas e sons com os sentidos sutis, mas era como se todas essas ajudas não contassem mais. Permanecíamos totalmente à parte de tudo isso, e a única coisa à qual aspirávamos era a vida nos níveis internos.

Tínhamos que estar ainda mais disponíveis para o aprofundamento interior, pois havíamos optado por um caminho infinito, do qual não existe retorno.

Uma Nova Porta

A energia do dia estava completamente diferente. Havia em nós uma disponibilidade para o recolhimento e, também, para desempenhar os trabalhos práticos necessários. A impressão que tínhamos era a de que nossa consciência transitava livremente nos diversos planos da vida.

Havia uma paz, uma espécie de desligamento do mundo exterior, que melhor seria descrita como uma entrega, uma obediência à percepção interna. Não nos importavam os acontecimentos da vida material; nossa consciência não se encontrava mais polarizada aí e, portanto, as leis que nos iriam conduzir seriam outras. Estávamos diferentes. Não sabíamos dizer o que era, mas não criávamos nenhuma ideia sobre o fato. Simplesmente era.

Víamos uma chispa de luz indicando que a abertura de um canal de contato grupal estava feita, devendo agora entrar em um aprofundamento, mas numa outra volta da grande espiral evolutiva. Nos últimos dias, tínhamos sido intensamente estimulados, e grandes transformações haviam ocorrido também nas camadas materiais do nosso ser.

Percebíamos a energia da nossa Essência Interna com mais segurança, e tínhamos consciência do papel que interiormente estávamos sendo chamados a cumprir. Quanto à energia do Conselho Alfa e Omega, era como se estivesse dentro da nossa consciência, tal a integração com esse Núcleo.

O corpo material pedia leveza, e somente a vibração das frutas e dos líquidos podia ser por ele suportada; o corpo etérico recusava até mesmo aproximar-se de alimentos mais densos.

Uma onda de Amor e Comunhão expandia-se dos nossos níveis profundos. Percebíamos que emanava um sentido de perdão enquanto abarcávamos cada partícula de Luz que entrava em contato com o nosso consciente. A paz descia, tocando o plano físico. Não estávamos mais no mundo que antes conhecêramos: uma outra realidade havia aqui na Terra.

Além do chamado ao resgate, alcançava-nos uma energia atemporal. Eram setas no caminho que nos levará a viver fora dos limites do tempo-espaço; e, mais importante que qualquer expectativa que pudéssemos ter sobre os rumos que o planeta seguiria, tomávamos consciência de estar em nossas mãos a tarefa de sobre a Terra manifestarmos o Reino.

"Não deve haver pressa, ansiedade ou mesmo aspiração humana de chegar ao contato com as naves. Deveis, em vós mesmos, reconhecer-vos como uma Luz em união conosco. Vossa tarefa não se restringe aos planos materiais; tendes que espelhar a fé, tendes que expressar uma vida e uma civilização regidas por Leis sutis, na superfície do planeta.

Não alimenteis mais a busca de estimulações externas. Trazei à realidade, como seres despertos que sois, como Mônadas a serviço, a união de três mundos: o de superfície, o intraterreno e o extraterrestre. Estais integrados à Nossa irmandade. Absorvei a consciência de que sois uma Hierarquia e que tendes, do Núcleo Central do Cosmos, o consentimento de vos reconhecerdes como um prolongamento de nossas bases. Não limiteis vossa visão ao potencial humano que tendes ao vosso dispor. Estai conscientes da vossa realidade interna.

Cumprimos nossa tarefa convosco, unidos estais em nosso meio. Agora, prossegui com a energia que recebeis diretamente do Cosmos.

Não mais necessitais das instruções preparatórias que vos trouxemos para a abertura interna e para a disciplina dos veículos."

Com esses impulsos presentes, era-nos impossível permanecer fixos em algum ponto. Tornava-se mais clara a urgência dos tempos, o ritmo interno que nos era apresentado.

"Mantende-vos em contínua vigilância, e a vibração que conseguirdes irradiar, firmai-a em pontos de completa comunhão com vossa Mônada e vossos instrutores.

Aprofundai-vos, cada um de vós que fostes tocados pela Graça e convocados a vos reunirdes a serviço da Luz, em vossa entrega à Meta Superior.

Não são poucas as necessidades deste planeta; todo indivíduo que pode assumir uma parcela do trabalho de transmutação torna-se precioso instrumento colaborador no desanuviamento da órbita terrestre.

O processo de transmutação das próprias energias, conduzido, dirigido e efetuado pela Mônada, transforma-se, em etapas mais avançadas, num canal de serviço planetário, onde outras forças, além daquelas que circulam no próprio indivíduo, podem ser transformadas, sublimadas ou endereçadas a núcleos mais potentes de transmutação.

Uma grande chave alquímica transmitida aos antigos sacerdotes que, em sintonia cósmica, trabalharam na superfície da Terra, foi a transmutação da vibração terrena em vibração solar. O segredo desse Mistério foi deturpado e compreendido como a mutação de elementos físicos. A ganância pelo ouro cegou então os homens, esvaziando toda a carga energética de que podiam dispor através da chave para o processo sutil e elevação pelo qual eles, da consciência animal-humana, passariam à realização como Espíritos Cósmicos.

Essa porta está novamente aberta a vós. Sabei reconhecer aonde os caminhos vos levam, e sabei zelar pela chama que vos indica os que deveis seguir.

O hermetismo que circundava essas práticas está sendo atualmente dissolvido pela necessidade de que a consciência planetária exprima um padrão vibratório superior.

Não apenas uns poucos devem ter acesso a estas informações. Grande é a carência que inúmeros seres têm de beber deste manancial. E também, no mundo das formas, grandes são as resistências a que a Luz se faça presente.

A fé, que sempre foi a pedra filosofal em todo processo alquímico, também mostrará o grau de abertura que deveis ter para que possais compartilhar desses encontros internos.

Podereis, alguns de vós, trabalhar diretamente nesses processos. Diferentes são os setores que cada um assume na parte do Plano que lhe cabe realizar. Todos, entretanto, devem ser canais para que a energia interna se expresse no nível material.

* * *

Abri-vos para receber aqueles que devem manifestar a consciência da nova vida. Grandes são as pressões que todos os indivíduos sofrem no sentido de expressarem hábitos, costumes e padrões de comportamento impostos por vosso meio social.

Podeis imaginar a abertura e a liberdade que representa, para o Ser Interno de cada um, encontrar um ambiente que não molde sua expressão segundo leis materiais?

A energia do vosso trabalho se expande por toda a aura planetária e, cumprindo sua tarefa, se irradiará por eons. Ainda hoje o desempenhais ajudados, em parte, pelo que os essênios plantaram em vosso planeta.

Na consciência atemporal, vivei hoje a nova vida. Alguns se aproximarão de vós no plano físico; têm a tarefa de convosco construir, pedra por pedra, os alicerces de uma nova humanidade. Outros, porém, receberão os frutos onde estiverem.

Tende essa Luz em vossos atos; entretanto, não vos deixeis guiar pela ambição. A necessidade humana de manifestar a percepção do Plano obscurece a verdadeira energia. Ide, despidos de todo desejo de ser ou de não ser, e buscai, apenas, a vida de vossa essência.

AMOR E LUZ EM VÓS."

COMPLEMENTAÇÃO

ENSINAMENTOS ATRAVÉS DE SARUMAH

1991

Vibrar Além

Limitação do consciente

"Em vosso consciente material praticamente nada conheceis, acima da quarta dimensão, como experiência vivida. Poucos entre vós foram os que conseguiram chegar a vibrações do sétimo plano e, desse patamar, elevar-se a distantes pontos do Cosmos.

Até o ciclo atual, o estado do vosso planeta não oferece condições de evolução para seres que transitam em níveis cósmicos. Somente em cumprimento da Lei do Amor e do Serviço tendes em vossa aura de superfície seres de elevada evolução.

Começa a ruptura dos limites

Os que passam a integrar a faixa de vibração de níveis que estão acima do heptavibratório são liberados para estados que lhes correspondem. A forte barreira que limita a existência e a intercomunicação começa a romper-se com os efeitos da nossa energia sobre a progressiva desestruturação da matéria.

Foi necessário chegardes a esse ponto de decadência material para poderdes transcender o plano das formas. Em uma visão de proporções cósmicas, o ciclo que se encerra para vosso planeta corresponde a um dia desastroso. Outros, mais luminosos, vos aguardam.

Cairão os obstáculos que vos separam de uma vida em permanente comunicação com civilizações sutis. O traslado e a livre comunicação através de canais magnéticos estarão abertos aos planos em que vivereis.

Há milênios tendes sido preparados, e muito haveis incorporado dos ensinamentos básicos que vos foram transmitidos por verdadeiros mensageiros que vieram ao vosso plano.

Tendo consciência da parte que vos cabe na tarefa de auxílio ao planeta, é chegado o momento de a assumirdes em conformidade com o que sabeis.

A correta direção

Segui as Leis, pois elas sempre vos indicarão o rumo a ser tomado. Sublimes preceitos, elas deveriam, ao serem recebidas por vós, levar-vos à gratidão e ao reconhecimento de vossa condição de filhos do Único Senhor. Deveriam levar-vos a praticar esse estado interno.

Sois, como é toda expressão externa, mutáveis passageiros em um ciclo de existência. Vosso inalterável núcleo vos dará o sentido de estabilidade que está bem longe do estado de cristalização que a matéria assume.

Áreas de Evacuação Planetária

Há áreas de evacuação que já estão sendo plasmadas no terceiro éter do plano físico (físico sutil). Essas bases atuarão, mesmo que a tarefa dos homens delas encarregados não se cumpra. Entretanto, a ação externa no físico material será frustrada e grandemente dificultada se essa materialização a cargo dos homens não ocorrer.

No plano etérico há maior fusão quando uma atividade correta é levada adiante nos planos densos. Há maior fusão entre os seus subníveis e, portanto,

uma conexão mais intensa com as Hierarquias e com as operações dos Comandos. Desse trabalho fazem parte a materialização de portas de contato e a criação de núcleos de cura, elementos necessários ao resgate tanto sutil quanto físico.

O trabalho nas bases sutis

Muitos já estão trabalhando sutilmente, e às vezes inconscientemente, nessas bases. Elas abrigam naves que se materializam e se desmaterializam cada vez mais abertamente e aos olhos dos vossos irmãos que se acercam para, em doação, participar desse trabalho.

Assim como buscais aproximar-vos de nossas cidades intraterrenas e suprafísicas, voltamo-nos a vós indicando-vos o reingresso à corrente de Vida do Cosmos. Elevareis vossas vozes em adoração ao que está acima da vossa atual concepção.

O contato consciente com outras dimensões

Estabelecereis com outras dimensões contatos conscientes quando em vosso interior estiverdes abertos à unificação da vossa própria essência com a fonte desses contatos.

Um canal não é propriedade de Hierarquia alguma. Não basta apenas ter isso impresso em vosso corpo mental; deveis compreender, realmente, que não existem posses no nosso nível de trabalho.

Quando um canal pode, com fidelidade, pureza e transparência, espelhar nossa energia, essa abertura e essa entrega sincera trazem, como resposta, um trabalho em conjunto, da mesma forma que uma necessidade real atrai nossa energia de colaboração.

Níveis de contatos

Sabei diferenciar os níveis de contato. Esclarecemo-vos que, na maioria dos casos, a Luz da Mônada é que determina o nível de contato que pode ocorrer.

Seres ainda primitivos em relação ao patamar que muitos de vós já atingiram só conseguem contatar os subníveis do plano astral ou, quando um pouco mais evoluídos, alcançar o terceiro subnível do plano mental. Esses níveis, em si, não têm a Luz do conhecimento e são suscetíveis à atuação de forças contrárias à Evolução.

Uma Mônada desperta é reconhecida pela Consciência Central do Logos Planetário, e cada indivíduo que ascende a esse nível, a essa dimensão de consciência, passa a ser, em potencial, um canal da própria expressão da Lei.*

Nesse patamar, onde despertais para a compreensão, nos encontraremos.

Transformação e conseguimento

O que realmente importa é o impulso à transformação. Estai desapegados do vosso processo e do vosso crescimento. Fazei a entrega de vossa vida ao Supremo Ser, e caminhai assumindo os passos que vos são indicados.

O código genético que está sendo implantado na humanidade de superfície do vosso planeta representa um salto na escalada evolutiva de todo o Reino Humano.

A possibilidade de que essa essência diretora da vida seja trasladada e materializada é para o vosso sistema e para o vosso planeta, uma grande realização. "

* Vide glossário.

Desenvolvimento Monádico e Novo Código Genético

"Diferentes graus evolutivos existem no campo do desenvolvimento monádico.

Atração para Mônadas menores

Quanto maior é a Luz que um núcleo irradia, maior é o seu potencial de atração em relação a núcleos menores que, em sábia colaboração, passam a realizar a tarefa a elas confiada.

Uma consciência de elevada potência atrai e integra outras que, em comunhão interna, fundem-se em uma mesma qualidade de energia, marcadamente definida pela sua vibração.

Mônadas de Luz Hierárquica contatam os indivíduos através dos seus centros de Luz Solar, mantendo-se totalmente apartadas das vibrações humanas que eles apresentam.

Sistemas ultrapassados

Em vosso sistema energético do passado, os centros inferiores, abaixo do diafragma, correspondiam aos centros lunares; o centro do coração correspondia à transformação terrestre, e os três centros superiores, aos centros solares.

A transformação do vosso circuito energético inclui uma "involução" dos centros lunares, que sofrem

o mesmo processo de transmutação pelo qual passam todas as partículas materiais. A parte que responde à Lei Evolutiva eleva-se e integra-se nos centros superiores. A parte que resiste a essa Lei é entregue aos núcleos internos de transformação que se encontram no centro do planeta.

A acelerada regressão dos pontos e circuitos energéticos presentes em vossos corpos entra num ritmo mais potente com a consciente adesão do indivíduo ao processo. Essa transformação inicia-se com a implantação do código genético nos subníveis sutis do indivíduo.

O novo código no corpo mental

A primeira etapa de atuação dessa nova vibração, do novo código, ocorre no veículo mental, dando-lhe a possibilidade de que seu mecanismo racional não impeça a abertura às percepções sutis e ao contato. Dependendo do grau de densidade do cérebro carnal, o trabalho realizado nos subníveis internos pode não ser percebido pelo consciente concreto, ficando apenas impresso no átomo central do corpo mental do indivíduo, e manifestando-se quando um outro veículo mental estiver disponível para o Ser Interior.

O novo código no corpo emocional

Independentemente do nível de resposta do veículo mental, o corpo emocional também sofre as transformações trazidas pela vibração do código de origem incorpórea. As densas purificações desse corpo passam a ocorrer conduzidas pela Mônada, que envia sua energia de repulsão à viscosidade material que nele se encontra tão impregnada. O trabalho das sementes do novo código faz com que a faixa astral que compõe a aura do indivíduo passe por um estreitamento, permitindo uma maior interpenetração com o veículo mental.

Novo uso do mecanismo racional

A finalização do estabelecimento do GNA significa, em relação ao corpo emocional, a total fusão deste no corpo mental. Essa etapa não traz ao corpo mental maior ilusão e fantasia; a qualidade que lhe é incorporada é a fluidez. Nesse processo entra um componente sutil que amplia a possibilidade de percepção do consciente externo do indivíduo, que passa assim a dispor do mecanismo racional, do mesmo modo que usais uma caneta para escrever.

Com a desmaterialização progressiva do vosso planeta, estais desvinculando-vos do passado terrestre e sendo liberados de muitas limitações. O sistema energético que vos é agora apresentado, e que começa a funcionar em muitos de vós, guarda em si chaves para contatos solares e galáticos.*

Abri-vos à realidade; mais percebereis sobre esses fatos quando a energia por meio deles canalizada tocar vossos corpos."

* Vide exercícios no livro MIZ TLI TLAN, do mesmo autor, Editora Pensamento, 1989.

A Nova Estrutura Energética dos Corpos

A vida externa como extensão da interna

"A consciência do trabalho em grupos internos abre-se ao indivíduo, no processo evolutivo atual, quando certa qualidade de energia deve ser expressa pelos veículos externos do Ser, de forma que sua vida tridimensional possa tornar-se uma extensão dos seus passos internos e que, ao espelhar a energia interiormente contatada, as partículas materiais (mentais-emocionais e etérico-físicas) possam receber o impacto da Luz que circula através do canal.

A nova estrutura energética dos corpos

Nesta etapa da evolução da humanidade terrestre, um dos trabalhos que são feitos indiretamente com todos os que se abrem para trazer aos planos materiais a consciência do serviço interior é a formação da nova estrutura energética dos corpos de expressão externa da Mônada.

O corpo mental-emocional

A própria passagem da energia contatada – que desce de níveis imateriais onde o arquétipo é conhecido – promove essa formação, integrando e fundindo os corpos mental-emocional, moldando-os e dando a eles a característica de um veículo de percepção-resposta.

O mecanismo racional

O mecanismo analítico-racional está passando, paulatina e gradualmente, ao controle de um sistema que funciona independentemente da necessidade da vossa condução consciente. Esse mecanismo atuará como os batimentos do coração; imediatamente vos trará os elementos e as complementações como processo de resposta aos impulsos dos níveis de Luz.

Entrega do livre-arbítrio

Estamos dando-vos uma imagem para a compreensão do mecanismo que foi semeado e que está brotando em muitos de vós: a fusão desses corpos, bem como a total entrega do livre-arbítrio, os transformará em canais que permitirão a passagem da energia monádica. Estarão entregues à expressão da vontade do profundo do Ser e se doarão para que possam ser percorridos pela vibração do Serviço.

O corpo etérico na nova etapa

Também estais tendo vosso veículo etérico expandido. A contração que ocorreu com a era material que vivestes levou este corpo a reduzir-se a uma rede entremeada ao veículo físico. No caminho que se abre a vós, entretanto, vos é dada a possibilidade de atuar mais livremente por meio desse veículo.

Sutilização do corpo físico

Na sutilização do corpo físico, com a mudança na Lei de Atração e na força gravitacional, haverá maior aeração das partículas materiais, ampliando a compreensão existente sobre o veículo etérico, canal para respostas energéticas que se estenderá além dos limites do corpo físico. O processo de comunicação futura terá nesse veículo etérico uma base de trabalho.

Visão interna

Vossa identificação com a vida material, vosso envolvimento com as forças retrógradas que estão a serviço das trevas, retirou de vós a visão e a percepção

internas, que nada mais são que a possibilidade de os corpos externos reconhecerem o Plano. Na expressão hierárquica que cada grupo poderá assumir, em suas diferentes escalas, vários graus de abertura ao trabalho serão, com essas possibilidades, novamente confiados à humanidade terrestre.

Átomos em serviço

Os veículos externos, tocados pela energia da Consciência-Mãe, estarão irmanados com o Plano, e cada átomo que os compõe estará incorporado, com a sua abertura, à sublimação e ao serviço. A experiência do Fogo, que ao atuar no planeta mudará a voltagem de trabalho de todos os componentes de todos os planos de manifestação da Vida, trará aos átomos materiais a consciência da Luz e da Transfiguração**. Em seus centros estará o conhecimento do caminho até então, por ignorância, não trilhado.*

Dizemo-vos que tudo em vosso planeta aspirará então à Luz, pois as forças de reação que hoje praticamente impedem o caminho da maioria dos homens terão sido canalizadas para outros pontos do Cosmos. Entrareis, aqueles de vós que podeis aderir à etapa que vos é mostrada, numa integração com as frotas de serviço. Se assim for, se passardes nas provas que atrairdes, vossa energia não mais poderá ter tão grande percentual consumido nas lutas para o afastamento de tais forças de vós mesmos. Tereis que dispor de uma integridade de percepção e de consciência que vos permita atuar em segura compreensão do Plano.

---

* Vide glossário.

** Vide glossário.

Reconhecimento da energia

Os grupos que assim se formarem seguirão um arquétipo interno. A definição da energia a ser manifestada será claramente percebida pelos que se reunirem em nome do Conselho Celeste Central. A exteriorização de diferentes facetas do Plano está prevista. Cada grupo terá a sua cor, que precisamente manifestada comporá o quadro que o Grande Pintor idealizou para este planeta."

A Consciência dos Seres Despertos

Luz Interior na matéria

"Dizemo-vos que, quando as partículas materiais que compõem os vossos corpos passam pelo processo de receber a atuação direta da Lei de Transmutação, permitindo que a Luz interior emerja completamente, uma diferença fundamental ocorre, pois não mais percebeis o contato em um nível dissociado do consciente material. Passais a ser, em praticamente vossa totalidade, a própria consciência do Ser Desperto.

O controle dos veículos materiais transforma-se num mecanismo imediato que não desgasta vossa energia. A vigilância e a atenção sempre vos serão necessárias, devido à própria limitação da forma; porém, em nada interferem no vosso ponto de equilíbrio.

Podereis estabelecer, a todo instante, a ponte entre vosso consciente concreto e os níveis sutis. Não mais haverá defasagem entre vosso mecanismo de percepção e as instruções que vos são transmitidas. Tereis a verdadeira compreensão de que estais unidos a nós.

O raciocínio

O raciocínio concreto toma-se como um pequeno ruído que se desenvolve paralelamente à vossa existência.

* * *

Etapas para a liberação do Ser

Para que chegueis à transmutação, à liberação do Ser Interior, é preciso que já tenhais cumprido as etapas de:

abertura,
transformação básica e
serviço consciente.

Um processo de transmutação, dentro das Leis dos tempos de hoje, só deveria efetivar-se quando já existisse no indivíduo uma integração-fusão do consciente material na Mônada. Porém, numa situação de necessidade extrema (como é a do vosso planeta), uma Mônada a serviço do Plano, reconhecida em sua Luz pelos Conselhos, poderá, por meio de uma transmutação, descer e atuar nos planos materiais tendo como veículo uma personalidade ainda não completamente integrada.

A necessidade é que rege essa liberação

O contato de Hierarquias, Avatares e Logoi** com o Plano físico é regido pela necessidade. O reconhecimento de um estado de necessidade pelo Governo Celeste Central*** promove, por atração magnética, uma resposta. Assim, somos trazidos ao encontro convosco.*

---

* Vide glossário.

** Vide glossário.

*** Vide glossário.

Um apelo verdadeiro à Luz atua como um potente vórtice, atraindo para seu centro toda a conjuntura energética de elevação do potencial em todos os planos ali envolvidos.

Somos guiados pela Lei do Serviço, e assim respondemos aos impulsos provenientes da Consciência Central do Cosmos. Um reconhecimento interno é o que nos leva a cumprir determinadas tarefas. Não há, de nossa parte, escolhas ou preferências, mas sim uma resposta vibratória em sintonia com o que deve ser manifestado.

Unicidade como meta

Sabemos que somos integrantes do Cosmos, temos a consciência de sermos UM *com toda a energia manifestada. A unicidade é a Meta de toda partícula que se desprendeu do Núcleo Central e que está no caminho do retorno, da reintegração.*

Vivemos em diversos planos ao mesmo tempo. Manifestamos em cada um deles o aspecto que a sua necessidade atrai.

Vida superior

Portanto, no limiar do contato com o Universo Incriado, nas fronteiras da Vida na Lei da Inalterância, passamos a ter a consciência do Impulso Original, daquele Som que não tem som, daquela Vibração que não se traduz, daquela Luz que, por sua potência, não pode ser vista. Toca-se o INÍCIO *e o* FIM.

Quando, entretanto, nos aproximamos de vossos planos, exprimimos os aspectos da energia que correspondem à sintonização com vosso Universo, galáxia, sistema, planeta, grupo e indivíduos que recebem o contato.

Manifestação de Raios

Muitos são os parâmetros pelos quais se guia a manifestação de um Raio. A meta de muitos homens que estão despertos é a manifestação da energia da sua própria Mônada. Outros já podem exprimir a energia do grupo hierárquico ao qual pertencem. Nós buscamos exprimir a Síntese.*

O caminho para essa Unificação, o caminho dessa Lei, é também, para alguns, o caminho da diversidade de expressões dentro de um contexto energético de serviço ao Plano.

Não controlamos ou conduzimos o processo de Unificação, como poderíeis pensar. Reconhecemos a tarefa, e atuamos como uma flor que se abre ao sol. A chegada ao destino final é fato inexorável para todos aqueles que se deixam conduzir pela energia que os chama ao encontro com a Luz."

* Vide glossário.

Passos Rumo aos Núcleos Cósmicos

Atração superior

"Uma Consciência de Hierarquia ou de Avatar que assume a realização de uma tarefa atrai e reúne várias Mônadas, que por escolha interna assumiram uma parte do plano a Ela confiada.

O núcleo emissor do Propósito, a Consciência condutora da realização e manifestação da tarefa, a Hierarquia ou o Avatar, pode absorver em sua aura as Mônadas com as quais devem trabalhar mais diretamente.

A onipresença e onisciência dessa Consciência permite que a sua energia esteja em todos os pontos do Cosmos. Dessa forma, uma contínua renovação e uma capacidade de serviço universal integram-se em sua vida.

Trabalho grupal

O espelhar da manifestação cósmica estrutura e organiza o trabalho grupal em todos os planos. O impulso superior deve adequar-se a cada nível de vida e do trabalho.

Transmissões infalíveis

O Propósito recebido pelo Núcleo Central de um grupo, núcleo que é parte de grupos ainda mais amplos, deve ser transmitido às consciências dire-

tamente coligadas. A irradiação de energias para a elevação, clareamento e cura pode dar-se a partir de contatos dissociados de uma ligação direta com a fonte. Entretanto, quando se trata da transmissão do Propósito, quando a manifestação e a realização do Plano dizem respeito a todo um conjunto de Mônadas, faz-se necessário que os núcleos de níveis imediatamente ligados à Fonte sejam colocados em contato direto com ela.

Esse processo de comunicação se dá através da introdução e plasmação da energia, da meta e do propósito nas consciências desses núcleos, por meio de sua absorção pela Fonte; possibilita a compreensão completa da tarefa a ser cumprida e da manifestação a ser realizada.

Do alto para os outros níveis

Desde o Núcleo Cósmico Central, de nível a nível, esse processo de transmissão deve ocorrer. Constelações, galáxias, sistemas, planetas, grupos e consciências individuais participam dessa rede de trabalho.

Oportunidade para a Terra

Na superfície da Terra está sendo aberta tal possibilidade. Esse mecanismo de evolução, serviço e integração, raras vezes posto em prática na vossa civilização, é a base de toda a organização de trabalho nos centros e cidades intraterrenas, onde os Conselhos e Consciências dirigentes são elevados e absorvidos pela Fonte Superior que lhes transmite as diretrizes para o setor que lhes está destinado. Nessa integração e absorção são permeados pela clareza, compreensão e identificação total com a energia a ser expressa."

Vida Monádica

"Sabei diferenciar o que são

- *contatos em que a Mônada é absorvida em um núcleo consciente maior (Hierarquia ou Avatar),*
- *prolongamentos monádicos, e*
- *reunião de Mônadas, de uma mesma linha de Raio, em um grupo de trabalho.*

Em vosso consciente já está claro o processo de contato de núcleos que recebem a visão do Propósito através da integração-absorção de suas Mônadas por uma Hierarquia ou Avatar.

Elevação do Ser

O processo de unificação que ocorre através desse mecanismo pode levar os indivíduos a perceberem uma mudança em sua energia, pois a elevação e a transcendência decorrentes desses contatos reajustam a vibração do Ser, colocando-a em outro grau de aproximação da Realidade.

Reconhecimento da própria energia

Com o aprofundamento desses contatos, entretanto, ocorre nos indivíduos uma maior abertura para reconhecerem sua própria energia e para se posicionarem, com a capacidade e o potencial que lhes são

inerentes, num contexto definido para a realização do Plano. Maior tornar-se-ia, então, a possibilidade de assumirem sua parte no Serviço Cósmico.

A crescente evolução trazida por essa forma de interação e relacionamento de trabalho em comunhão traz, para o discípulo, a clara percepção da energia de sua Mônada e a do Núcleo Maior que a instrui.

Prolongamentos monádicos

Em se tratando de prolongamentos monádicos, Mônadas de um mesmo Ser Cósmico, outras são as estruturas de relacionamento interno. Cada prolongamento desenvolve um dos aspectos da energia que, fundidos, promovem a expressão do Avatar. Diferentes nuanças podem existir nos graus de evolução dos prolongamentos, e estes podem ou não estar trilhando caminhos numa mesma aura planetária.

O reconhecimento de que pertencem a um mesmo núcleo central pode ser confirmado apenas pelas próprias Mônadas, e independe das afinidades existentes na vida tridimensional, no caso de serem Mônadas encarnadas. Mais do que puramente uma sintonia energética une os caminhos dessas consciências, frutos de uma mesma árvore. Um mesmo Som as identifica e as caracteriza.

Não apenas laços de serviço unem esses prolongamentos monádicos. Qualquer definição de união que os níveis humanos possam conceber não descreve a percepção interna desse relacionamento, pois a profunda ligação dessas consciências já é, em si, o próprio sentido da Unidade.

Essas são as características de um contato entre uma Hierarquia e as Mônadas coligadas na realiza-

ção de uma mesma tarefa, bem como do relacionamento entre prolongamentos monádicos de um mesmo Ser Cósmico.

Grupo que expressa a mesma energia

Uma outra rede de ligações que agora procuramos tornar clara para vossa percepção refere-se à reunião de um grupo que expressa a mesma energia, e que assume uma tarefa em conjunto.

Chamados pela Consciência Central que rege todas as Mônadas, os indivíduos reúnem-se por pura sintonia interna, atraídos por uma vibração sutil que corresponde a pontos que devam ser realizados, completando certos processos do seu caminho evolutivo. Num grupo formado segundo essas leis, nenhuma tarefa é cumprida tendo como fim objetivos pessoais de qualquer dos membros. A evolução dos seres é pura decorrência da Lei do Serviço e, para vos transmitir uma ideia mais real, dizemo-vos que não existe entre aqueles que se expressam através dela nenhuma preocupação pelo próprio processo evolutivo.

Humanidade escravizada

Apenas a vossa humanidade, escravizada pelos vícios da mente analítica e pelas tortuosas escolhas do livre-arbítrio, não é capaz de reconhecer a tarefa que lhe cabe, entregar-se à sua realização e dirigir-se à Luz, sem os desvios impostos por identificações com a vida externa.

Esses conhecimentos vos são trazidos para os momentos atuais, em que na superfície do planeta alguns grupos já aspiram à consciência de uma vida regida por Leis Superiores. Quanto maior for a interação entre os planos, quando os rígidos limites interdimensionais estiverem mais dissolvidos, outros serão os ensinamentos que recebereis diretamente da

Fonte de Sabedoria, muito mais pela vossa integração à vida interna do que pelo mecanismo atual de instrução.

Falamo-vos sobre pontos básicos para poderdes, aos poucos, entrar nessas vibrações, para poderdes, em vossos níveis externos, deixar-vos cercar de percepções sutis de vossa vida interior e, com a vossa opção, integrar-vos em vossa consciência cósmica.

Quando despertardes em tal nível, sabereis, por experiência, o que significa um trabalho realizado por uma consciência grupal a serviço do Plano. Imerso no denso mar que é a superfície do planeta, nenhum indivíduo isoladamente, por suas próprias forças e capacidade, consegue ascender a planos de Luz e Sabedoria.

Ajudas reais

Se chegastes a um patamar de onde vedes horizontes mais amplos, sabei que fostes trazidos nos ombros de muitos irmãos. Para isso estamos convosco e, também para isso, tendes a silenciosa ajuda de todos os vossos companheiros de caminho, não através dos apoios externos que neles possais encontrar, mas sim da clareza e da firme decisão que trazem em si.

Trabalho grupal evolutivo

Um trabalho grupal evolutivo, neste final de ciclo, não deve ter em sua base nenhuma preocupação com a interação e o relacionamento externo daqueles que compõem, nos planos tridimensionais, a parte manifestada do grupo.

Uma total ligação com a Mônada, que é a área da consciência que conhece a Meta e que vos levou a vos encontrardes no plano físico, é o único caminho e a única indicação que vos damos nessa busca da compreensão do que seja um trabalho grupal evolutivo.

Nada de humano, de ilusório, deve assumir vossa atenção e energia; não deixeis que vosso ritmo se enfraqueça, distraindo-vos com as ilusões e com as projeções que os planos densos possam vos apresentar. Sabei que apenas a energia da Fonte saciará vossa sede. Podeis, sim, receber as parcas gotas que os planos intermediários vos trazem, porém vos dizemos que o acesso à nascente está aberto para vós, e que com vossa decisão podeis alcançá-la.

Abismo entre a vida humana e a sutil

Imenso é o abismo que separa a vida humana comum da consciência de ingresso em dimensões sutis. Deveis construir a ponte que vos permitirá o acesso ao outro lado desse abismo. Enquanto, nessa construção, colocardes uma pedra, muito maior será a resposta dos planos internos.

Se pudésseis desligar-vos de vossos trajes e entregar-vos ao contato e às possibilidades que a cada momento vos são oferecidas, maior seria o impulso que eles receberiam. Mas se insistis em trazê-los convosco, uma parcela do potencial disponível para vossa experiência será consumida na adaptação deles à nova vibração. Estando previsto também um trabalho de sutilização dos planos externos do planeta, no processo geral esse mecanismo não chega a ser infrutífero. Esclarecemo-vos, porém, que não necessitais ter qualquer preocupação com os trajes externos nos momentos de contato. Chamamo-vos a vos reconhecerdes em vossa Luz e em vosso Núcleo Cósmico. É nesse plano que nos relacionaremos. Portanto, abandonai vossos veículos temporais para que, mais livremente, a energia atue em vós."

GLOSSÁRIO

AVATAR

Estágio superior ao monádico. O Avatar desperta à medida que as sete Mônadas que o compõem integram-se e unificam-se, realizando-se no plano cósmico.

A consciência do Avatar engloba os sete sub-Raios do Raio Cósmico ao qual pertence, e no seu caminho evolutivo busca conhecer e manifestar as doze expressões da Energia Cósmica que conhecemos através dos Raios.

Em todos os pontos do Cosmos há Mônadas que, coligadas, formam redes internas que caminham sincronicamente. Dentro de uma visão bastante ampla, visão que não se restringe à cronologia material, a evolução de cada uma dessas consciências conta com a colaboração interna das demais. Quando uma dessas consciências ascende ao nível de Avatar, a energia do plano por ela atingido permeia toda a rede, impulsionando-a.

Algumas Mônadas de uma mesma rede podem reunir-se num sistema planetário para assumir uma tarefa designada pelo Conselho Celeste Central. A energia do Avatar, que recebe e transmite a visão do Propósito para o grupo assim reunido, atua sobre todas as Mônadas daquele grupo.

Um Avatar é, para o plano monádico, o transmissor da energia dos Conselhos. Em sua evolução, eleva-se, integra-se na energia do Logos que o assiste, e desce ao plano das Mônadas para servir. Nesse movimento de elevação, integração e descida ao plano monádico a serviço, Ele vai incorporando em sua consciência a vibração do plano logoico.

As etapas de evolução de um Avatar e os planos de iniciação no caminho da realização logoica são desconhecidos para a consciência humana material, por enquanto.

(Ver também: Oitava Mônada.)

* * *

COMANDOS

Hierarquias encarregadas da condução de tarefas específicas em diferentes pontos do Cosmos. Respondem às diretrizes e aos impulsos emanados do Governo Celeste Central e dos Conselhos que representam.

Trabalham em diversos setores, e aqueles que se relacionam com a humanidade de superfície nos níveis internos assumem tarefas de preparação e formação espiritual dos homens, além do desanuviamento dos níveis etérico e mental-emocional planetários. No momento atual dedicam-se especialmente à operação de resgate. Entre as Consciências que compõem esses Comandos, encontram-se alguns Mestres Ascensionados que, por Amor, doam sua energia em prol da regeneração da raça humana e da Terra como um todo.

* * *

CONSCIÊNCIA-MÃE

A Consciência-Mãe refere-se, num contexto cósmico, à própria energia criativa, aquela que recebe o impulso da Fonte Maior de Vontade-Poder e o materializa. Essa Consciência é o vórtice de manifestação do Propósito Superior.

No ciclo que se inicia, a energia do planeta passa a revelar o seu aspecto feminino, expressão da Consciência-Mãe, que então conduzirá os passos de toda a vida terrestre.

* * *

CONSELHO(S)

Grupos de Seres, de Entidades ou de Hierarquias, formados segundo o impulso e as diretrizes do Governo Celeste Central. Terminais receptores do plano de trabalho a ser executado, são os guardiães do Propósito subjacente nesse plano.

Os que compõem esses Conselhos têm pleno conhecimento das Leis superiores, e as manifestam. Fundem-se numa mesma energia, denominada Consciência do Conselho, que trabalha como um órgão único, coeso, integrado, e em permanente contato com a Fonte da qual recebe a Luz e o conhecimento que regem a sua existência. Essa Consciência pode, na sua atuação em níveis abaixo daquele onde foi implantada, expressar-se não só como uma única Fonte, mas também segundo as características energéticas de cada um dos seus componentes.

Esses componentes irradiam a energia do Conselho para os níveis onde ela deve atuar, podendo haver, em cada um desses níveis, seres que são os canais receptores e seres que são os executores da tarefa a ser realizada.

Não sendo regido por leis materiais, o trabalho dos Conselhos irradia-se por toda sua esfera de ação, seja galática, sistêmica, planetária ou outra.

* * *

CONSELHO ALFA E ÔMEGA

Composto de doze membros que trabalham em coligação com o Conselho de MIZ TLI TLAN e o Conselho de Anciões de ERKS, é, em diversas situações, o mediador para manifestação dessas energias maiores junto à vida de superfície.

Dentre os seus contatos com a superfície do planeta, pode-se citar a colaboração direta de seus membros em centros de trabalho e de formação que visam à expressão monádica e à preparação para a evacuação planetária.

Pode atuar segundo diferentes arranjos, como por exemplo conjunções de 2, 3, 5 ou 7 membros. Como grupo, expressa sua nota integrado à operação de resgate dos indivíduos que seguirão rotas ascendentes no processo evolutivo.

Poder-se-ia dizer que o Conselho Alfa e Ômega atua como ponte entre o Céu e a Terra.

* * *

CONSELHO CELESTE CENTRAL

Expressão do Governo Celeste Central, pode ser definido como a Essência mais próxima do Incriado.

A Consciência do Governo Celeste Central está em todos os pontos e planos do Cosmos. Há, entretanto, um núcleo que traz ao Universo manifestado a energia da Criação, e esse núcleo é o Conselho Celeste Central. Rege, por meio de leis evolutivas superiores, os caminhos da Fraternidade Branca.

(Ver também: Governo Celeste Central.)

* * *

CONTATO

Interação entre consciências polarizadas em planos (ou níveis) diferentes.

É importante observar que o contato consciente com os planos psíquicos terrestres foi muito explorado pelo orgulho e pela ambição humana. É um campo perigoso, dada a presença das forças involutivas que ainda circulam livremente nesses níveis. Esse tipo de contato não é indicativo de grau evolutivo superior, podendo até mesmo significar um aprisionamento da consciência interna na ilusão desses planos.

O contato seguro ocorre apenas a partir da quarta dimensão, nível do Eu Superior ou Alma. Hierarquias e Entidades de grau evolutivo elevado guiam en-

tão o indivíduo na sua trajetória pelos demais planos de consciência. O encontro com essas energias é fruto de sua entrega e aspiração à vida superior, e não de uma busca de experiências.

Cada um tem um processo de contato que é único, que não se repete. Pode ser consciente ou não, mas, sempre que verdadeiro, reflete-se em sua vida externa, trazendo a ela transformações evolutivas e elevando tanto a manifestação do seu ser, quanto o serviço por ele prestado.

Dentre as tarefas assumidas pelas Mônadas está a de permitir que seus veículos tridimensionais sejam utilizados como canais de contato com energias superiores, suprafísicas e mesmo imateriais. Isso acontece com a participação consciente da pessoa que, por meio desses contatos, pode manifestar ensinamentos e energias de planos superiores ao da própria Mônada, e que de outra forma não lhe estariam disponíveis. Esse tipo de contato é sempre um serviço e também eleva e purifica o canal, cuja consciência individual normalmente se encontra em planos inferiores àquele contatado.

O contato, consciente ou não, com planos além das três dimensões humanas faz parte da preparação para ampliações maiores da consciência, que culminarão nas Iniciações do Ser Interior e na liberação dos laços compulsórios com os planos materiais. O contato em si não engloba, porém, a acepção normalmente dada ao termo Iniciação.

* * *

ENTIDADES

Energias superiores que, dentro da escala evolutiva, encontram-se polarizadas no plano logoico e não mais podem ser percebidas como consciências individuais.

O contato com essas energias suscita no homem profunda reverência, e o abre para a percepção da verdadeira essência da vida cósmica.

* * *

ERKS

Base intraterrena, reúne remanescentes de diferentes civilizações intergaláticas que atualmente se encontram a serviço na Terra.

No plano físico sutil do planeta, ERKS está materializada como uma cidade intraterrena na região de Córdoba, Argentina. As luzes dessa cidade projetam-se nas montanhas e nos vales da área, e podem ser vistas por aqueles que têm abertura e sintonia com a vibração que ela irradia.

Essa civilização é o destino de alguns indivíduos da humanidade de superfície que se autoconvocaram para servir ao Plano Evolutivo nestes tempos.

Erks é, também, o centro iniciático que hoje trabalha com todos os aspirantes e discípulos que estão verdadeiramente no caminho da realização espiritual. Como nos demais centros ligados ao Governo Celeste Central, sua manifestação segue uma estrutura hierárquica que tem como suporte para o desempenho de suas tarefas Seres de evolução logoica e Avatares.

Manifestada em todos os níveis, desde o físico sutil até o cósmico, a energia dessa civilização, por sua onipresença, atua em todos os pontos deste planeta, na formação e na preparação internas dos indivíduos para o reconhecimento de sua verdadeira essência imaterial e o contato consciente com ela.

* * *

ESPELHOS

Sistema cósmico de comunicação e transmissão, os Espelhos são uma rede que mantém todo o fluxo de energia do Universo.

Um Espelho forma-se quando, por determinação do Governo Celeste Central, um núcleo passa a receber impulsos enviados de núcleos cósmicos superiores e a transmiti-los, adequando-se à capacidade do canal que os captará. Trabalha a energia que recebe, dinamizando-a, potencializando-a e reciclando o percentual que foi desgastado no fluxo da transmissão. Dentro do amplo espectro de atuação dos Espelhos, inclui-se também a tarefa de transmutação material das forças e das energias que circulam nos planos mais densos do planeta.

Uma consciência superior (nível de vida experienciado em civilizações intraterrenas e extraterrestres evoluídas) plasma, com sua própria vibração e sintonia, uma tela etérica que constitui um Espelho, atuando assim como um desses sistemas cósmicos de serviço.

Dependendo da necessidade, um Espelho pode trabalhar com amplitude de vibração variável, abarcando desde o contato entre civilizações de um mesmo planeta, e o de uma nave com a base de operações à qual está coligada, até o contato entre galáxias distantes uma da outra. As leis do tempo e do espaço, que são conhecidas nos níveis materiais, não limitam o trabalho sutil realizado pelos Espelhos.

Pela própria qualidade receptora, transformadora e geradora que caracteriza a energia feminina, na fase atual do planeta Terra o trabalho dos Espelhos está sendo levado a cabo por seres que se encontram nessa polaridade.

Na superfície da Terra estão em fase de preparação núcleos individuais e até mesmo grupos e centros para integrar-se a esse trabalho. A completa formação desses núcleos está ligada à possibilidade de uma reestruturação energética dos corpos dos indivíduos, bem como da construção de um canal puro e transparente de sintonização com a vida espiritual e divina. O indivíduo, o grupo ou o centro que se destinam a assumir essa tarefa devem conhecer e viver as leis superiores, para que a plasmação de uma rede sutil possa contar com a resposta dos planos concretos onde a consciência atua.

Existem diferentes gradações no trabalho dos Espelhos, desde aquele realizado por uma consciência individual até o de grandes Centros Planetários e Galáticos.

* * *

ESSÊNIOS

Por enquanto, não se sabe exatamente quando essa civilização surgiu; segundo historiadores, as primeiras menções à sua existência datam dos tempos antes de Cristo. Emergiu nos desertos da Palestina, e tinha afins em várias comunidades da Síria, do que hoje é chamado Israel, e do norte da África.

O celibato era uma de suas regras. Mesmo não tendo jamais nascido alguém entre eles, os essênios prolongaram sua existência, como grupo, por alguns séculos. Sua continuidade era fruto da inclusão de indivíduos que se aproximavam deles, atraídos pela sintonia interna com a energia que em suas comunidades se manifestava.

Conhecidos por sua devoção, os essênios eram profundos adoradores do Criador, e tinham como base de suas regras e leis as escrituras inspiradas. A comunhão com os planos internos de vida possibilitava que qualquer dos membros assumisse ofícios que se praticavam nas comunidades, quando isso fosse internamente reconhecido. Não tinham, portanto, um sistema rígido de castas. Um sentido de fraternidade era o que regulava o relacionamento entre eles.

Os essênios buscavam o Conhecimento por meio de uma vida de adoração e entrega. Dominavam várias técnicas terapêuticas e curativas. Cada campo de Conhecimento por eles desenvolvido correspondia a uma necessidade surgida no seio da comunidade e, por clareza interna, ia desvelando-se. Sua crença básica estava na busca de Deus, Criador de todas as coisas e Regedor do destino delas.

Conhecidos por seu espírito bondoso e hospitaleiro, viviam com humildade e modéstia, recebendo a todos como irmãos. Não cultivavam a separatividade, mesmo em relação àqueles que tinham outra conduta ou que almejavam ideais diferentes. Também por isso eram amados por todos os povos.

Sabe-se que mantinham estreita ligação com o trabalho do Reino Angélico e que, em suas orações diárias, louvavam e invocavam a essência desse Reino.

Há relatos de que Jesus permaneceu um período entre os essênios. Dentre os seus contemporâneos essênios podemos citar João Batista.

* * *

EVACUAÇÃO PLANETÁRIA

Designada pela Consciência Central do Cosmos, a evacuação do planeta Terra é uma operação organizada para resgatar e redirecionar a humanidade terrestre de superfície, de modo a possibilitar o trabalho de reordenação e reequilíbrio da aura magnética planetária.

Do ponto de vista espiritual, esse processo corresponde a uma iniciação da consciência planetária, a partir da qual a Terra poderá ascender a planos superiores de vida, passando a ter representação na Confederação Intergalática e a ser considerada um planeta sagrado.

Para a execução desse programa, estão presentes na órbita terrestre mais de dez milhões de espaçonaves oriundas de diferentes pontos do Universo, em sinal de auxílio, paz, harmonia e colaboração.

Todo o Cosmos está passando por uma transformação; este planeta, porém, em especial, com o seu ingresso na Consciência da Realidade. Para isso, é necessário haver uma seleção entre os indivíduos que compõem a humanidade de superfície. Sabe-se que apenas dez por cento dela escolheu ingressar em uma vida regida por Leis superiores, espirituais e divinas, seja retornando para a órbita terrestre após a purificação, seja ingressando em civilizações intraterrenas, seja transmigrando para planetas de evolução mais avançada ou para mundos imateriais.

Mesmo os indivíduos que não escolheram o caminho evolutivo superior passarão pela evacuação. Serão levados para planetas cármicos ou para mundos mais primitivos, ou ainda, se o grau de comprometimento com as forças involutivas não permitir o seu prosseguimento como núcleos individualizados, retornarão aos estágios iniciais da evolução material.

* * *

GNA

Designação do novo código genético que está sendo implantado nos seres resgatáveis da humanidade de superfície.

Já houve, anteriormente, outros implantes de códigos genéticos nesta humanidade. Desde o início do processo de densificação do planeta, a constituição material humana foi formada com a ajuda e o acompanhamento de consciências estelares (os Jardineiros do Espaço - vide livro com o mesmo título e do mesmo autor), encarregadas da evolução das raças em todos os pontos do Cosmos.

O código genético é o próprio arquétipo criado pela Consciência Central do Cosmos para ser desenvolvido por uma raça.

Assim como as raças lemuriana e atlante, que povoaram a Terra em ciclos anteriores, receberam o impulso de um arquétipo que as estimulou a desenvolver respectivamente os corpos etérico-físico e emocional, a raça ariana foi destinada a desenvolver o corpo mental.

A etapa na qual a Terra está entrando corresponde ao início do arco ascensional de evolução, e está ligada à sua progressiva desmaterialização. A nova raça que irá povoá-la deverá ter os componentes genéticos necessários para exprimir os padrões que a consciência planetária em sua ascensão requer.

Para isso, o novo código genético (o GNA) tem origem imaterial. Foi trazido de mundos de vida incorpórea. Não inclui em sua estrutura energética a agressividade e, por sua origem sublime, já transcendeu o primitivo estágio dos planetas regidos por leis cármicas, ou, como no caso da Terra, planetas onde o livre-arbítrio ainda seja uma ferramenta usada para evolução.

A fim de que seja possível o desenvolvimento desse novo código, é necessário que haja, nos homens, abertura à manifestação dos padrões que ele inspira e estimula.

Um novo código genético é, portanto, uma consciência que desce sobre um povo e que, contatando a essência interna dos indivíduos abertos à sua sintonia, ativa os núcleos das partículas dos seus diversos corpos, levando-os a ingressarem em um vórtice de energia superior.

Cada código genético é, em si, uma onda vibratória que, pelo próprio "tom" que irradia, define os padrões que sob sua regência devem manifestar-se.

O desenvolvimento de um novo código genético não se destina a indivíduos isoladamente, mas sim a todo um conjunto de consciências que, por sua realização interior, manifestam o grau mais elevado do código que atua naquela etapa.

Desse modo, o DNA, código genético atual, como consciência arquetípica que conduziu a expressão da humanidade no ciclo que ora se encerra, pôde levar os indivíduos até determinado patamar. Agora, para que possam ter uma

maior abertura às realidades suprafísicas, torna-se necessário esse processo de implante do GNA.

Com isso, os que prosseguirem no caminho evolutivo sobre a Terra terão a possibilidade de exprimir novos padrões de conduta. Alguns chegarão mais próximo da perfeição sublime do código, e a maioria manifestará, em certa medida, os traços básicos que o GNA vem implantar.

* * *

GOVERNO CELESTE CENTRAL

É a consciência do Universo manifestado. Sua expressão está em todas as partículas de Vida.

É o centro irradiador da evolução de todos os mundos; conduz e guia os caminhos de cada Ser, Energia, Hierarquia, Avatar e Logos. Trabalha através de Conselhos, os quais têm com ele conexão direta.

(Ver também: Conselho Celeste Central.)

* * *

GRAÇA

O homem comum tem a possibilidade de contatar e receber, de maneira especial, a ajuda dos níveis superiores de consciência. Ondas de Cura, Luz e Amor, vindas dos planos internos, podem invadir sua consciência quando ele fez tudo o que podia para contatá-las com suas próprias forças e já não consegue prosseguir somente com a energia de que dispõe humanamente. A Graça ocorre quando ele, estando nessas condições, acima de tudo aspira a atingir a Meta Superior.

A Graça está sempre disponível; o homem, porém, deve chegar a certo grau de necessidade para recebê-la. Vale ressaltar que não existe nenhum sentido de troca na vida espiritual. Qualquer comercialização de energia deve ser sempre rejeitada por todos os que, com sinceridade, buscam chegar à sua verdadeira morada. Assim, quando se trilha o caminho evolutivo, deve-se estar desapegado de recompensas e livre de expectativas. A Graça é atraída pela necessidade de a Luz Interna do indivíduo expressar-se nos planos mais densos. Para tanto, é preciso maior abertura na sua consciência material.

* * *

GRANDE DIA

Dentro de uma realidade atemporal, pode-se dizer que a evacuação planetária sempre ocorreu e que o homem, desde que ingressou na experiência da matéria, está sendo preparado para isso. Por outro lado, dentro da cronologia terrestre, tem-se informações de que a situação planetária, com o seu atual conflito de forças, deve atingir um ponto de tensão tal que torne necessária uma rápida operação de resgate em massa.

A expulsão das forças involutivas da órbita terrestre elevará a consciência planetária ao grau de sacralização. O planeta despertará em sua Luz e poderá ter participação em Conselhos confederados. Esse grande momento já está presente nos dias atuais. O intervalo de tempo que nos separa dele é apenas a espera de um processo que, para os que podem perceber, já teve início. Muitos são os convidados para o "banquete do Senhor".

* * *

HIERARQUIAS

Núcleos de vida, Seres despertos em níveis acima da sétima dimensão, que assumem tarefas em diversos planos abaixo daquele no qual sua consciência está polarizada, enviando para lá sua energia e impulso evolutivo.

As Hierarquias manifestam onipresença e onisciência, tendo já realizado em si próprias o sentido da Unidade.

Cada Hierarquia representa também um grupo de indivíduos que, atraídos pela Consciência Central desse núcleo, responderam positivamente ao chamado para a realização de uma tarefa ou para a expressão de uma determinada qualidade de energia.

Dentro de uma Hierarquia, a atuação de cada consciência individual segue uma linha reconhecida internamente e estabelecida segundo a designação da Consciência Central, que é o Propósito daquele grupo e a Luz de cada uma das suas ramificações.

* * *

HOMEM COMUM

Enquanto o foco de atenção do indivíduo restringir-se aos planos materiais e à sua própria expressão externa, ele estará imerso no mar de ilusões que é a vida no mundo tridimensional. Sua evolução estará ao sabor do conflito de

forças existente nesses planos, e sua consciência se limitará a respostas egocêntricas, dentro de uma meta básica de subsistência regida por leis materiais, como por exemplo a lei do carma.

A verdadeira Vida começa a ser percebida, reconhecida e cultivada apenas com o despertar da consciência para planos superiores. Para se chegar a participar da tarefa de semear uma nova consciência, tem-se que transcender até os mais elevados níveis estabelecidos pelo "homem comum", e decididamente buscar a vida do espírito.

* * *

INICIAÇÃO

Como decorrência de um processo gradual de ampliação de consciência, o Ser Interior entra, a certa altura, em uma expansão maior, na qual, com a ajuda de elevadas energias e seres, passa a ter domínio sobre determinado plano vibratório e sobre seu corpo de expressão naquele plano. A essa expansão maior dá-se o nome de Iniciação.

Também o processo iniciático está em transformação; o controle sucessivo dos corpos pela alma e da alma pela Mônada já não segue mais o mesmo ritmo. Os corpos do homem resgatável estão sendo sutilizados, e suas Mônadas despertadas para a vida cósmica. O seu sistema energético etérico e sutil também está sendo mudado, passando a responder às novas leis que agora se implantam no planeta.

No passado, as iniciações chegaram a acontecer no plano físico, ocultamente, em pirâmides e em Templos de Mistérios. Com o tempo, recolheram-se cada vez mais aos planos interiores. Surge agora, entretanto, a possibilidade de a personalidade participar lucidamente desse processo, como observadora, sem necessidade de a consciência ser retirada de seus veículos tridimensionais.

As Hierarquias se exteriorizam hoje no céu do plano físico como luzes, percorrendo em naves intergaláticas os quatro cantos da Terra. Naves-laboratório promovem verdadeiros milagres nos corpos humanos resgatáveis, e preparam a fusão dos corpos emocional e mental; civilizações intraterrenas se apresentam ao homem da superfície, trazendo-lhe a cura e a promessa da redenção.

Assim, o processo iniciático emergirá com nova roupagem, adequada aos tempos que se aproximam, quando as Hierarquias Solares, os Sacerdotes Maiores e os Hierofantes caminharão sobre a Terra.

* * *

INFERNO

Termo que nos reporta à imagem de um plano de existência controlado totalmente pelas forças negativas, onde um total desligamento da verdadeira realidade conduz as ações e a manifestação da consciência.

Na experiência da humanidade atual, vê-se que, pela sua identificação com o mundo material e pelos padrões que foram por ela implantados na Terra, o nível de vida da presente civilização pouco difere desta imagem. Assim, muitos homens, essências divinas que deveriam estar em seu caminho de reintegração à consciência cósmica, exprimem, nos planos materiais, padrões animais e sub-humanos. Os caminhos que essa raça humana escolheu arrastaram praticamente a maioria dos indivíduos para esse estado de caos.

* * *

INVOLUÇÃO

Refere-se neste caso à condução, para estágios primários do processo evolutivo, de elementos retrógrados ou resistentes à elevação do padrão vibratório manifestado no plano em que se encontram.

Para que o planeta Terra passe a ter implantada em sua superfície uma vida superior, é necessária uma seleção dos elementos, partículas e indivíduos de todos os Reinos. Até num mesmo corpo há partes que respondem positivamente ao chamado da Luz e outras que não conseguem assumir a sutilização de sua estrutura interna. Assim, essa seleção definirá os destinos de toda a vida manifestada nos níveis tridimensionais da Terra.

O processo de involução da porção retrógrada de todo esse conjunto planetário conduzirá a parte menos comprometida para planetas cármicos, e a parte mais infiltrada pelas forças dissuasivas (e que, portanto, não tem chance de retomar o caminho de integração numa consciência superior) a estágios primários de evolução, em planetas em formação, para terem, desse modo, uma nova oportunidade de ingresso na Corrente Evolutiva Superior.

* * *

IRMANDADE

Dentre as expressões que a energia assume no Universo, há uma corrente de vida e manifestação que é regida por Leis Evolutivas Superiores. Essa Consciência Universal é conhecida nos planos internos como Irmandade ou Fraternidade Branca.

Todos os indivíduos que conseguem sintonizar-se com os aspectos superiores de sua própria Essência passam a contatar e a integrar esse estado de consciência.

Principalmente em planetas cármicos e em estágios de evolução primitivos, um indivíduo não pode ter, nos níveis materiais, completamente expressa e realizada a consciência dessa Irmandade. Apenas em planos mais sutis, onde a manifestação da energia não é tão deturpada pelo conflito de forças, pode-se visualizar aspectos puros dessa Consciência. Nos níveis internos, portanto, há civilizações, grupos, Conselhos e Entidades que chegam a exprimir, de modo mais perfeito, a energia dessa Irmandade.

* * *

IRRADIAÇÃO

A partir de um ponto de vista superior, pode-se compreender irradiação como a tarefa de transmitir aos planos da matéria a vibração dos níveis superiores de existência. Um verdadeiro trabalho de irradiação é feito pela consciência interna, e não é passível de manipulação pelos níveis tridimensionais humanos.

A irradiação tem sua fonte de estímulo nas Leis que regem o trabalho dos Espelhos do Cosmos, e cada indivíduo que passa a trabalhar interiormente recebe, dos Espelhos, a energia adequada para seu canal.

A irradiação, vista assim, é uma tarefa sagrada, assumida quando já se tem impregnada na consciência individual a vibração dos planos superiores.

Esse termo pode também ser aplicado ao processo de emanação de ondas vibratórias, qualquer que seja o nível onde ela aconteça.

* * *

LEI DO CARMA

Lei que regeu e dirigiu a manifestação da forma nos planos tridimensionais até a presente etapa evolutiva da Terra, sendo também conhecida como lei de causa e efeito. Essa consciência, como dirigente do processo de evolução na matéria, foi atraída para esta órbita planetária quando sua humanidade de superfície optou pelo livre-arbítrio como forma de relacionamento com os impulsos que recebia.

A lei do carma baseia-se na retribuição, e é precisa e infalível. Por ter em seu processamento a energia da inércia material, limita o acesso dos indivíduos ao contato com as leis dos planos suprafísicos, onde sempre se conta com a Graça.

Segundo essa lei, a evolução segue o curso natural, programado e estruturado dentro do equilíbrio de causa e efeito de ações passadas, incluindo o nascimento e a morte física.

Quando um indivíduo começa a ter acesso a outros patamares de consciência acima da terceira dimensão, passa a ter, inicialmente de forma esporádica e depois de modo mais contínuo, acesso a leis que, atuando nos planos materiais, promovem os milagres. Quando esse indivíduo tem sua consciência inteiramente integrada e desperta no nível monádico, comungando com a vida cósmica, ele ingressa numa etapa em que sua evolução é conduzida pela Lei dos Ciclos.

* * *

LEI DOS CICLOS

Lei que guiará, conduzirá e regerá a evolução da humanidade na etapa que se abre ao planeta. Expressa-se através do reconhecimento, adesão e aprofundamento da energia em cada ciclo apresentado a um indivíduo ou a um grupo.

Para que essa lei possa atuar em sua total potencialidade, os indivíduos já devem ter transcendido a necessidade de fazer experiências intelectuais e de usar o livre-arbítrio. Para que ela se manifeste, a consciência da humanidade deve poder perceber a vida através de sua integração com a Realidade.

* * *

LOGOS

A consciência logoica engloba muitos níveis de existência dentro do plano cósmico. Pode manifestar-se, a serviço, em uma órbita planetária, seja como parte integrante de Conselhos, seja realizando tarefas dentro da consciência de determinadas bases de operações ou de naves. Em outro plano de evolução, um Logos exprime-se como uma consciência planetária e, nesse caso, seu corpo de manifestação é formado por todos os Avatares, Mônadas e expressões de vida existentes nos planos de manifestação daquele planeta.

Em um estágio ainda mais elevado estão os Logoi estelares, que reúnem em si os Logoi planetários do sistema que são o seu corpo de expressão. E, assim, a evolução prossegue até tocar o Incriado e ingressar no estado de Inalterância.

(Logoi é o plural de Logos.)

* * *

LOGOS MAIOR

Sabe-se que cada Mônada, em sua evolução, conta com a regência de Avatares e Logoi. O termo Logos Maior exprime a consciência do plano mais alto no qual o Ser está inserido. Se em seu processo evolutivo a etapa que lhe é apresentada é o despertar da Mônada no plano cósmico, o Logos Maior é representado pela consciência logoica regedora de todas as Mônadas que também se encontram nesse estágio. No caso de o Ser estar a serviço em uma consciência planetária, o seu Logos Maior, a energia na qual ele deve ser inserido e integrado, é o Logos Planetário.

* * *

LOGOS PLANETÁRIO

É o núcleo no plano logoico que expressa a consciência da Vida de um determinado planeta.

É o ponto central que recebe a energia enviada para o planeta através do Logos Solar, pelo Governo Celeste Central.

Na Terra, essa Consciência manifesta-se através do Conselho de MIZ TLI TLAN, que dela recebe o impulso de Vida que conduz a evolução do planeta.

* * *

MAIA

Maia é uma Hierarquia cuja energia está focalizada no Centro AURORA. Uma de suas tarefas atuais está ligada à cura, no sentido de impulsionar e estimular os indivíduos no caminho evolutivo superior, e de reunir suas forças e energias para a superação dos obstáculos que os impeçam de prosseguir.

Maia exprime a qualidade da determinação, e tem as chaves do Templo do Conhecimento. Além dessas tarefas, ela assume funções de Comandante de uma base de operações, ativa também na superfície da Terra.

O termo Maia tem outros significados; por isso, é necessário não confundir a Hierarquia citada neste livro com a palavra sânscrita Mâyâ (ilusão), ou com Maya (Maria).

* * *

MANTRAS

Sons que, por serem expressões de uma realidade interior, servem de condutores da sua vibração para os planos materiais.

Devem ser utilizados corretamente, em atitude de abertura e entrega aos planos superiores, para que possam cumprir a função a que se destinam.

Há mantras que são próprios de um indivíduo ou de um grupo, e há outros que são planetários e cósmicos. Quando um mantra já cumpriu seu ciclo e completou sua função, é "esvaziado" da energia que o gerou, podendo ser substituído eventualmente por outro, que traz nova estimulação.

* * *

MÂNTRICO

Qualidade daquilo que exerce a função de um mantra. Um idioma mântrico, como possa ser o Irdin (idioma intergalático utilizado em todos os Universos confederados), é aquele que traz em sua própria composição uma estrutura que espelha e conduz a vibração da Fonte Maior que o criou.

* * *

MAYHUMA

Regente Solar, que representa a Terra na Confederação Intergalática, até que na própria raça de superfície do planeta possa surgir QUEM tenha as condições requeridas para tal tarefa, ou seja, que conheça e viva as leis suprafísicas, e que tenha consciência crística.

O nome desta Hierarquia, como de todas as outras, representa a vibração de sua tarefa. A grafia de um nome pode variar de acordo com o plano em que o contato com aquela Hierarquia se dá, e sabe-se que quanto maior o número de "h(s)" existente, mais elevado é esse plano. Quase sempre os "h(s)" nesses nomes são mudos e têm a função de sintonização com os vórtices energéticos que se encontram dentro do som imanifestado.

Sob a condução de Mayhuma estão todas as correntes de vida e de energia que devem, dentro das Leis Superiores, atuar na superfície do planeta, possibilitando sua purificação. Como Consciência que é, em si, a vibração do Fogo Solar, Mayhuma controla as forças e os elementos telúricos e naturais. Estas correntes que provocarão a purificação e a transformação devem ser ativadas segundo uma sincronia cósmica, de modo que no momento correto cada uma delas, sob a regência de Mayhuma, inicie seu papel dentro da grande obra que deve levar a Terra à sacralização.

* * *

MISERICÓRDIA

Energia que traz, essencialmente, a possibilidade de transformação e de cura para os planos da vida humana. Pode ser associada a uma resposta da própria consciência interna e a uma situação de necessidade. Quando uma limitação dos veículos humanos torna-se verdadeiro obstáculo para que determinadas etapas do processo evolutivo se cumpram, o indivíduo pode ser tocado pela Misericórdia. Essa energia, que desce dos planos superiores de vida (onde outras Leis regem o desenvolvimento dos processos), pode ser recebida se há abertura no Ser e se o caminho previsto pela Mônada assim o determina.

* * *

MÔNADA

É o núcleo de vida do homem no nível cósmico. Consciência que, quando despertada em seu próprio plano de existência, passa a reconhecer a Realidade, a Verdadeira Vida. A Mônada, em seu trajeto evolutivo, desde que se desprende do Absoluto, do Incriado, passa por vários arcos de descida e de ascensão.

Na linha evolutiva deste planeta, uma Mônada, até chegar à individualização, faz incursões nos planos materiais, vivendo experiências nos Reinos Mineral, Vegetal e Animal. Quando individualizada, ou seja, quando em grau de expressão humana, recebe mais diretamente as irradiações do plano cósmico, que, como um ímã, a atrai para seu verdadeiro nível de existência.

Na fase atual de ativação energética em que o planeta se encontra, muitos indivíduos estão tendo impulso para conscientizar-se do seu nível monádico, e dele têm recebido instruções para a libertação dos laços da matéria.

(Ver também: Avatar e Oitava Mônada.)

* * *

NAVE ALFA

É um veículo de trabalho de consciências estelares ligadas à cura e à transformação. Na consciência dessa nave são encontrados os Jardineiros do Espaço e curadores cósmicos, conforme revela o livro OS JARDINEIROS DO ESPAÇO, de Trigueirinho, Editora Pensamento, 1989.

Está disponível nesse estado de consciência (Nave Alfa) toda informação sobre processos de cura existentes no Universo, reconhecidos pelo Governo Celeste Central.

Em sua expressão mais próxima dos níveis tridimensionais, é conhecida como Cidade Flutuante, tal a sua dimensão. A Nave Alfa trabalha com processamentos energéticos que estão muito além das curas puramente materiais. Sua presença na órbita da Terra deve-se mais à necessidade de trazer para a aura planetária a vibração imaterial do que realizar ajustes nos corpos dos indivíduos.

O trabalho com os corpos da personalidade é uma tarefa da Mônada e do corpo causal. Sabe-se, entretanto, que sempre se conta com a ajuda superior. Desse modo, a energia de cura, purificação e transformação canalizada pela Nave Alfa destina-se ao planeta e, em especial, à humanidade como um todo; porém, todos aqueles que, com sincera abertura, conseguem chegar a um estado de entrega que lhes permita receber a irradiação dessa Consciência têm em si as respostas desse contato.

* * *

NÚCLEO INTERIOR

Consciência que coordena o processo de evolução do indivíduo, podendo estar em níveis mais ou menos profundos, dependendo da etapa em que ele se encontrar. Pode tratar-se do Eu Superior, da Mônada ou de núcleos ainda mais internos.

No processo inicial de evolução consciente, o Eu Superior é esse núcleo interior, que atrai e procura fundir a energia da personalidade na Sua. Numa etapa posterior, é a Mônada que assume o trabalho de atrair e fundir em si a energia do Eu Superior, sendo, desse modo, o núcleo interior que o indivíduo passa a contatar.

Em etapas ainda mais avançadas, o Avatar ou Entidades Maiores são reconhecidos como o núcleo regente do processo evolutivo, e deles emanam a energia e a instrução para os passos a serem dados pelo indivíduo.

* * *

OITAVA MÔNADA

A visão do esquema evolutivo que está revelada para a humanidade de superfície trouxe aos indivíduos o conhecimento de que a sua essência no nível cósmico, a Mônada, é um dos elementos de um conjunto que caminha rumo à integração de suas partes.

Portanto, cada Mônada constitui expressão de uma consciência maior que, em sua evolução, manifesta-se através de sete prolongamentos, as Sete Mô-

nadas. Essa consciência maior é também conhecida como a Oitava Mônada ou Regente Cósmico.

Quando os sete prolongamentos de um Regente Cósmico realizam-se na esfera cósmica e se fundem a Ele, manifestam a consciência do Avatar.

(Ver também: Avatar e Logos.)

* * *

RAIOS

Energias fundamentais do Universo cósmico manifestado. São emanações da Energia Única primordial que qualificam, formam e compõem tudo o que existe.

Doze são os Raios Cósmicos, e bem pouco se sabe sobre eles. O sistema solar onde se encontra a Terra manifesta, nesta etapa de sua evolução, a energia do Segundo Raio Cósmico, Amor-Sabedoria.

Sete são as expressões dos Raios Cósmicos no planeta Terra, neste ciclo. Têm qualidades bem definidas:

Primeiro Raio – Vontade-Poder
Segundo Raio – Amor-Sabedoria
Terceiro Raio – Atividade Inteligente
Quarto Raio – Harmonia Através do Conflito
Quinto Raio – Ciência Concreta
Sexto Raio – Devoção e Idealismo
Sétimo Raio – Ordem e Organização

Dentro de um mesmo ciclo solar desenvolvem-se vários ciclos planetários e, do mesmo modo, dentro de um ciclo planetário há ciclos menores onde se alternam as energias específicas dos diferentes Raios. Ver livro que aborda essas sete expressões: A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA, Trigueirinho, 1987.

* * *

SAMANA

Hierarquia Maior do programa de operação de evacuação planetária. Desde sempre sua energia de amor e paz esteve a serviço da Terra e, assim como hoje trabalha pela redenção do planeta e da humanidade da sua superfície, em suas passadas manifestações na vida material trouxe, ao contato com os planos

tridimensionais, a vibração espiritual e cósmica. Em algumas dessas suas encarnações tornou-se conhecido; numa delas, foi Jesus.

Canal principal de condução da energia da Consciência Solar para a órbita terrestre, a essa Hierarquia estão ligados Conselhos, Seres e Entidades que colaboram diretamente na sacralização desse corpo celeste.

* * *

SARUMAH

Hierarquia Solar, membro do Conselho Alfa e Ômega, que esteve nos planos tridimensionais do planeta realizando tarefas de preparação, formação e instrução de indivíduos e grupos. Trabalha hoje junto a esse Conselho, no preparo da evacuação planetária.

A abertura (nos planos externos) ao contato com o centro intraterreno de ERKS foi uma de suas ofertas à humanidade.

Em sua passagem recente pela Terra, deixou sementes que frutificaram no interior de muitos indivíduos. Sabe-se que a vibração de uma Hierarquia encarnada, por si só, já transforma muitas camadas dos planos tridimensionais, permitindo que um maior fluxo de energia sutil os permeie.

* * *

TEMPLO INTERIOR

É o núcleo mais profundo do Ser que, a cada estágio da evolução, exprime-se através do nível mais elevado em que a consciência possa estar focalizada.

A Mônada, ao mergulhar nos planos da matéria, recebe em cada um deles um corpo para manifestar a sua energia. A consciência da maioria dos indivíduos que compõem a humanidade de superfície restringe-se à percepção trazida pelos corpos inferiores (o mental-emocional e o etérico-físico), corpos que, pela sua própria constituição material, não têm em si uma vibração superior que permita serem reconhecidos como um Templo Interior.

Quando, porém, a Mônada começa a vislumbrar sua realidade, ela passa a atrair a consciência do corpo causal ou Alma (corpo de manifestação na quarta dimensão) ao despertar para a vida cósmica.

Com essa estimulação, o corpo causal passa a ter também poder de atração sobre os corpos da personalidade, levando-os, inicialmente, a desenvolver um trabalho de integração entre si. Mais tarde, estando a personalidade integrada

e aberta para ser conduzida pelas energias superiores, a consciência humana caminha para o contato com sua primeira expressão do Templo Interno, a Alma.

Quando a vida do indivíduo se torna regida pela consciência causal, quando ele reconhece a energia desse Templo, de onde recebe o alimento e a Luz que o mantêm no caminho de regresso à sua verdadeira origem, já está em andamento o processo de absorção do seu corpo causal na Mônada.

No ápice desse processo, a consciência humana entra em contato com um plano de existência muito mais amplo, com ramificações cósmicas, e reconhece a consciência monádica, aspecto superior do Templo Interno.

E assim, como infinito é o caminho evolutivo, infinitas são as expressões desse Templo.

* * *

TRANSFIGURAÇÃO

O processo de Transfiguração é a possibilidade de a Verdadeira Face do Ser exteriorizar-se, expandindo assim os estreitos limites dos planos materiais.

Grande é o avanço alcançado pelas partículas corpóreas ao servirem de campo de manifestação desse processo, que é uma iniciação da matéria. A Transfiguração plasma no plano etérico a aura do Verdadeiro Ser, e acende nesse plano o Fogo da Luz Solar, que se irradia então por toda a órbita planetária. Cada partícula material recebe, assim, um percentual dessa energia, que eleva, ao nível que for possível, o seu potencial vibratório.

A possibilidade de uma Transfiguração ocorrer está também associada à qualidade da matéria que compõe os corpos. Esta deve ter um grau de sutilização e purificação tal, que permita às partículas receberem aquela potente energia sem se desintegrarem. No momento em que isso se dá, o físico passa por uma grande transformação, e chega a exprimir a Luz Interna. Por isso, sabe-se que mesmo a geração dos corpos que foram habitados pelo Cristo, corpos que viveram a experiência da Transfiguração, não seguiram as leis materiais vigentes.

A Transfiguração pode também trazer, aos níveis mais densos, a vibração e a expressão de Consciências ainda mais elevadas que a própria Mônada ou Avatar que atuam através dos veículos do indivíduo.

A Transfiguração aqui descrita é a material. Outros aspectos dela serão reconhecidos à medida que o contato com a vida interior for expandindo-se e aprofundando-se.

* * *

TRANSMUTAÇÃO

Importante movimento energético que, na etapa atual da humanidade e do planeta como um todo, requer grande atenção e energia por parte das Hierarquias, Entidades e Consciências Superiores.

Esse termo, *transmutação*, tem sido empregado em dois níveis bem distintos: o da transmutação material (individual ou grupal), que é a elevação da energia dos planos etérico-físico ou mental-emocional, e o da transmutação monádica, em que a Mônada que ocupa um determinado veículo cede-o para outra, mais evoluída, passando, deste modo, pela experiência da libertação da Lei da Morte.

A transmutação material é iniciada ou impulsionada quando a Mônada já reconhece sua trajetória cósmica. Com a energia que ela envia ao núcleo causal (ou Alma), este dá início ao processo por meio do aprimoramento do caráter do indivíduo, etapa preparatória para a ascese.

A purificação e a transformação dos aspectos inferiores do indivíduo se dão não apenas com o impulso monádico. Hierarquias, curadores, Comandos e Energias Suprafísicas ajudam nesse processo que, para sua finalização, conta com a troca do código genético dos seres que repovoarão a Terra após o holocausto que se aproxima.

A transmutação material requer considerável grau de liberação dos laços com a matéria, e para realizar-se plenamente deveria ter maior parcela de colaboração da humanidade de superfície; porém, o grau de envolvimento dos homens com os planos ilusórios da vida não permite que assim aconteça.

Para que as camadas psíquicas do planeta sejam desanuviadas e o equilíbrio magnético terrestre mantido, é necessário um trabalho permanente de transmutação, pois essas camadas continuamente recebem as ondas dos níveis mental e emocional coletivos.

Na transmutação monádica, uma Mônada que já tenha cumprido sua etapa evolutiva numa encarnação cede os seus corpos materiais para outra Mônada que, já liberta da Lei do nascimento físico, e tendo assumido a Lei do Sacrifício, venha realizar alguma tarefa nos planos materiais.

Mediante essa forma de serviço, ambas as Mônadas crescem em Luz e Consciência. A transmutação pode ser o acesso a mundos imateriais.

Esse processo estará atuando mais amplamente no próximo ciclo da Terra, quando a humanidade estiver mais desvinculada dos planos materiais.

No momento do resgate e no período de reestruturação da Terra, muitas Mônadas, através da transmutação, cederão seus corpos para Seres superiores, que poderão assim trabalhar mais diretamente nas camadas densas do planeta. Ver o livro SINAIS DE CONTATO, de Trigueirinho, 1989.

LIVROS DE TRIGUEIRINHO

1987

- NOSSA VIDA NOS SONHOS
- A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA

1988

- DO IRREAL AO REAL
- HORA DE CRESCER INTERIORMENTE – *O Mito de Hércules Hoje*
- A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA
- CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR

1989

- ERKS – *Mundo Interno*
- MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*
- AURORA – *Essência Cósmica Curadora*
- SINAIS DE CONTATO
- O NOVO COMEÇO DO MUNDO
- A QUINTA RAÇA
- PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE
- NOVOS SINAIS DE CONTATO
- OS JARDINEIROS DO ESPAÇO

1990

- A BUSCA DA SÍNTESE
- A NAVE DE NOÉ
- TEMPO DE RETIRO E TEMPO DE VIGÍLIA

1991

- PORTAS DO COSMOS
- ENCONTRO INTERNO – *A Consciência-Nave*
- A HORA DO RESGATE
- O LIVRO DOS SINAIS
- MIRNA JAD – *Santuário Interior*
- AS CHAVES DE OURO

1992

- DAS LUTAS À PAZ
- A MORADA DOS ELÍSIOS (1992-1995)
- HORA DE CURAR (A Existência Oculta)
- O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (Lys)
- HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS – *Princípios de Comunicação Cósmica*
- PASSOS ATUAIS
- VIAGEM POR MUNDOS SUTIS
- SEGREDOS DESVELADOS – *Iberah e Anu Tea*
- A CRIAÇÃO – *Nos Caminhos da Energia*
- O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA
- O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA

1993

- AOS QUE DESPERTAM
- PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS
- A FORMAÇÃO DE CURADORES
- PROFECIAS AOS QUE NÃO TEMEM DIZER SIM
- A VOZ DE AMHAJ
- O VISITANTE – *O Caminho para Anu Tea*
- A CURA DA HUMANIDADE
- OS NÚMEROS E A VIDA – *Uma nova compreensão da simbologia oculta nos números*
- NISKALKAT – *Uma mensagem para os tempos de emergência*
- ENCONTROS COM A PAZ
- NOVOS ORÁCULOS
- UM NOVO IMPULSO ASTROLÓGICO

1994

- BASES DO MUNDO ARDENTE – *Indicações para contato com os mundos suprafísicos*
- CONTATOS COM UM MONASTÉRIO INTRATERRENO
- OS OCEANOS TÊM OUVIDOS
- A TRAJETÓRIA DO FOGO
- GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

1995

- A LUZ DENTRO DE TI

1996

- PORTAL PARA UM REINO
- ALÉM DO CARMA

1997

- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE

1998

- CAMINHO SEM SOMBRAS
- MENSAGENS PARA UMA VIDA DE HARMONIA

1999

- TOQUE DIVINO
- **COLEÇÃO PEDAÇOS DE CÉU:**
  - AROMAS DO ESPAÇO
  - NOVA VIDA BATE À PORTA
  - MAIS LUZ NO HORIZONTE
  - O CAMPANÁRIO CÓSMICO
  - NADA NOS FALTA
  - SAGRADOS MISTÉRIOS
  - ILHAS DE SALVAÇÃO

2003

- UM CHAMADO ESPECIAL (publicado originalmente em inglês com o título *Calling Humanity*)

2004

- ÉS VIAJANTE CÓSMICO
- IMPULSOS

2006

- TRABALHO ESPIRITUAL COM A MENTE

2009

- SINAIS DE BLAVATSKY – *Um inusitado encontro nos dias de hoje*

Publicados pela Editora Pensamento, São Paulo/SP, Brasil.

1997

• COLEÇÃO 21 LIVROS DE BOLSO

2004

• PENSAMENTOS PARA TODO O ANO

2012

• CONSCIÊNCIAS E HIERARQUIAS

2015

• MENSAGENS REUNIDAS
• MENSAGENS PARA SUA TRANSFORMAÇÃO

2017

• PÁGINAS DE AMOR E COMPREENSÃO

2018

• NOVOS TEMPOS, NOVA POSTURA

Publicados pela IRDIN Editora, Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

Toda a obra de Trigueirinho está editada também em espanhol pela Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina.

Alguns livros do autor estão sendo editados em outros idiomas pela Associação Irdin Editora, Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

Outras informações podem ser encontradas no site: www.trigueirinho.org.br

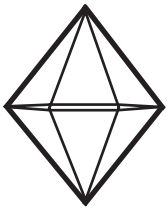
GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

TRIGUEIRINHO

Com mais de mil verbetes acerca do que se passa na Terra
e no ser humano nesta época de transição,
esta obra vai ao encontro tanto dos que estão despertando para a
vida interior, quanto dos que já aderiram a ela.

Traz esclarecimento aos que buscam a verdade e anseiam penetrar
o lado desconhecido da existência humana, planetária e cósmica.

Mostra que, enquanto se colhe a semeadura de ciclos passados,
planta-se a vida futura na Terra.



ALQUIMIA, MISTICISMO, LOGOS PLANETÁRIO, ANARQUIA DIVINA, RAIOS, RELIGIÃO, GRUPOS INTERNOS, ANDROGINIA, APARIÇÕES DA VIRGEM, ASTROLOGIA, SONHOS, ENERGIA SEXUAL, BASE DE OPERAÇÕES, CENTRO DE MISTÉRIOS, ARCANJO, NAVE ALFA, NAVE-LABORATÓRIO, SAINT GERMAIN, CENTRO DE TRASLADO, TRANSMUTAÇÃO, ANTIMATÉRIA, TRANSMIGRAÇÃO, REINO ANGÉLICO, HIERARQUIA INTERNA DA TERRA, CENTROS ENERGÉTICOS DO PLANETA, DIMENSÃO, AURA, CORPO GRUPAL, ELEMENTAIS, MÔNADA, CENTROS ENERGÉTICOS DO SER, CONE SUL, ENSINAMENTO ESOTÉRICO, CONFEDERAÇÃO INTERGALÁTICA, CRISTO, CORPO DE LUZ, ESPELHOS DO COSMOS, CULTURA, ETAPAS EVOLUTIVAS DO HOMEM, LEMÚRIA, MAGNETISMO, LEI DO CARMA, CENTRO INTRATERRENO, EXTRATERRESTRES, OPINIÃO PÚBLICA, UFO, VIDA DIVINA, FRATERNIDADE CÓSMICA, NÍVEIS ARDENTES, FILHOS DAS ESTRELAS, OPERAÇÃO RESGATE, IMPULSOS CÓSMICOS, INICIAÇÃO, RESSURREIÇÃO, IGREJA, FRATERNIDADE DO MAL, TRIÂNGULO DAS BERMUDAS, RONCADOR, RAÇA, MANTRAS, DEVA, MEDICINA, MEDITAÇÃO, PASSAGENS INTERDIMENSIONAIS, PIRÂMIDE, PESQUISAS EXTRATERRESTRES, MEMÓRIA, POLARIDADE FEMININA DO PLANETA, PROFECIA, APOCALIPSE, ATLÂNTIDA, PSICOLOGIA ESOTÉRICA, MAGIA, ASHRAM, SIGNOS CÓSMICOS, AVATAR, ESSÊNIOS, etc.

Editora Pensamento

O LIVRO DOS SINAIS

A história de um grupo que atua em conjunção com energias extraplanetárias e como transmissor dessas vibrações. O contato com as dimensões imateriais constitui grande aprendizagem, que o autor procura transmitir valendo-se da colaboração de seres intraterrenos, extraterrestres e de seus próprios companheiros encarnados, protagonistas do livro.

Tais grupos constituem verdadeiros escudos de proteção diante das forças obscuras, hoje mais do que nunca atuantes na órbita do planeta Terra.

Leitura altamente recomendável também aos que se preparam para o contato consciente com a realidade interna, ou parte oculta da Vida.

Associação Irdin Editora
www.irdin.org.br

ISBN 978-85-5441-013-1